

ADRIANA APARECIDA PINTO

IMPrensa E ENSINO:
catálogo de fontes para o estudo
da história da educação
mato-grossense



2017

A Jackson e Gabriel.

O Jornal e o Jornalista

Eis como o brilhante escriptor portuguez, Ramalho Ortigão, o inimitavel burilador das Farpas e de outros primores da lingua portugueza, definio o jornal e o jornalista: O jornalista tem na sociedade uma influencia muito mais profunda que a do mestre-eschola e responsabilidades muito mais graves.

É o jornal que refere e explica ao povo os differentes phenomenos de sua vida política, de sua vida social, de sua vida econômica.

É o jornal que faz a crítica das instituições e dos costumes.

É o jornal que estabelece o critério por que tem de ser julgado os factos da vida civil e da vida moral.

É o jornal que fixa para a multidão o ponto de vista nas altas questões da honra, da dignidade e do dever.

(O Jornal e o Jornalista, O REPUBLICANO, 10 de julho de 1898, p. 2)

Livro Patrocinado pela Fundect |
Edital Publica MS 2014



**GOVERNO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL**

Reinaldo Azambuja Silva
Governador do Estado



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino,
Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

Marcelo Augusto Santos Turine
Diretor | Presidente

Editora filiada à



**Associação Brasileira
das Editoras Universitárias**

Universidade Federal da Grande Dourados
Reitora: Liane Maria Calarge
Vice-Reitor: Marcio Eduardo de Barros

Equipe EdUFGD
Coordenação editorial: Rodrigo Garófallo Garcia
Administração: Givaldo Ramos da Silva Filho
Revisão e normalização bibliográfica:
Cynara Almeida Amaral, Raquel
Correia de Oliveira
e Wanessa Gonçalves Silva
Programação visual: Marise Massen Frainer
e-mail: editora@ufgd.edu.br

A presente obra foi aprovada de acordo com
o Edital Publica MS 2014.
Os dados abaixo são referentes ao Conselho que a aprovou no ano
de 2014.

CONSELHO EDITORIAL

Biênio 2016-2018
Rodrigo Garófallo Garcia
Marcio Eduardo de Barros
Thaise da Silva
Clandio Favarini Ruviaro
Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
Rogério Silva Pereira
Eliane Souza de Carvalho

Projeto gráfico/capa: Marise Massen Frainer

Revisão: Jeane Mari Sant'Ana Spera

Diagramação, impressão e acabamento: Triunfal Gráfica e Editora – Assis – SP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P659i Pinto, Adriana Aparecida
Imprensa e ensino: catálogo de fontes para o estudo da
história da educação mato-grossense / Adriana Aparecida
Pinto -- Dourados, MS: EdUFGD, 2017.
134p.

ISBN: 978-85-8147-133-4

Possui referências

1. Instituições escolares. 2. História da educação em
Mato Grosso do Sul. 3. Imprensa e impressos de
natureza educativa. I. Título.

CDD – 371.8171

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central – UFGD.

© Todos os direitos reservados, conforme lei nº 9.610 de 1998.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS COM IMPRENSA PERIÓDICA: contribuições para a história da educação de Mato Grosso	11
Do exercício de seleção e localização das fontes: delineando o campo de investigação	20
Por uma escrita sobre a imprensa mato-grossense: a instrução/educação em debate	24
O ESTUDO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO A PARTIR DA IMPRENSA PERIÓDICA: produzindo um catálogo de fontes	39
A IMPRENSA COMO FONTE: possibilidades e limites	47
FONTES	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
CATÁLOGO DE FONTES: a instrução/educação nos jornais mato-grossenses	59

APRESENTAÇÃO

Na região Centro-Oeste do país e, especialmente, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, os pesquisadores que trabalham com a História da Educação têm muito que festejar com a publicação de um Catálogo de Fontes Documentais, como este que Adriana Aparecido Pinto traz a público.

Apesar dos trabalhos pioneiros desenvolvidos por Elizabeth Madureira Siqueira e Nicanor Palhares Sá (2000; 1998)¹, acerca das fontes documentais sobre a educação em Mato Grosso, ainda são poucos os esforços, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e até mesmo na região Centro-Oeste, cujo objetivo é mapear, catalogar e inventariar as fontes de pesquisa em História da Educação.

É sempre bem-vinda toda e qualquer divulgação de fontes históricas em um país como o Brasil e em uma região como o Centro-Oeste brasileiro, uma vez que as fontes que preservam a nossa história e memória, muitas vezes, são mal guardadas e até destruídas. A pesquisadora Adriana Aparecida Pinto, neste Catálogo, traz a publicação das fontes documentais utilizadas para elaboração de sua tese de doutorado. Nessa tese, intitulada “Nas Páginas da Imprensa: a instrução/educação nos jornais em Mato Grosso (1880-1910)”, defendida em 2013, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista, Campus de Araraquara, sob a orientação da Profa. Dra. Vera Tereza Valdemarin, Adriana Aparecida Pinto procurou evidenciar as possibilidades de estudo para a história da educação mato-grossense, tendo a imprensa periódica de circulação geral como fonte principal. Desse modo, a autora buscou compreender a configuração da instrução/educação, com vistas ao ideário de desenvolvimento

1 SÁ, Nicanor Palhares; SIQUEIRA, Elizabeth Madureira (Orgs.). **Leis e regulamentos da instrução pública do Império em Mato Grosso**. Campinas: Autores Associados; SBHE, 2000.

_____. **Catálogo de documentos relativos à História da Educação de Mato Grosso (período imperial)**. Cuiabá: Editora UFMT, 1998.

e progresso, alicerçado no discurso de Modernidade que permeou grande parte dos discursos de transição do regime imperial para o Republicano no Brasil.

Neste Catálogo, resultante de seus estudos e esforços empreendidos durante a pesquisa de doutorado, Adriana Aparecida Pinto apresenta um corpus documental constituído por um conjunto de jornais que circularam em Mato Grosso, entre os anos de 1880 a 1910. Jornais esses que circularam em diferentes localidades, como Cuiabá, Corumbá, Cárceres, entre outras, inicialmente pertencentes à Província de Mato Grosso e, posteriormente, ao estado de Mato Grosso, após a Proclamação da República.

Este Catálogo está organizado por meio dos jornais levantados, mapeados e catalogados em Mato Grosso, com o título **Notas sobre a instrução/educação nos jornais mato-grossenses**, contendo, de forma descritiva, dados sobre: *o nome do periódico, a localidade de publicação, a edição, a data de publicação, notas sobre a instrução e, por fim, a abordagem predominante.*

É oportuno esclarecer aqui que os jornais apresentados no Catálogo trazem informações sobre a organização da instrução pública em várias esferas, desde os comuns anúncios das festas escolares, dados de matrícula, divulgação de professores que ofereciam aulas de reforço de aritmética e linguagem, como as iniciativas ligadas à expansão da instrução no estado de Mato Grosso, que ora apareciam com mais intensidade, ora deixavam de ser notícia (PINTO, 2013)².

De fato, um trabalho como este tem um grande significado e traz uma preciosa contribuição para a história da educação mato-grossense. Trata-se de um trabalho em tudo de muito mérito que, certamente, exigiu muito esforço e dedicação por parte da pesquisadora. Diante de todas essas circunstâncias e de outras tantas que poderiam ser escritas nesta breve apresentação, pode-se dizer que é da maior importância a publicação e circulação deste Catálogo da pesquisadora Adriana Aparecida Pinto, que põe à disposição dos historiadores em geral e, especialmente, dos historiadores que se dedicam a investigar a educação de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, parte do conjunto de fontes que lhe serviu para a elaboração de sua tese.

2 PINTO, Adriana Aparecida. **Nas páginas da imprensa**: a instrução/educação nos jornais em Mato Grosso (1880-1910). 2013. 349 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista: Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara.

Certamente, este Catálogo de Fontes Documentais, constituído por um conjunto de jornais que circularam em Mato Grosso, entre 1880 a 1910, contribuirá para o fortalecimento da pesquisa na área de educação, mais especificamente na área de História da Educação, inclusive fomentando novas pesquisas acerca da imprensa periódica de circulação geral.

Alessandra Cristina Furtado

*Pesquisadora da história da educação e professora
adjunta da Faculdade de Educação da Universidade
Federal da Grande Dourados – FAED/UFGD*

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS COM IMPRENSA PERIÓDICA: contribuições para a história da educação de Mato Grosso

Das Minas do Bom Jesus do Cuiabá à Villa Bella da Santíssima Trindade, o território mato-grossense passou por uma série de modificações significativas, e a mais recente trata da reconfiguração do espaço territorial que, a partir de 1977, foi dividido em porção Sul, que corresponde ao atual Estado de Mato Grosso do Sul, e porção Norte, mantendo a unidade política Mato Grosso. Dessa configuração, ressalta-se a emergência da capital Cuiabá, local de confluência dos aspectos ligados às esferas política, econômica e cultural, onde as iniciativas e práticas ligadas à instrução pública tiveram seus primeiros ensaios de conformação e organização, rumo à definição de novos direcionamentos para a construção da história do Estado.

Inspirados na movimentação política e cultural identificada naquela região, o presente livro, parte da tese de doutoramento defendida no Programa de Pós Graduação em Educação Escolar, da UNESP de Araraquara, pretende apresentar e contribuir para estudos sobre a história da educação mato-grossense, tendo na imprensa periódica de circulação geral sua fonte principal para discussão.

Trabalhar com fontes documentais ligadas à imprensa periódica em educação é exercício que acompanha a trajetória de formação da autora desde os idos de 2001 (PINTO, 2001). Os procedimentos de localização, mapeamento, recenseamento e análise de diferentes publicações estimularam os processos de reflexão acerca dos problemas ligados à implantação de um ideário de educação pública no país, em especial em São Paulo, a partir das notas de imprensa, ainda que, naquele momento, não tenham sido cotejados dispositivos da imprensa de circulação geral, mas sim da própria imprensa periódica especializada em ensino, componente marcante, em diversos momentos, na história da educação paulista.

Partindo desse pressuposto e da trajetória de pesquisas com essa tipologia documental, tornou-se possível afirmar que a imprensa conforma interesses, modela práticas, institui modelos e coloca em circulação um conjunto de ideias pedagógicas, alinhavadas por uma série de slogans, que atribuem valorização ao universo educacional. É possível vislumbrar, com base na leitura e análise dos jornais, a circulação de informações que integravam o movimento das inovações no cenário educacional, no período denominado por Costa e Schwarcz (2000) de “tempo das certezas”, compreendido entre 1840 e 1914. Essa movimentação deixou marcas significativas na constituição histórica de Mato Grosso, com reflexos observados na educação e seus desdobramentos no campo do ensino, formal e informal, conforme evidenciaram as notas publicadas com frequência nos jornais locais.

Assim, a investigação adotou a perspectiva de análise recomendada por Jacques Le Goff, ao propor “novos olhares para velhos objetos”, expressão tão cara e efetivamente material aos historiadores filiados ao campo da nova história, buscando entender que “a história só é feita recorrendo-se a uma multiplicidade de documentos e, por conseguinte, de técnicas: poucas ciências, creio, são obrigadas a usar, simultaneamente, tantas ferramentas dessemelhantes” (LE GOFF, 2001, p. 27).

Le Goff explicita e problematiza alguns aspectos da nova abordagem:

Para muitos, a simples expressão ‘nova história’, seria desdenhosa, pois lançaria a ‘velha’ história nas trevas exteriores. É indiscutível que há uma renovação da história no século XX, cujos atores não se reduzem nem a uma revista, nem a um grupúsculo, nem a historiadores de uma só nação, e muito devem a seus ancestrais, alguns ilustres e inesperados, a quem fiz questão de homenagear, outros mais obscuros, eruditos e historiadores de diversas tendências, sem espírito particularmente inovador, que, por sua parte, construíram aqueles métodos, aquelas técnicas, aquelas bases da história [...]. Se é preciso chamar de novo o que é novo, o que posso fazer? De minha parte, não tenho o menor desprezo pelo que não o seria, mas que representaria, por outros caminhos, de outras formas, uma boa contribuição para a história. (LE GOFF, 2005, p. 9, grifos do autor).

Por meio da imprensa periódica, torna-se possível identificar as premissas do chamado discurso fundador, pois se busca, em suas páginas “[...] a notoriedade e a possibilidade de criar um lugar na história, um lugar particular. Lugar que rompe no fio da história para reorganizar os gestos da interpretação” (ORLANDI, 1993, p.16) e no qual se assentam as bases do discurso das práticas inovadoras

da instrução pública paulista. As revistas de ensino, de certa maneira, contribuíram em grande medida para homologar esse papel³.

Por outro lado, uma série de trabalhos assevera o papel da imprensa periódica como importante aliada na produção do conhecimento histórico em educação, mesmo quando tomada como fonte secundária, e possibilita o cotejamento das informações de cunho político, ou, ainda, a validação de discursos proferidos por personalidades, intelectuais ou pessoas comuns⁴.

A imprensa se configura, na perspectiva metodológica que orienta também a presente análise como “arena” para a luta de classes: luta pela consolidação de um campo de atuação profissional (CATANI, 1989, 1994); lutas pela consolidação do espaço docente como lócus de atuação e formação de ideias; luta pela hegemonia na produção de discursos autorizados e, por consequência, legitimados de acordo com os seus lugares de produção e agentes sociais. Assim, seja especializada em ensino seja de circulação geral, a imprensa é fonte fértil para auxiliar a escrita de uma história da educação brasileira.

Os dados coletados por meio de intensivo mapeamento dos jornais que estiveram em circulação em Mato Grosso, entre os anos de 1880 a 1910, revelaram determinados modos de ver, produzir e representar a sociedade cujos reflexos se apresentavam fortemente no campo educacional.

A imprensa jornalística deveria ser, em primeira instância, a grande defensora dos processos de escolarização ou de institucionalização do ensino, tendo em vista que isso representaria, em primeira análise, aumento substancial do seu público leitor, representando o que o discurso educacional corrente coloca como arautos da modernidade educacional no Brasil. Isso de fato ocorreu? Como os jornais se posicionaram e noticiaram a necessidade e a defesa da expansão do ensino? Esses e outros questionamentos podem ser examinados a partir das notas publicadas na imprensa mato-grossense, organizadas e apresentadas neste trabalho.

Ao lado desses questionamentos, consideram-se como alicerces para estabelecer procedimentos teóricos e metodológicos, para o desenvolvimento da pesquisa que deu origem aos dados apresentados, os estudos em história da educação

3 Sobre estudos que utilizam revistas de ensino como fontes, conferir, dentre outros: Biccás (2008) e Valdemarin (2010).

4 A exemplo desses trabalhos, citam-se: Campos (2007), Catani (1995a), Gondra (1997). As reflexões que auxiliam a elaboração dessa discussão encontram-se em Catani (1994, p. 58-75; 1995).

em Mato Grosso, os quais têm conquistado progressivamente espaço no contexto das produções nacionais, conquistando adesão de pesquisadores e ampliando o temário para as pesquisas no campo.

Em relação, ainda, à explicitação do referencial teórico metodológico, algumas obras foram significativas para orientar o olhar e a análise das fontes documentais, bem como o processo de buscar por elas nos arquivos públicos consultados. Embora com características didáticas, as obras *A Escola dos Annales* (1991) e *O que é história Cultural?* (2005), de Peter Burke, apresentam um panorama significativo dos diversos caminhos da História Cultural e, amparadas em consistente revisão bibliográfica, assinalam o período de 1930, com a criação da revista dos Annales, e demonstram os caminhos pelos quais a produção historiográfica se desviou dos pressupostos tradicionais de produção, ancorados ora na história política, ora na história econômica, abrindo precedentes, como já enunciado a partir do exame de Jacques Le Goff (1977, 2001, 2005), ao estudo histórico pautado em variado conjunto documental.

Nessa imersão teórica, conceitos como: circulação de ideias e apropriação de saberes pedagógicos; estratégias discursivas; dispositivos pedagógicos; práticas e representações do campo pedagógico; suportes materiais, entre outros, bastante caros ao pesquisador que envereda pelo terreno da história cultural, amparados pelos estudos realizados por Roger Chartier (1988, 1990, 1991, 2003, 2009), foram mobilizados com a intenção de dar a conhecer os aspectos investigativos possíveis das fontes ligadas à imprensa, entendidas e nomeadas aqui como dispositivos de imprensa de circulação geral.

Além desses aspectos, considera-se o que Burke qualifica como “antropologia histórica”, para justificar a tentativa de realizar um diálogo utilizando a imprensa como elemento partícipe e produtor de cultura. Em Robert Darnton (1987, 1996, 2010), encontramos o exercício de escrita da História Cultural e amparo para tecer tais afirmações. Em entrevista concedida a José Murilo de Carvalho, Darnton ensina como pensar esse diálogo:

Os historiadores têm frequentemente interpretado de maneira equivocada a noção de “descrição densa”, desenvolvida por Geertz, como sendo uma fórmula para amontoar detalhes, como se se tratasse apenas de acrescentar mais descrição. Na verdade, o conceito tem sua origem na filosofia linguística e, mais longe ainda, nas “afinidades eletivas” de Weber, tiradas do romance de Goethe, *Die Wahlverwandschaften*. Havia, então, desde o início, um componente literário na ciência social de Geertz, e sua preocupação com estilo não é acidental. Em sua escrita, ele constrói associações e ideias de maneira

cuidadosamente trabalhada, de modo a fazer o leitor girar e girar em círculos hermenêuticos. É uma experiência estonteante e alguns antropólogos a descartaram como mera literatura vestida de antropologia. Julgo a acusação injusta, mas concordo que a escrita da ciência social é o que, em parte, a torna científica, tomando “científico” no sentido da noção francesa de “*sciences humaines*”. (DARNTON, 1986 apud CARVALHO, 2002, p. 391-392).

A leitura de Darnton (1986) forneceu pistas e indícios significativos para interrogar a imprensa: afinal, jornais, assim como os livros, são elementos constitutivos da cultura material ou cultura dos impressos. Ainda que não se esteja trabalhando com os leitores dos jornais em estudo, importa entender – e a obra de Darnton nos auxilia nesse sentido – as formas de produção dos impressos, a transposição dos fatos do cotidiano (da época), na linguagem utilizada para a descrição de uma e outra notícia. As formas de apropriação e de leitura dos jornais, embora bastante distintas, a julgar pela própria materialidade que os cerca e envolve, não traduz igualmente uma forma de apropriação da cultura?

Tomando essas indicações, levou-se em conta que o desenvolvimento regional de Mato Grosso congrega especificidades próprias das características econômicas, políticas e culturais e que, além disso, os interesses em prol do desenvolvimento da instrução pública são mediados pelos interesses estatais, visando à prosperidade e ao progresso do Estado. Em vistas dessa constatação, considerou-se necessário extrapolar as fronteiras cuiabanas da produção do conhecimento sobre a história da educação mato-grossense sem, no entanto, deixar de considerar essa cidade a pioneira na implantação das políticas e das iniciativas no campo da instrução. Todavia, a pesquisa nos acervos e no exercício cotidiano do paradigma indiciário, sugerida por Carlo Ginzburg (1996), levou a interrogar a imprensa na tentativa de compreender se outras iniciativas congêneres àquelas encontradas nos registros sobre Cuiabá teriam sido empreendidas em outras cidades do Estado, ainda que com dificuldades de ordens diversas.

À medida que avançava a leitura dos jornais, fortalecia-se a percepção de que a história da organização da instrução/educação em Mato Grosso não poderia ser “contada” apenas a partir da matriz cuiabana de notícias, pois outros esforços de consolidação política, social e, sobretudo, ligados à instrução se faziam efetivos rumo à consolidação do ideário de uma escola pública para todos, propalado desde o período final do Império.

Resultaram da pesquisa nos acervos não apenas dados sobre a temática proposta como também elementos que sustentam a contestação de alguns aspec-

tos postulados por estudos em Mato Grosso, além de indicativos de que há ainda muito por se escrever, em se tratando da história da educação desse Estado.

Foram os encontros e desencontros com a imprensa periódica de circulação geral que orientaram tanto a delimitação temporal para o estudo quanto as matrizes teóricas que possibilitariam ao pesquisador interrogar melhor as fontes, na intenção de extrair delas e sobre elas elementos para aquilo que nomeamos como “notas sobre a instrução/educação nos jornais em Mato Grosso”. O exercício prático desse conjunto de ideias resultou na seleção de 20 (vinte) títulos que estiveram em circulação em Mato Grosso, entre os anos de 1880 e 1910.

A opção pelo uso da imprensa periódica se justifica, primordialmente, pelo fato de essa fonte documental ter sido utilizada para expor, em partes, ideias em circulação no período. O advento da prensa tipográfica imprimiu dinamismo ao processo de difusão de informações, oficiais e oficiosas, como demonstram diversos estudos que operam com essas fontes.

Principal expressão dos estudos da história cultural no Brasil, em especial daqueles que se dedicam à investigação de impressos no campo educacional, Roger Chartier, em um exame inicial das possibilidades de manifestação da cultura escrita, de sua importância e formas de apropriação, destaca:

com a imprensa, vê-se estabelecer uma nova espécie de tribuna, de onde se comunicam as impressões menos vivas, mas mais profundas; de onde se exerce um império menos tirânico sobre as paixões, mas obtém-se sobre a razão um domínio mais certo e durável; onde toda a vantagem é de verdade, pois a arte não perdeu os meios de seduzir a não ser ganhando aqueles a quem quer esclarecer. (CHARTIER, 2003, p. 23).

Ora em oposição aos recursos da oralidade, ora reafirmando a sua expressão de verdade, definindo ou reafirmando lugares para o exercício do poder, de papéis sociais e práticas intelectuais, a imprensa se revela importante aliada na compreensão de temas pertinentes ao cenário social. Nesse sentido, Chartier continua: “a razão contra as paixões, as luzes contra a sedução: a imprensa tem como segundo efeito substituir as convicções decorrentes das argumentações retóricas pela evidência das demonstrações fundamentadas na razão.” (CHARTIER, 2003, p. 23).

O levantamento realizado evidenciou que, entre os anos de 1880 e 1910, além da intensa produção editorial mato-grossense, com sede na capital Cuiabá (1890-1910), volume significativo das preocupações com a instrução pode ser observado nas páginas dos jornais de outras localidades.

Quadro 1 – Corpus documental para os estudos sobre a imprensa em Mato Grosso

Jornal	Localidade	Período em estudo
O Atalaia	Cáceres	1880-1890
Echo do Povo	Corumbá	1890-1900
O Brasil	Corumbá	1900-1910
O Iniciador	Corumbá	1880-1890
Oasis	Corumbá	1890-1900
O Corumbaense	Corumbá	1880-1890
A Gazeta	Cuiabá	1880-1890
A Província de Matto Grosso	Cuiabá	1880-1890
A Situação	Cuiabá	1880-1890
A Tribuna	Cuiabá	1880-1890
O Cruzeiro	Cuiabá	1900-1910
O Autonomista	Corumbá	1900-1910
O Pharol	Cuiabá	1900-1910
O Estado	Cuiabá	1900-1910
A Colligação	Cuiabá	1900-1910
O Argos	Cuiabá	1880-1890
O Expectador	Cuiabá	1880-1890
O Matto Grosso	Cuiabá	1890-1910
O Clarim	Cuiabá	1890-1900
O Republicano	Cuiabá	1890-1910

Elab.: PINTO, A. A. (2012).

No período compreendido entre 1880 e 1900, circulou pelo Mato Grosso número significativo de impressos: todos (os examinados) traziam informações sobre a organização da instrução pública em várias esferas, desde os comuns anúncios das festas escolares, dados de matrícula, divulgação de professores que ofereciam aulas de reforço de aritmética e linguagem, até as iniciativas ligadas à expansão da instrução no Estado, que ora apareciam com mais intensidade, ora deixavam de ser notícia.

Na década seguinte, entre os anos de 1900 e 1910, o número de periódicos que circularam por Mato Grosso, embora menor, continuou a veicular o tema. Esse é, segundo a bibliografia especializada, o grande momento da expansão da instrução pública mato-grossense (1910). O estudo realizado, ao lado de outros, fornece elementos para afirmar que esse processo se inicia bem antes, em meados da década de 1880.

Partiu-se do pressuposto de que a imprensa, seja ela especializada em educação ou de circulação geral, não se encontra em um campo alheio às políticas de (re)organização da instrução/educação. Ao contrário, atua como força corroboradora que conta com espaço privilegiado para algumas discussões e, ao mesmo tempo, se insere no campo das disputas por uma hegemonia no plano das ideias, conferindo àqueles que publicizam seu pensamento nas páginas dos impressos, supostamente, a legitimidade do discurso educacional dominante. Embora não dediquem suas páginas especificamente às questões educacionais, os periódicos veiculam informações pontuais acerca da organização da instrução pública, as quais permitem delinear as discussões que estavam sendo realizadas em determinados períodos e os interesses que orientavam a condução de seus rumos.

As fontes ligadas à imprensa de circulação geral viabilizaram a percepção e identificação de ideias em circulação, bem como sistemas de referência, ora reforçando a situação de atraso, comumente atribuída ao território centro oeste, ora destacando suas potencialidades perante outras localidades do país⁵.

Desse modo, as análises revelaram um Mato Grosso antenado com as propostas educacionais efetivadas nos grandes centros políticos do país, embora não tivesse ainda condições de implementá-las do ponto de vista prático. Temas como a necessidade da criação de uma Escola Normal, organização dos grupos escolares, reivindicações por melhores condições de trabalho e profissionalização dos professores e as iniciativas empreendidas em prol da instrução em outros Estados da federação, localizados com frequência, como demonstrado nas páginas que seguem, colocam questionamentos a tese do isolamento mato-grossense.

Cabe reiterar, em síntese, que a opção por investigar a instrução/educação em Mato Grosso nas páginas da imprensa não ficou circunscrita a buscar notas que se referiram ao desenvolvimento das instituições escolares, classicamente responsáveis pelo desenvolvimento do trabalho pedagógico referente ao ler, escrever e contar. O movimento de constituição da história da educação mato-grossense passa, necessariamente, pela história de seus processos de escolarização, mas, de modo análogo, se configura para além da estrutura física delineada para aquela finalidade. A criação de escolas é revestida de importância na imprensa, pois seria igualmente responsável por um processo de formação que integrava os aspectos intelectuais, morais e de formação da nacionalidade. Nes-

5 Vale conferir: Schriewer, 1995.

se sentido, a análise de Silva (2011) sintetiza o pensamento de Miranda Reis, um dos Presidentes de Província, ao destacar que as escolas “são os templos, onde os filhos dos ricos como o dos pobres, e dos sábios como o dos ignorantes, vão buscar o alimento do espírito e receber em seus corações tenros e juvenis a semente da sã moral, da boa educação e do amor ao trabalho” (MIRANDA REIS, 1874 apud SILVA, 2011, p. 197).

Editores, articulistas, redatores, enfim, os jornalistas de ofício se tornam personagens importantes para a educação, afinal traduzem, por meio da sua escrita, determinados modos de ver e entender a sociedade e, no seu interior, modos de fazer circular notas sobre a instrução/educação em terras mato-grossenses.

A fecundidade da iniciativa editorial e a multiplicidade de títulos contrastam, sobretudo, com as condições geográficas e econômicas de Mato Grosso no período, descritas como um sertão desabitado e inóspito, “Sibéria pestilenta”, cujas forças militares teriam verdadeiras provas de resistência e sobrevivência. Ainda que tivessem ciclo de vida efêmero, muitos dos jornais examinados veicularam em suas páginas textos combativos contra uma série de temas, reafirmando a perspectiva das disputas por espaços, veiculação de ideias e legitimação de poder(es).

Capelato (1994) afirma que a imprensa possibilita ao historiador acompanhar o percurso dos homens através dos tempos. A mesma autora afirma que, no Brasil, principalmente nas últimas décadas do século XX, a imprensa passou a interessar aos historiadores que reconheceram a sua importância para os estudos históricos, entendendo-a como “fruto [...] de um esforço para se repensar problemas, abordagens e objetos da história” (CAPELATO, 1994, p. 20), aos quais se pode acrescentar também a história da educação. Essa autora afirma ainda que

A imprensa, ao invés de espelho da realidade, passou a ser concebida como espaço de representação do real, ou melhor, de momentos particulares da realidade. Sua existência é fruto de determinadas práticas sociais de uma época. [...] a imprensa age no presente e também no futuro, pois seus produtores engendram imagens da sociedade que serão reproduzidas em outras épocas. (CAPELATO, 1994, p. 24).

Entretanto, Ana Maria de Almeida Camargo, reconhecida pesquisadora no trato com a imprensa, cujos trabalhos se iniciaram na década de 1960⁶, com a organização da hemeroteca Julio de Mesquita, assinala alguns procedimentos que demandam atenção quando se trabalha com esse tipo de fonte: “corremos o risco de ir buscar num periódico precisamente aquilo que queremos confirmar, o que em geral acontece quando desvinculamos uma palavra, uma linha ou um texto inteiro de uma realidade [...] A pouca utilização da imprensa periódica nos trabalhos de história do Brasil parece confirmar nossas suposições” (CAMARGO apud LUCA, 2005, p. 117).

Ainda no que tange aos cuidados com a pesquisa relativa à imprensa, Tânia de Luca (2005) aponta o aparente preconceito em se utilizar a produção derivada da imprensa periódica como objeto ou fonte de pesquisa, dada a ausência de características consideradas básicas, como: “objetividade, neutralidade, fidedignidade, credibilidade, além de suficientemente distanciadas de seu próprio tempo” (LUCA, 2005, p. 112). Crítica essa que, segundo a autora, vem sendo rebatida desde os anos de 1930, a partir das novas formas de escrita da história reveladas pela geração dos *Annales*.

Diante do exposto, o catálogo organizado busca demonstrar a fertilidade e as possibilidades de pesquisa em que se constituem os dispositivos de imprensa, configurando-se não apenas como apêndices ilustrativos das questões que se queiram demonstrar, mas como espaços significativos de debates e enfrentamentos em prol da defesa e/ou crítica de um conjunto de ideias políticas, culturais e, evidentemente, educacionais.

O exame da imprensa evidenciou, em síntese, outros territórios de circulação de ideias e pessoas, pensando, discutindo e publicando sobre educação, tornando possível, no movimento agregador, abrir a perspectiva de novos elementos para a história da educação mato-grossense.

Do exercício de seleção e localização das fontes: delineando o campo de investigação

Para dar forma e corpo às análises possibilitadas pelas fontes, ao lado do registro com vistas à organização dos dados coletados em um formato que fosse aces-

6 Ver: Camargo, 1975.

sível àqueles que se interessassem pela história da educação, a imprensa auxiliou na composição de um cenário paralelo àquele que se encontrava descrito nas obras de referências sobre a história da região⁷. Desse modo, foi possível captar os debates e as ideias que estavam em circulação no período, buscando ainda os temas que foram silenciados e aqueles que se fizeram ausentes das páginas da imprensa.

Da identificação desse interesse da estratégia de organização das fontes derivou a opção por consultar, manusear e examinar materialmente, dentro do possível, todos os jornais. Justifica-se essa necessidade, primeiramente, no aprendizado obtido a partir do contato efetivo com as fontes, seja na sua materialidade, seja por meio dos recursos tecnológicos que as tornam disponíveis à consulta (microfilmes, imagens fotográficas, acervos digitais). A leitura e exame detalhados das fontes pauta-se, ainda, no próprio ofício do historiador: um movimento semelhante ao que Robert Darnton (1986) e Carlo Ginzburg (1996) qualificam como um “escarafunchar” nos arquivos. O movimento de imersão nas fontes possibilitou conhecer aspectos que transcenderam ao uso do banco de dados, cujas informações se encontram prontas e catalogadas, dificultando, em estudos dessa natureza, apreender detalhes que contribuiriam para entender as formas de pensamento da época.

Pedro Rocha Jucá (2009) realizou estudos sobre a imprensa em Mato Grosso, não realizando, contudo, um índice temático das publicações. Elizabeth Madureira Siqueira (2004) iniciou o trabalho de recenseamento das fontes ligadas à imprensa, no acervo da Casa Barão de Melgaço, sediada no Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, e no Arquivo Público do Estado, não procedendo, até o momento, a um exame efetivo daquele material.

As cidades de Corumbá, Cáceres e a Capital Cuiabá integram o *corpus* das localidades selecionadas por serem as primeiras que registram a publicação e circulação de uma imprensa periódica com certa regularidade, destacando-se o

7 A seleção dos títulos se pautou, aleatoriamente, por critérios de localização e exame nos acervos de Mato Grosso, cujas indicações foram dadas por instrumentos de pesquisas elaborados pelo Arquivo Público do Estado de Mato Grosso (APMT), aliado ao Catálogo de Imprensa Periódica Mato-Grossense, elaborado pelo Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR/UFMT). No entanto, buscou-se cotejar os dispositivos de imprensa que não haviam, ainda, sido explorados em outros trabalhos acadêmicos da mesma envergadura, a exemplo dos jornais A Cruz, intensamente utilizado em virtude de apresentar correntemente, textos vinculados à situação da instrução/educação, registrando “a voz dos católicos” sobre o assunto, conforme destacam os estudos de Amâncio (2008) e Canavarros (2011).

fato de serem cidades portuárias, funcionando como entreposto comercial, viabilizando tanto a troca de mercadorias intraestado como a circulação de ideias e notícias entre outros estados da federação e outros países, como registram os correspondentes franceses em *O Corumbaense* e *Echo do Povo*. Cuiabá, Corumbá e Cáceres, notadamente, foram lugares de produção jornalística e circulação de ideias e pessoas, visto que se identificavam como “portos de passagens”, na expressão de João Wanderley Geraldi (2003). Os paquetes e vapores que atracavam em seus portos para embarque e desembarque de pessoas e para, com suas mercadorias, atender as necessidades materiais da população e os hábitos e costumes das elites mato-grossenses traziam também as notícias de outros lugares do Brasil e do mundo, considerados modernos.

Outro dado significativo para a escolha de jornais que circularam nessas, à época, províncias mato-grossenses, refere-se ao fato de congregarem também as primeiras iniciativas de instalação de instituições de ensino, inicialmente particulares e, mais tarde, com a adoção do pressuposto da instrução pública, as escolas isoladas.

O movimento que se efetivou na busca das fontes aderiu, em partes, às orientações do paradigma indiciário, formulado por Carlo Ginzburg (1996). O levantamento de títulos se iniciou com as publicações da década de 1880, objetivando identificar o discurso sobre a instrução pública presente nos jornais, sua forma de configuração textual, disposição e localização gráfica (localização nas páginas – colunas, e posição no quadrante da página – superior, inferior, central, direito, esquerdo)⁸.

Durante o processo de busca pelas notas sobre instrução, procedeu-se à leitura praticamente integral dos textos publicados, pois, em um primeiro exame, não foram localizadas seções específicas que tratassem do tema, demandando leitura mais acurada dos textos de outras seções dos periódicos.

8 Considera-se importante registrar a intensa movimentação ocorrida nas redações dos periódicos mato-grossenses, que foi observada a partir da leitura dos exemplares: mudanças tanto no sentido da substituição dos responsáveis pela edição e redação do jornal, quanto da equipe de colaboradores em todo o período compreendido por este estudo. Outra ressalva pertinente, mas que também não foi objeto de análise deste trabalho, diz respeito à participação de alguns dos proprietários, redatores, editores e colaboradores dos periódicos no cenário educacional. Alguns dos quais foram, inclusive, professores das cadeiras de Línguas, no Liceu Cuiabano e em outras instituições escolares do período, deixando o ofício do jornalismo para abrirem escolas particulares, em períodos posteriores. Uma história (ou várias) dos intelectuais mato-grossenses e suas contribuições para a instrução/educação ainda está por ser escrita.

A organização do recorte temporal, em décadas, se justifica na intenção de demonstrar que as propostas de desenvolvimento, modernidade, progresso no campo da educação, foram gestadas em período anterior àquele que a produção historiográfica afiança – a reforma de 1910, realizada no governo de Pedro Celestino, conforme relata a obra de Gervásio Leite (1970).

Objetiva-se, ainda, evidenciar que as discussões não estiveram apenas circunscritas à capital Cuiabá, centro político, econômico e cultural de Mato Grosso, afiançando a hipótese da circulação e difusão de um pensamento pedagógico que reflete um movimento transnacional⁹. Pretende-se demonstrar, com isso, a representatividade da imprensa diante dos debates que integravam as práticas sociais e, por que não dizer, culturais no Estado de Mato Grosso, algumas das quais corroboraram para a contestação de alguns mitos ou desvios interpretativos na produção histórica de e sobre aquele Estado.

Por fim, mas não menos importante, o terceiro aspecto para a seleção refere-se à possibilidade de realizar um recenseamento dos textos publicados sobre a instrução no interior de outros textos, que aparentemente não mantinham relação direta com o tema. Desse exame resultou um banco de dados referente às notas sobre a instrução localizadas nos periódicos examinados, que neste livro denominou-se catálogo.

Os *Anuários Estatísticos Brasileiros* do período entre os anos de 1908-1912 trazem um extensivo balanço da atividade de imprensa no país, constando mapas e quadros que oferecem ao leitor a possibilidade de entender os locais de funcionamento destes dispositivos de circulação de informação, bem como entender a dimensão política estrutural que ocupavam nas práticas culturais correntes¹⁰.

Embora com produção pouco expressiva, em comparação a São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, Mato Grosso figura entre os Estados que contam com atividades editoriais referentes aos impressos de circulação geral.

9 Ver: Carvalho; Pintassilgo, 2011.

10 Data de 20 de dezembro de 1907 a legislação que obriga a remessa, à Biblioteca Nacional, de no mínimo um exemplar de todas as obras impressas produzidas e postas em circulação no Brasil (RIO DE JANEIRO, Decreto nº 1825). Sobre o tema vale ainda consultar o texto “A legislação de imprensa desde o Brasil Colônia até a época de Vargas”, parte integrante do *Anuário da Imprensa Brasileira*, disponível no CPDOC/FGV, consultado em janeiro/2011. Consta do documento a relação de nomes de cidadãos mato-grossenses cadastrados e registrados como jornalistas. Ver: Anuário da Imprensa Brasileira, 1939, p. 65 (FGV, 2011).

A título de exemplo, nas páginas do jornal *O Corumbaense*¹¹ era possível acompanhar os debates que apontavam as fragilidades do regime imperial em Mato Grosso, anunciando a necessidade imperativa, conforme os textos, de mudança pela via da instrução pública. Afinal, era necessário, a alguma instância, “[...] advogar os legítimos interesses do paiz, advogando o bem político, promover o progresso moral e material da nação, promovendo o amor pelas letras e pela instrução” (O CORUMBAENSE, 1881, n. 58, p.1). Entendia-se que essa instância seriam instituições subvencionadas pelo poder público e que aproximassem a população mato-grossense da cultura e dos avanços do mundo moderno.

Nesse sentido, há um ideário a ser alcançado e pressupostos a serem seguidos em direção a isso: a instrução pública figura, efetivamente, no epicentro desses pressupostos.

Por uma escrita sobre a imprensa mato-grossense: a instrução/educação em debate

A imprensa em Mato Grosso marca sua história desde a primeira metade do século XIX. Conforme Licurgo Costa e Barros Vidal,

foi em 1840 que, com o *Themis* Mato-Grossense, publicado em Cuiabá, Mato Grosso teve seu primeiro jornal. Veio depois o “Cuiabano Oficial” e que passou a chamar-se “O Cuiabano”, circulando em 1842. E em 1889 tinham vida regular em Cuiabá os seguintes jornais: “A Provincia de Mato-Grosso”, “A Situação”, “A Gazeta”, “A Vespa”, “O Futuro”. (COSTA ; VIDAL, 1940, p. 53).

Ainda de acordo com esses autores, no período republicano, circulavam em Mato Grosso os seguintes jornais: *A Razão*, Cáceres – *Folha da Serra*, Campo

11 **O Corumbaense: órgão dos interesses do commercio, da lavoura e da instrução popular, litterario e noticioso**, circulava em Corumbá duas vezes por semana, não sendo possível identificar nos números examinados o dia exato, mas a julgar pelas publicações observadas, poderia ser entre terças e quintas feiras, pois, em geral, os jornais com apenas duas edições semanais saíam aos domingos. Era de propriedade de Antonio Malheiros e André Troyano de Rocha Passos, apresentando em algumas edições a epígrafe “propriedade de sociedade anonyma”, mas, segundo João Carlos Souza, era financiado pelos comerciantes locais. As edições localizadas a partir do número 58, durante o ano de 1880-1881, guardam semelhanças bastante específicas àquelas localizadas a partir de 1889, cujo Diretor foi Firmo José Rodrigues, e a sua apresentação é alterada para **O Corumbaense: periódico político e noticioso**.

Grande – *Tribuna*, Corumbá – *A Folha do Povo*, Ponta Porã – *A Fronteira*, Cáceres – *A Mocidade*, Ponta Porã – *Gazeta do Comércio*, Três Lagoas – *Mato Grosso*, Cuiabá – *Gazeta Oficial*, Cuiabá – *Guarani*, Campo Grande – *Progressista*, Campo Grande – *Município*, Corumbá (COSTA; VIDAL, 1940, p. 183-184).

As produções “A imprensa oficial em Mato Grosso” e a edição comemorativa ilustrada “Imprensa Oficial de Mato Grosso: 170 anos de história”, conforme Pedro Rocha Jucá (1986, 2009), oferecem elementos relevantes para entender a história centenária da imprensa em Mato Grosso. O alto volume de títulos, na sua maioria jornais particulares – entre os anos de 1848 a 1890 – vendiam, mediante a participação em editais públicos, contratos e convênios, espaços nas suas páginas para a publicação dos atos oficiais, enquanto a tipografia do Estado não se estabelecia efetivamente, o que ocorreu apenas a partir de 1890, o que, em certa medida, favorecia a sobrevivência desses periódicos (JUCÁ, 1986, 2009).

Embora a tônica das obras seja evidenciar – e reverenciar – as iniciativas de Mato Grosso em torno do empreendimento de instalação de Tipografias e da produção de jornais naquele território, cuja origem remonta aos anos 1839, Jucá divide o desenvolvimento da imprensa mato-grossense em três fases:

A primeira corresponde à da *Typographia Provincial*, que vai de agosto de 1839 a 31 de agosto de 1848, quando a primeira tipografia oficial mato-grossense foi posta em hasta pública [...]. A segunda fase é a dos jornais particulares publicando os atos oficiais, compreendendo o período que vai de 2 de setembro de 1848, quando circulou o primeiro número do jornal *ECHO CUIABANO*, editado pela gráfica montada com a aquisição do equipamento da *Typographia Provincial*, indo até o dia 2 de maio de 1890, quando o general Antonio Maria Coelho, primeiro governador do Estado de Mato Grosso, rescindiu, pelo seu Acto n. 181, o contrato celebrado com o Sr. Victal Baptista de Araujo, proprietário do jornal “A GAZETA”, para publicar os atos oficiais. A terceira fase, a atual, começou dia 8 de maio de 1890, com a implantação da *Typographia do Estado*, e com a circulação do primeiro número do jornal “GAZETA OFFICIAL”. (JUCÁ, 1986, p. 4, grifos do autor).

Além de fazer circular notícias sobre Mato Grosso e Goiás nos primeiros anos da produção editorial, as lides com a imprensa abriram espaço para o surgimento de uma nova profissão: a de tipógrafo. O advento da imprensa proporcionou “empregos e oportunidades, isto sem esquecer o avanço verificado na área da cultura, despertando a arte de escrever e o hábito da leitura e os seus desdobramentos” (JUCÁ, 1986, p. 18).

Em outro momento, o mesmo autor reitera a importância do setor:

Mesmo com a sua característica oficial, tanto a tipografia quanto o jornal prestaram valiosos serviços, a começar pelo fato de proporcionar a Cuiabá, e a Mato Grosso o seu primeiro veículo de comunicação de massa. A influência nos meios culturais também foi evidente, estimulando o hábito da leitura, divulgando a língua pátria, e elevando o nível de educação e cultura da população local. (JUCÁ, 1986, p. 27).

Vale enfatizar que o recurso da autovalorização do trabalho da imprensa parece ser inerente aos profissionais que nela têm a sua forma de sustento, embora essa nem sempre fosse explícita¹²: em todos os jornais que compõem o *corpus* documental examinado, editores e redatores advogam em defesa dos interesses da imprensa, literal e publicamente, nos textos. O argumento pautado no ideário de civilização e exemplo de adiantamento de uma nação que possuía liberdade para expressar suas diversas formas de pensamento, estendendo-a a um grande público, funciona como forma de propaganda para o veículo, garantindo sua condição de bem cultural e, nesse sentido, de elemento indispensável ao mundo moderno.

Desse modo, representando os interesses da sociedade:

o dever de um jornal não é exclusivamente procurar dar o que agradar, é também e principalmente procurar dar o que é útil, o que pode produzir proveitosos frutos, ou o que ao menos sirva para despertar o gosto e o amor pelas letras. A imprensa que procede de modo contrário divorcia-se de seu nobre (?...) a litteratura, que é a expressão do bello. [...] (O CORUMBAENSE, n. 60, 16/02/1881, p.1).

Desde o século XVII encontramos o exercício de autodefesa da imprensa nos verbetes da Encyclopedie, de Voltaire, como evidenciam os estudos de Marco Morel (2009). Nesse aspecto reside ainda a função pedagógica da imprensa.

É uma imprensa que, naquele período, se apresentava com duas linhas editoriais bastante definidas: informativa e opinativa, onde se anunciava, por vezes explicitamente, lugares e posições sociais ocupadas pelos redatores e articulistas, ou ao lado daqueles que estavam à frente do poder, ou fazendo oposição a eles.

12 Os editores, redatores e diretores dos jornais mato-grossenses eram, em geral, ligados ao setor do comércio ou ao serviço militar. Observa-se que alguns deles ocuparam cargos políticos, inclusive no setor da instrução, como se buscará evidenciar no decorrer deste trabalho. Sobre aspectos da profissão de tipógrafo em Mato Grosso, ver Jucá (1986, 2009).

Em outro momento, em uma espécie de *Ode à imprensa*, os editores de *O Corumbaense* lamentam a pouca valorização atribuída aos seus esforços:

E lastimavel a negação que da parte de muitos compatriotas se nota para com a imprensa. Raros, bem poucos em relação a população vasto império, chamado do cruzeiro, tão rico de talentos e belezas naturais, são os que cultivam e animam as letras. Provem d'ahi, em grande parte o estado de atraso, quer moral, quer material, em que, comparativamente ao adiantamento de outros povos ainda nos achamos máo grado os optimistas. No Brazil dá-se mais apreço a qualquer analphabeto apatacado embora pouco se differencia do quadrupide do que a um homem de letras. (...) A imprensa, que deveria ser o ídolo de todos, a quem todos deverião procurar e animar, como a procura da luz do sol, porque como esta ella nos illumina o espírito; a imprensa que em toda parte foi sempre a rainha da opinião, a interprete por excellencia de todos os sentimentos nobres e civilisadores (...) passa quase esquecida, olhada com o maior indifferentismo como se fosse uma coisa supérflua ou um trambolho que nos incommodasse. (...) Mal sabem os differentes, essas criaturas inimigas, o quanto concorrem para o atraso do seu paiz, ou pelo menos o quanto retardão o seu adiantamento, não protegendo a imprensa. (...) Se no Brazil lesse-se mais, se tivesse a imprensa outro acolhimento que infelizmente ainda não tem, se pudesse obter pela iniciativa individual vigoroso impulso, com a sua importância e prestigio surgirião escolas se preparariam as multidões, porque o gosto para o estudo ella se incumbiria de despertar-lhes. (O CORUMBAENSE, n. 65, 1881, p.1).

O recurso da transcrição de notícias ou textos publicados no Brasil, ou em outros países, é significativo nos jornais mato-grossenses.

A exemplo do que ocorria em várias Províncias do território nacional, alguns jornais mato-grossenses publicizavam os Atos Oficiais com objetivo de divulgar as realizações do governo, mediante contratos e convênios, que serviam também para divulgar e dar legitimidade às ações empreendidas em determinados setores. Por exemplo: o volume das publicações referentes à instrução na seção Atos Oficiais é menor do que as iniciativas da Directoria do Arsenal de Guerra e setores judiciais, nas páginas dos semanários *A Provincia de Matto-Grosso* e *A Gazeta*. Constata-se aí uma hierarquização de temas dignos de nota nos semanários, com base nas distribuições das matérias por edição.

De acordo com Jucá,

A primazia do jornal *A Situação* foi prejudicada com a circulação, em 9 de janeiro de 1879, do primeiro número do jornal *A Provincia de Matto-Gros-*

so, por iniciativa de João José Pedrosa, o 24º presidente da Província, sob a direção de Joaquim José Rodrigues Calháo. Nesse jornal, um dos mais importantes da história da imprensa mato-grossenses, foram publicados os atos oficiais da Província até o fim do Período Imperial. Contudo, ficou com *A Gazeta*, a fase intermediária entre *A Província de Matto-Grosso* e o surgimento da *Gazeta Official*, editada pela Tipografia do Estado. (JUCÁ, 2009, p. 49-50).

A Província de Matto Grosso contava com uma diagramação bastante distinta da dos outros jornais examinados, tanto nas dimensões de página quanto na disposição em 5 colunas – os anteriores oscilavam entre 3 e 4 colunas. Esse dado permite afirmar que, além das fontes utilizadas para sua impressão, menores que seus congêneres, havia volume maior de informações por página, sendo a primeira regularmente reservada à “Parte Oficial”, que dava publicidade aos atos administrativos e políticos do governo provincial.

O jornal apresenta também certa regularidade nas seções que o compõem. Circulava aos domingos, com periodicidade semanal, podendo ser adquirido, como a maioria dos jornais da época, por meio de assinaturas, pagas antecipadamente, ou por exemplares avulsos.

Propagando concepções progressistas, em franca adoção do ideário de transformação política, gestado nas décadas finais do século XIX, *O Corumbaense* formula assim suas análises acerca da situação em que se encontrava tanto o país como, à época, a província de Mato Grosso:

A causa principal, só não única da frouxidão que tanto enfraquecem e amesquinhão o espírito nacional, a alma da nação desalentando-as para largos commentimentos, ascender ao apogeu de gloria a que, no século atual, devem aspirar os povos modernos se firmar no pedestal grandioso da civilização a sua autonomia: (...) a origem de todos nossos males é a ignorância em que jazem as massas populares, a falta absoluta no seio de nossas populações, a ausência, enfim, da escola, do livro, do mestre, esses 3 poderosos elementos do progresso e do aperfeiçoamento da humanidade. [...] A instrução publica no Brazil nunca foi considerada pelos homens d’Estado como uma questão magna de vital interesse para todo paiz, mas como um assumpto muito secundário. (...) A parte ilustrada de nossa população deve o que sabe a estabelecimentos da educação particulares, aprende-o com os mestres estrangeiros, não mandados vir de seus paizes pelo governo, mais ainda por particulares. (O CORUMBAENSE, n. 61, 19/02/1881, p. 01).

O tom discursivo adotado em algumas notas que tratam da conjuntura política do país e da Província, bem como dos assuntos correlatos à instrução/educação, indica, para além de um projeto estético, com vistas à recepção de um determinado público, a existência de um projeto político partilhado pelos editores. Conforme indica a matéria, o país, e necessariamente Mato Grosso, não alcançaria a almejada modernidade, reforçada pelo conceito de civilização, se não investisse consideravelmente na instrução da sua população.

Rivalizando com Cuiabá, para ser a capital da província (SOUZA, 2008), em Corumbá as notas sobre a instrução são igualmente frequentes, com destaque para uma seção que registrava notícias enviadas por correspondentes estrangeiros, bem como transcrições das notícias estrangeiras – Washington, Nova York, Paris, entre outras – que recebiam, contando para isso com seções fixas, como se pode perceber em algumas edições de *O Corumbaense* e de seu contemporâneo *O Iniciador*.

Os editores acusam o recebimento de notícias de Campinas (SP), Pelotas (RS) e a própria referência ao município da Corte, Rio de Janeiro, o que tanto evidencia a circulação de notícias, como de referências intelectuais para a conformação do novo modelo de administração política que estaria sendo gestado nessa década. Fator preponderante para afiançar essa premissa consiste na observância da manutenção de correspondentes em outros países, alimentando, em certa medida, as notícias do mundo moderno e o intercâmbio que se fazia entre os editores de diversas localidades nacionais:

Jornaes: Recebemos pelo último paquete os seguintes jornaes, cuja remessa agradecemos: O Cruzeiro, Gazeta de **Campinas**, Diario de **Santos**, O **Cearense**, O Regenerador, Tribuna do Commercio, Baixo **Amazonas**, Gazeta de **Uberaba**, A Provincia de **Minas**, Monitor Campista, O Commercio, O **Espirito Santense**, Diario de Noticias, O Leopoldinese, O Tribuno e Les Messager Du Brésil. (Noticiario, O CORUMBAENSE, n. 60, 16/02/1881, p. 2, grifos nossos).

Reside nesse tipo de posicionamento a função pedagógica da imprensa. Ao ser comparada à “luz do sol” que ilumina os espíritos desprovidos de conhecimento, recupera-se a metáfora das Luzes, inerente ao discurso iluminista, traduzindo a aquisição de conhecimento como elemento de liberdade, consequentemente, de modernidade.

E lastimável a negação que da parte de muitos compatriotas se nota para com a imprensa. Raros, bem poucos em relação a população vasto império,

chamado do cruzeiro, tão rico de talentos e belezas naturais, são os que cultivam e animam as letras. Provem d'ahi, em grande parte o estado de atraso, quer moral, quer material, em que, comparativamente ao adiantamento de outros povos ainda nos achamos mau grado os optimistas. **No Brazil dá-se mais apreço a qualquer analphabeto apatacado embora pouco se diferencia do quadrupide do que a um homem de letras.** (...) A imprensa, que deveria ser o ídolo de todos, a quem todos deverião procurar e animar, como a procura da luz do sol, porque como esta ella nos illumina o espirito; a imprensa que em toda parte foi sempre a rainha da opinião, a interprete por excellencia de todos os sentimentos nobres e civilisadores (...) passa quase esquecida, olhada com o maior indifferntismo como se fosse uma coisa supérflua ou um trambolho que nos incommodasse (...) Mal sabem os differentes, essas criaturas inimigas, o quanto concorrem para o atraso do seu paiz, ou pelo menos o quanto retardão o seu adiantamento, não protegendo a imprensa.(...) Se **no Brazil lesse-se mais, se tivesse a imprensa outro acolhimento que infelizmente ainda não tem, se pudesse obter pela iniciativa individual vigoroso impulso, com a sua importância e prestigio surgirião as escolas se preparariam as multidões, porque o gosto para o estudo ella se incumbiria de despertar-lhes.** (O CORUMBAENSE, n. 65, 05/03/1881, p.1, grifos nossos).

A função pedagógica da imprensa pode, igualmente, ser identificada no interior do próprio discurso, na pretensa preocupação em instruir e educar a população: como a educação consiste em um ato intencional, independentemente do direcionamento político que os jornais partilhassem – situação ou oposição –, a pertinência das contribuições para os debates formativos no campo educacional permanecia.

A imprensa, em alguns momentos, arregimenta a responsabilidade e o interesse de conclamar o poder público a mobilizar-se em prol da implantação e organização do aparelho escolar no Estado. Pode-se afirmar o interesse capital dos responsáveis por aqueles veículos em fomentar processos de ensino de leitura visando, entre outros motivos, à ampliação do público leitor (potenciais assinantes) de suas folhas: o investimento no público que se utilizaria dos dispositivos de imprensa para se manter informado a respeito do que estava acontecendo na província, no império e no mundo dito civilizado reitera a hipótese da imprensa de circulação geral com função pedagógica.

Essa função é reiterada por meio da publicação de textos de autorias mato-grossenses, pela transcrição de outros, nem sempre identificados, mas que revelam, nas entrelinhas, posições adotadas pelos redatores do jornal, no que con-

cerne a determinados assuntos. Exemplo dessa assertiva encontra-se em um dos números de *O Corumbaense*, de abril de 1881, conforme o excerto que segue:

INSTRUÇÃO PUBLICA. Há questões que lançadas no tapete da discussão não podem ser retiradas.

E sendo a instrução publica uma das mais vitais questões de um Estado é o maior empenho do governo de qualquer país, porque educar o povo é elevar o nível da sociedade, dar aos seus destinos uma marcha segura e brilhante, extirpar-lhe os vícios, e guia-lo á pratica salutar da liberdade, á imprensa cumpra tratar della. Todos nós, brasileiros queremos o progresso moral e material do país, a estabilidade das nossas instituições fundamentais, o regimem da ordem, e a edificação solida da pátria.

Podem os partidos divergir em um ou outro ponto; mas todos nos queremos antes de tudo, a liberdade e instrução do cidadão, porque o cidadão analphabeto, o individuo que não tem da personalidade senão a forma humana, não pode exercer nenhuma das prerrogativas que a lei lhe concede. [...] (TRANSCRIÇÃO. INSTRUÇÃO PUBLICA. O CORUMBAENSE, s/n, 7/4/1881, p. 3-4).

Consideramos a análise de conjuntura, por inúmeras vezes apresentada nas páginas dos jornais como justificativa para uma ou outra constatação no setor educacional, bastante representativa da linha editorial dos redatores, podendo ser estendida a outros, cuja circulação foi contemporânea.

Reforçando a argumentação de que um país que não valoriza a instrução e a imprensa encontra-se em atraso intelectual e moral e comungando com costumes e códigos da modernidade premente, os editores se arvoram contra as poucas iniciativas de fomento à produção impressa e ao reduzido número de leitores de suas colunas.

E lastimavel a negação que da parte de muitos compatriotas se nota para com a imprensa. Raros, **bem poucos em relação a população vasto império**, chamado do cruzeiro, tão rico de talentos e belezas naturais, **são os que cultivam e animam as letras. Provem d'ahi, em grande parte o estado de atraso, quer moral, quer material, em que, comparativamente ao adiantamento de outros povos ainda nos achamos.** [...] (O CORUMBAENSE, n. 65, 05/03/1881, p.1, grifos nossos).

Pela via da imprensa, os mato-grossenses demonstraram sua atenção aos problemas que assolavam o país em determinados períodos, mas, sobretudo, demonstraram que a agenda de preocupações se coadunava com aquela identificada em outras localidades. Valores e códigos da modernidade estavam assentados nas

práticas culturais e políticas realizadas no município da Corte – Rio de Janeiro e, muito mais do que um simples conjunto de práticas pretensamente modernas a serem imitadas ou mesmo transplantadas ao Mato Grosso, a circulação das notícias, das pessoas e dos modelos se fazia com certa frequência.

Com base no exame dos jornais selecionados é possível afirmar que, embora temas ligados à instrução e à educação, componentes considerados essenciais para alavancar o progresso da província mato-grossense, não sejam observáveis em igual frequência naqueles relacionados com a política, a economia regional, bem como notícias da Corte e de outros países, considerados pelos editores como nações modernas, as notas sobre instrução se apresentam com regularidade e frequência. Esse fato evidencia que se tratava, num primeiro momento, de um tema a ser conhecido pelo público leitor dos jornais e, em um segundo momento, como forma de dar legitimidade às ações realizadas, demonstrando que, apesar das dificuldades de ordem financeira, política e estrutural, havia o reconhecimento de que sem investimentos no setor não seria possível alcançar o progresso e o desenvolvimento almejados.

Outro dado significativo consiste no modo de abordagem do tema, em meio às páginas da imprensa da época. Só ocasionalmente o tema ocupa as primeiras páginas dos jornais e, quando isso acontece, o tom discursivo dos textos tem características essencialmente moralizantes, valorizando comportamentos a serem adotados ou mantidos, práticas políticas que devam ser reiteradas. As notas da imprensa nem sempre ganham destaque nos títulos dos textos ou das seções, sendo necessários leitura e exame detalhados de cada texto para identificar a inserção.

Evidenciado em nota de primeira página, um dos artigos traz no título a expressão “Educação”. A ênfase ao papel e responsabilidade da família era enfática:

Nunca é demais tratar-se de um tão útil quão necessário meio de preparar-se a mocidade para o futuro. É a educação o pedestal seguro e o pharol brilhante que dirige os actos dos homens na vida social; e esta so podera ter lugar na tenra idade dos infantes, porque o menino depois de acostumado á ociosidade e dominado pelo vicio jamais poderá acceitar uma educação seria e proveitosa. O que podemos dizer de um menino que desconhece o seu dever para com Deos, para com seus pais e para com a sociedade? Que não recebem educação alguma; e que futuro poderá preparar-se para elle? Um futuro negro [...] Ah? O que podemos dizer-se é que faltou-lhes o essencial da vida -, a educação. [...] Pais de familia, velai pela educação de seus filhos, se quizerdes que o [sic] teus nomes não sejam esquecidos e que Deos o não deixe de contemplar-vos no numero de seus escolhidos. (Educação, O EXPECTADOR, n. ilegível, 10/04/1885, p. 1).

Ao lado das notas oficiais, resultantes da ação do poder público, figuravam as notas acerca da situação econômica, revelando as conquistas do território, as disputas por posse de terra, o interesse e a participação de empresas estrangeiras na economia regional, passamentos e casamentos celebrados entre membros de famílias distintas e de influência política, chegada e partida de pessoas nos paquetes e outras embarcações, assim como a visita de autoridades locais e nacionais à Província.

Por outro lado, ao incorporar as notas sobre a instrução em meio a textos que, diretamente, nada apresentavam em relação com o tema, demonstra, paradoxalmente, sua importância para que fosse alcançado aquilo que se propunha no temário mais amplo. Exemplo disso pode ser conferido na notícia publicada a título de reclamação da população de Nioac, acerca da publicação em *O Expectador*, sobre o estado de atraso em que se encontrava aquela freguesia. Nas três colunas de uma página do jornal, impera o tom de denúncia e insatisfação com o texto publicado. Assim, entendemos que, embora possivelmente houvesse um crivo de seleção dos editores sobre o que publicar, e não houvesse uma seção específica para os leitores se manifestarem em relação às notas publicadas nos jornais, os “abaixo assignados” garantiam, em certa medida, a participação e interferência dos leitores nas matérias publicadas.

O ano de 1890 marcaria para o Brasil o início cronológico do período republicano e, para *A Gazeta*, o convênio com o governo do Presidente de Estado Antonio Maria Coelho, fazendo circular os Atos Oficiais. Desse modo, o jornal passa a ser organizado em: Parte Oficial, Seção Livre, Noticiário e outras seções itinerantes.

Gervásio Leite (1970) afirma que não houve mudanças significativas na situação da instrução pública, e o primeiro regulamento da instrução pública só viria a lume em 1891. Desse modo, a instrução continuava a ser regida pelas normativas do período imperial, ainda que mudanças pontuais fossem realizadas em nome de algumas adequações necessárias:

A República, não resolveu o problema do ensino mato-grossense; antes, nos primeiros momentos lançou confusão originária de todas as mudanças que operam sem o apoio da realidade. Depois... A República trouxe a preocupação da escola sem Deus e o formalismo do ensino obrigatório. Mas a obrigatoriedade decorria das possibilidades orçamentárias. Ora, a nova forma de Governo não operou o milagre de criar, imediatamente, novas fontes de renda para o Estado. Em 1889 a receita foi de 215:905\$143 e a despesa de 204:815\$203. (LEITE, 1970, p. 92).

Humberto Marcílio, sobre o tema, assim se posicionou:

O afã de tudo refazer, entretanto, mesmo em meio às agitações permanentes dessa época, domina o pensamento dos mandatários do novo regime, não permitindo que permaneçam impunes ao ardor e impetuosidade reformistas, os alicerces da primitiva ordem administrativa. Mais vulnerável o ensino é um dos seus primeiros sectores a sofrer essas fatais consequências. É assim que pequenas alterações, a princípio, e mais tarde, reformas substanciais, modificam rapidamente a estrutura arquitetada ardentemente pelo notável organizador da instrução mato-grossense, o meticoloso Antonio Herculano de Souza Bandeira. (MARCÍLIO, 1963, p. 114).

As análises dos historiadores mato-grossenses divergem quanto às formas de apropriação das novidades republicanas no campo da instrução. As notas publicizadas sobre o tema, em *A Gazeta*, dão poucos indicativos das transformações realizadas naquele ano, continuando a ser mais frequentes aquelas em torno da oferta de aulas particulares, visando à preparação para exames, na instrução primária e secundária (Seção Livre, *A GAZETA*, s.n., 6/1/1890), nomeações de professores efetivos para as escolas do sexo masculino e feminino, assim como as mudanças operadas em nível nacional, como a posse de Leoncio de Carvalho na pasta da “Instrução Pública” pelo Governo federal (*A GAZETA*, n. ?, 21/1/1890, p. 3), a mudança na denominação do “Collegio Nacional”, passando a ser “Instituto Nacional de Instrução secundaria o externato e internato do imperial collegio d. Pedro 2º” (*A GAZETA*, n. ?, 21/1/1890, p. 3).

Entendendo, a exemplo do que postula Soraia Barbosa (2009, p. 90), quando afirma que “não é mais possível escrever a história da vida cultural brasileira oitocentista, sem a consulta aos jornais da época, se quisermos reconstituir de forma não anacrônica e mais verossímil aquele período”, e perante o exame das fontes relativas ao período entre os anos de 1880 a 1890, com sensível recuo desta década, na intenção de verificar a existência de alguns temas na agenda da instrução pública do período, cabem algumas considerações, a título de síntese das notas sobre a instrução pública direta e indiretamente presentes na imprensa mato-grossense.

O debate educacional estava posto! Nesse sentido, é possível afirmar, com base nas fontes, que a instrução dava seus passos em prol da consolidação de um modelo de ensino mato-grossense híbrido, perpassado por referências nacionais, marcadas pela produção cultural do Município da Corte e pelo já considerado

“empreendedorismo paulista”, mesclando referências de outras Províncias, citadas e avalizadas entre os jornais da época.

Ressalte-se que tal fato não constitui demérito, tendo em vista que em várias outras Províncias o movimento é semelhante. Notas sobre as experiências internacionais foram também objeto de conformação do ideário da instrução pública mato-grossense, alinhando práticas que a conduziriam ao alcance do *status* de modernidade almejado no período, conforme indicam os discursos publicizados.

Contudo, é igualmente possível afirmar que, à época, cada um dos títulos examinados adotava uma linha editorial para dar a conhecer ao público as notícias sobre a instrução. Como aspecto comum, destacam-se as linhas de argumentação, referindo-se contiguamente ao desenvolvimento da província e do país, não apenas pelo volume ou ausência de inserções sobre o tema, o que de fato também deve ser levando em consideração nas análises, mas, sobretudo, ao tratamento discursivo que tais textos revelam.

Os primeiros títulos examinados apontaram discussões tímidas, chegando a ser discretas, protegidas pela marca do anonimato, o que dava aos seus autores certa liberdade em apresentar suas ideias e posicionamentos, ainda que o anonimato fosse relativo, tendo em vista que era de domínio público o conhecimento sobre aqueles que atuavam como redatores e articulistas dos diversos jornais da época.

Sobre o tema da instrução, não foram observados muitos textos de natureza autoral, sendo poucos os jornais que deram publicidade de modo mais crítico ao estado da instrução pública em especial. Quando o faziam, o tema estava relacionado ao desenvolvimento da nação, com vistas ao ideário de progresso e civilização, a exemplo do município da Corte, das Províncias de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, literalmente mencionados, e dos países estrangeiros. Acreditava-se que, em nome do progresso e do desenvolvimento, a crítica deveria ser entendida, ao que se pode depreender, como o cumprimento do papel (dever) da imprensa, expresso nas páginas dos periódicos mato-grossenses

As notas sobre a instrução circularam em São Luis de Cáceres, Corumbá e Cuiabá, com distintos níveis de aprofundamento e posicionamento editorial, não obstante revelaram a importância desse “setor para o ramo do serviço público”. Os jornais corumbaenses se apresentaram como mais combativos, tornando possível perceber que a ausência de iniciativas sobre a instrução se tornava, em

grande medida, a responsável pelo atraso da Província, muito mais que o isolamento geográfico a que ela estava condicionada.

Em *O Corumbaense*, o tom combativo é mais evidente, embora o intervalo entre as notícias sobre o tema seja de 3 ou 4 números. Levando-se em consideração que o periódico circulava duas vezes por semana entre os leitores de Corumbá, e possivelmente entre as outras províncias, onde os vapores o pudessem entregar, as denúncias sobre a ineficiência do poder público eram mais frequentes, bem como a menção a províncias e países em que este “ramo do serviço Público”, como denominam as publicações do período, mereceria melhor tratamento e consideráveis investimentos: “dir-se-ha que exageramos, que muito se tem feito. Mas onde está, que não o vemos?” (O CORUMBAENSE, n. 61, 19/02/1881, p. 2).

A defesa do ensino das “massas populares”, substanciada no ensino público e nos investimentos iniciais no ensino noturno, também se apresenta nas páginas dos jornais e, ainda que se configure como plataforma política, indica a pertinência e a necessidade da instauração desse serviço de modo organizado, constante, custeado e acompanhado pelo poder público central, ou provincial; afinal, “um povo contaminado pela ignorância é um povo embrutecido, materializado, sem vida e sem acção, é a ruína de uma nação e o suppendaneo da tyrannia [...]. O povo que for o mais instruído esse será o primeiro povo e a nação a que pertencer, - a mais feliz do Universo.” (O CORUMBAENSE, n. 61, 19/02/1881, p. 2).

Temas como questões salariais, necessidade de formação específica para o exercício da docência, alocação de espaços físicos adequados ao ensino e à acomodação das crianças e jovens foram silenciados em todos os exemplares dos jornais examinados. Possivelmente essas questões não faziam parte da agenda de temas do período pela própria configuração da situação da instrução e do público atendido: àqueles cujas famílias dispunham de recursos financeiros, era dada a oportunidade de estudar com professores particulares, que, por definição, incluíam todo o material necessário ao ensino nos valores cobrados.

Para as escolas isoladas restava o imprevisto, contar com a “dedicação e o zelo” dos professores no desempenho de sua função e esperar o melhor aproveitamento dos alunos. Não há, nesse sentido, na imprensa mato-grossense, a adoção da bandeira da defesa da instrução pública, para além do discurso progressista que ela enceta. O veículo que poderia auxiliar nas reivindicações ao governo, por mais instrumentalização do ensino, silenciava-se mediante o anúncio de questões de foro político, algumas poucas em tom combativo.

As constantes notas sobre nomeações, transferências, exonerações e outras formas de movimentação dos professores indicam a instabilidade da profissão docente: em alguns casos percebemos que nem mesmo os professores efetivos gozavam de certa segurança para o exercício de sua função.

A leitura dos jornais que circularam neste período revelou, em primeira instância, temas distintos abordados pelos semanários, e distintas formas de abordagens e tipologias textuais referentes à instrução. Entender a estética da recepção desses impressos, ainda que não seja objeto de atenção direta deste trabalho, se faz necessário, por se constatar que os próprios jornais tratam de promover a circulação interna das notícias das folhas que não circulam nas freguesias e cidades onde estão sediados, bem como de outras Províncias. Assim era possível saber, em certa medida, o que estava acontecendo em outros lugares do Império: as notas sobre instrução por vezes se inserem no rol de divulgação.

Vale, pois, o alerta de Lucia Lippi Oliveira para entender de modo mais efetivo as relações entre a leitura e análise de documentos oficiais e a história cultural:

A homogeneidade do povo de cada país é construída. O Estado passa a agir para juntar estas pessoas em um povo que se sente unificado por origens comuns, passa a falar uma língua comum, aprende uma história comum. Há que se destacar o papel político do Estado agindo sobre os fundamentos culturais que estão à sua disposição em cada momento histórico. No final do século XIX, os Estados passam a agir sobre a máquina da comunicação – imprensa, cinema e rádio -, assim como sobre o ensino primário para difundir a imagem de uma herança comum, inventando e inculcando tradições. O Estado precisa homogeneizar e padronizar seus habitantes (OLIVEIRA, 1997, p. 186).

O produto dessa escrita, intencional, pode ser apreendido de várias maneiras, pois tal alerta não exime as responsabilidades interpretativas realizadas em torno das fontes, mas busca aproximar o leitor atual das possibilidades de leitura e interpretação de documentos produzidos em séculos passados.

O reconhecimento e a validação das fontes primárias partiram da premissa de que, embora houvesse um discurso sobre a instrução vigente, no plano da legislação e das ações políticas que as efetivassem, a imprensa possibilitou vislumbrar, ainda que de modo tendencioso, como aquelas ações foram transfiguradas para o cotidiano informativo da população que tinha acesso diretamente aos jornais, por meio da leitura dos exemplares postos em circulação, ou indiretamente,

ao ouvir o leitor contar sobre o assunto publicado (oralização), o que implica duas vias de circulação da informação, tornando o dispositivo bastante efetivo aos interesses que se propunham.

O ESTUDO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO A PARTIR DA IMPRENSA PERIÓDICA: produzindo um catálogo de fontes

A publicação do resultado de pesquisas que tiveram como finalidade sistematizar e organizar dados, resultantes dos exames de fontes documentais carece, ainda, de espaço no cenário editorial. Em Mato Grosso, a primeira iniciativa dessa natureza vem a lume com a publicação de *Educação e Memória: Catálogo de Documentos relativos à História da Educação de Mato Grosso (período Imperial)*, organizado por Nicanor Palhares Sá e Elizabeth Madureira Siqueira (1998), tendo como principal justificativa ausências identificadas a partir das pesquisas realizadas e orientadas pelos autores, nas quais “a produção historiográfica regional ligada à área educacional que, em sua maioria, não contempla indicadores documentais com a precisão e rigor exigidos pela produção científica.” (1998, p. 9)

Em 1999, produto de uma longa trajetória de pesquisas na área de impressos e imprensa periódica educacional paulista, é lançado o catálogo de fontes sobre a imprensa periódica educacional paulista – *Imprensa Periódica Educacional Paulista (1890-1996)* -, resultante das pesquisas de Denice Barbara Catani e Cynthia Pereira de Souza, na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), sobre as quais as autoras afirmam que:

A realização de pesquisas que possam vir a contribuir para localizar e sistematizar dados ou informações constitui, em nosso entender, tarefa fundamental para a superação das limitações com que lidamos no Brasil, no tocante ao acesso e à conservação de fontes. Desse modo, a produção de pesquisas-instrumentos que gerem catálogos, bancos de dados, repertórios etc. adquire relevância especial ao evitar a duplicação de investimentos dos estudiosos e potencializar o uso de materiais já trabalhados. (1999, p. 09)

O ano de 2000 demarca a continuidade dos esforços de ampliação do acesso às fontes documentais, por meio da divulgação de inventários de pesquisa, tendo na iniciativa da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) significativo aval e apoio, dada a importância de publicações dessa natureza. A SBHE, com apoio institucional e financeiro do INEP, lança a *Coletânea Documentos da Educação Brasileira*, resultante do trabalho de levantamento, organização e sistematização de pesquisadores da área dos Estados de Mato Grosso e Paraná. Em Mato Grosso, há a publicação *Leis e Regulamentos da Instrução Pública do Império em Mato Grosso*, organizada por Nicanor Palhares Sá e Elizabeth Madureira Siqueira, e, no Paraná, a *Coletânea da Documentação Educacional Parananense no período de 1854 a 1889*, organizada por Maria Elizabeth Blanck Miguel.

Diante do cenário, justifica-se a intenção de sistematizar e organizar, no formato de livro, os dados coletados durante a pesquisa que originou a tese de doutoramento acerca da imprensa periódica mato-grossense. No entanto, para tornar efetiva a possibilidade de pesquisas dessa natureza e com tipologia documental variada, é imprescindível o processo de consulta e/ou visita a espaços de guarda, conservação e preservação de memória, resultando na necessidade de formular ações que visem à aproximação dos interessados por temas de pesquisa às fontes que podem dar indicativos ou encaminhamentos para o temário, sendo esta também uma das tarefas do historiador da educação.

A preocupação com os documentos públicos, na verdade data de muitos séculos atrás. Durante a Antiguidade os reinos orientais, as cidades gregas e o império Romano possuíam arquivos onde se guardavam a correspondência diplomática, os tratados entre os diversos povos e os papéis relativos às famílias reais e às finanças. [...] Os historiadores portugueses apontam 1378 como o ano provável da criação do Arquivo da torre do Tombo, em Portugal. Esses arquivos de Estado, cujo modelo vigorará até o final do século XVIII, tinham como principal finalidade colocar nas mãos dos soberanos um importante instrumento de governo – a informação. (FERREIRA; FRANCO, 2013, p. 39)

A pesquisa iniciou-se a partir do mapeamento dos acervos que continham documentação sobre Mato Grosso, referente aos anos finais do período imperial e início do republicano. Dentre essa documentação, estava predeterminada a busca por material referente à imprensa periódica. Foi com grata surpresa que se identificou número e volume significativos de produções durante as três décadas em que se pretendia investigar aspectos da história da educação.

Para compor a massa documental que resultou na elaboração do trabalho de tese e na organização do Catálogo, apresentado na sequência, foram consultados e frequentemente visitados os seguintes acervos: Arquivo Público de Mato Grosso; Casa Barão de Melgaço, atualmente sede do Instituto Histórico Geográfico de Mato Grosso, e Acervos Familiares; o Núcleo de Documentação Histórica Regional, NDHIR, localizados em Cuiabá; o Arquivo Público do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Essa movimentação foi necessária para compor e completar a sequência das publicações periódicas que nem sempre apresentavam todos os números de exemplares apenas em um acervo.

Da localização e mapeamento dos jornais, passou-se, em um segundo momento, ao trabalho efetivo com as fontes, cujo registro fotográfico, pela via da microfilmagem ou da consulta física do material, demandou o processo de leitura na íntegra dos exemplares localizados e a organização preliminar das notícias que traziam alguma informação referente à educação no período. Todo esse processo gerou um instrumento de pesquisa, ainda que bastante informal, com registros e anotações sobre as potencialidades a serem discutidas.

Deve-se ter em vista que a grande variação na aparência, imediatamente apreensível pelo olhar diacrônico, resulta da interação entre métodos de impressão disponíveis num dado momento e o lugar social ocupado pelos periódicos. [...] Páginas amareladas que também trazem as marcas do processo de trabalho que juntou máquinas, tintas, papel, texto e iconografia, fruto da paciente ordenação do paginador e da composição manual e caprichosa de cada linha do texto pelo tipógrafo, passando pelos ágeis operadores das linotipos e, agora, pelos meios digitais. **É importante estar alerta para os aspectos que envolvem a materialidade dos impressos e seus suportes, que nada têm de natural.** (LUCA, 2010, p. 132, grifos no original)

No que se refere à delimitação temporal, esta seguiu o curso das fontes, inicialmente balizada a partir da primeira década do período republicano, 1890-1900. Após o exame e leitura de alguns jornais desse período, identificou-se a necessidade de recuar na cronologia prevista, buscando compreender a permanência e silenciamentos de alguns temas postos como elementos das reivindicações da agenda educacional da época. Fixou-se, por fim, o período entre os anos de 1880 a 1910, como marco delimitador para a observância e análise dos jornais que pudessem ser localizados.

Para dar visibilidade aos títulos e exemplares examinados em cada década, os dados foram sistematizados de acordo com o número de exemplares localizados por ano de publicação, conforme evidenciam as tabelas que seguem:

Tabela 1 – Fontes primárias e exemplares (1880-1890)

Jornal	Localidade	Ano (Número de Exemplares localizados)	Total de exemplares consultados
<i>O Atalaia</i>	Cáceres	1887 (02), 1888 (02), 1889 (01)	05
O Iniciador	Corumbá	1877 (02); 1879 (03); 1880 (03)	08
<i>O Corumbaense</i>	Corumbá	1881 (42); 1889 (01)	43
<i>A Gazeta</i>	Cuiabá	1889 (39); 1890 (26)	65
A Província de Matto Grosso	Cuiabá	1879 (01); 1881 (04); 1884 (03); 1885 (01); 1889 (01)	10
A Situação	Cuiabá	1874 (02); 1875 (01); 1886 (01)	04
A Tribuna	Cuiabá	1888 (01)	01
O Argos	Cuiabá	1882 (03)	03
O Expectador	Cuiabá	1884 (15); 1885 (16); 1886 (04)	35
Total de exemplares consultados no período			174

Fonte: APMT; NDIHR/UFMT (MATO GROSSO, 2010).

Elab.: PINTO, A. A. (2012).

Cumpre ressaltar que, atualmente, grande parte desse material já se encontra digitalizado e disponível para consulta *on line*. Recentemente houve investimentos derivados do governo federal e agências de fomento à pesquisa na digitalização de documentos e na instrumentalização de hemerotecas, espaços específicos para a destinação de publicações de natureza periódica.

Tabela 2 – Fontes primárias e exemplares (1890-1900)

Jornal	Localidade	Ano (Número de Exemplares localizados)	Total de exemplares consultados
<i>Republicano</i>	Cuiabá	1895 (13); 1896 (98); 1897 (54); 1898 (89); 1899 (17)	271
Echo do Povo	Corumbá	1893 (04); 1894 (05); 1895 (01); 1897 (1)	11

Jornal	Localidade	Ano (Número de Exemplares localizados)	Total de exemplares consultados
<i>Oasis</i>	Corumbá	1890 (01); 1891 (01); 1892 (01); 1893 (03); 1894 (06); 1896 (03)	15
<i>A Gazeta</i>	Cuiabá	1890 (26)	26
O Matto Grosso	Cuiabá	1897 (10); 1898 (08)	18
O Clarim	Cuiabá	1894 (04)	04
Total de exemplares consultados no período			345

Fonte: APMT; NDIHR/UFMT (MATO GROSSO, 2010).
Elab.: PINTO, A. A. (2012).

A fase final da delimitação da coleta de fontes culminou na primeira década do século XX, quando, conforme indicava a bibliografia de referência na história da educação mato-grossense, se detectam os maiores esforços para a organização de um modelo de instrução para a região.

Tabela 3 – Fontes primárias e exemplares (1900-1910)

Jornal	Localidade	Ano (Número de Exemplares localizados)	Total de exemplares consultados
<i>O Brazil</i>	Corumbá	1902 (05); 1903 (35); 1904 (21); 1905 (03); 1907 (22); 1908 (26); 1909 (45); 1910 (17)	174
A Colligação	Cuiabá	1906 (03); 1907 (10); 1908 (14)	27
<i>O Cruzeiro</i>	Cuiabá	1908 (30)	30
<i>O Estado</i>	Cuiabá	1905 (19); 1906 (15)	34
O Pharol	Cuiabá	1902 (21); 1903 (15); 1906 (14)	50
O Autonomista	Corumbá	1904 (03); 1907 (07); 1908 (48); 1909 (18)	76
Total de exemplares consultados no período			391

Fonte: APMT; NDIHR/UFMT; APMS; IHGMT (MATO GROSSO, 2010).
Elab.: PINTO, A. A. (2012).

Em relação à delimitação do espaço geográfico para realizar o exame das publicações, a opção inicial cingia a cidade de Cuiabá como local para a seleção

das publicações, no entanto, a partir da leitura dos primeiros exemplares, foram localizadas notas que evidenciavam uma movimentação educacional que acontecia em outras cidades da, à época, Província de Mato Grosso. Assim, o exame das fontes estendeu-se para as cidades de São Luiz de Cáceres e Corumbá, por figurarem com certa regularidade nas notas da imprensa cuiabana e, sobretudo, por editarem jornais próprios, ainda que a impressão fosse feita, primeiramente no Rio de Janeiro e, em um segundo momento, com a instalação das tipografias em Cuiabá, na própria capital.

O trabalho de pesquisa resultou no mapeamento, sistematização e organização dos 20 títulos selecionados, totalizando 910 dias de jornais examinados, resultando em 910 registros de publicação, em alguns anos, semanal, dos jornais mato-grossense. Reúne informações classificadas conforme os títulos, as datas de publicação, se contém notas sobre educação ou instrução, e uma breve síntese das notas localizadas. Configura-se, a exemplo de outras publicações congêneres (CATANI; SOUZA, 1999), um instrumento que tem como objetivo dar a conhecer o que trazem os jornais sobre o tema e, sobretudo, auxiliar a busca de dados àqueles que pretendem enveredar pelos caminhos de pesquisa da história da educação mato-grossense.

As entradas utilizadas para compor o banco de informações foram elaboradas a partir das informações mínimas consideradas para o exame preliminar da fonte; em outro material, constam as transcrições literais – e na íntegra – de todas as notas localizadas em todas as edições dos títulos examinados.

O ordenamento dos dados seguiu a seguinte estrutura:

- **Jornal:** Traz o nome do jornal ao qual se referem as informações seguintes;
- **Localidade:** Indica a localidade na qual a publicação circulou;
- **Edição:** Apresenta a sequência numérica das edições
- **Data de publicação do número examinado:** Identifica dia, mês e ano, quando aparecem, das edições examinadas;
- **Notas sobre instrução:** Esse item foi subdividido em duas colunas, indicando se a publicação trazia notícias sobre a instrução (SIM) ou se não havia nenhum indicativo sobre o tema (NÃO);
- **Abordagem predominante:** Esse item era preenchido à medida que foram identificadas abordagens referentes à instrução ou à educação nas suas mais diversas formas de tratamento. No caso da sinalização positiva, foram elaboradas sinopses das notícias e, no caso de haver

mais de uma, os temas e assuntos foram identificados e relacionados a partir do uso de descritores (palavras-chave).

Ao relacionar os jornais, sob o critério temático adotado, outros temas emergiram da leitura dos exemplares. Em certa medida, embora não estivessem diretamente ligados ao tema principal, esses temas emergentes permearam as discussões sobre o campo educacional que se encontrava, à época, em fase de organização e expansão. Contudo, essas informações não constam diretamente da organização das notas, embora colaborem para a compreensão de como outras instâncias, indiretamente relacionadas à educação, tratavam temas pertinentes à área.

Os registros foram organizados de modo a dar visibilidade às notas publicadas sobre instrução e educação, em suas mais diversas formas de abordagem e característica (notícias, anúncios, chamadas de página principal, informes, notas do poder público, ofertas de trabalho, dentre outras). Nesse sentido, é possível perceber a variedade de temas pertinentes à categoria “educação”, apesar de, majoritariamente, as notas se referirem a questões ligadas ao ensino e a instituições escolares.

Em artigo basilar para aqueles que pretendem enveredar no trabalho com imprensa periódica, especializada em ensino ou de circulação geral, Tania Regina de Luca analisa as múltiplas potencialidades de fontes dessa natureza, não sugerindo, no entanto, um roteiro técnico rigoroso para chegar a elas, tendo em vista que, segundo a autora, “a variedade da fonte impressa é enorme e suas possibilidades de pesquisa são amplas e variadas. Assim, não é viável sugerir um procedimento metodológico ou mesmo técnicas de pesquisa que deem conta de tantas possibilidades.” (LUCA, 2010, p. 141)

Contudo, apesar das considerações da autora, pretende-se, a partir da escrita deste texto, evidenciar caminhos percorridos e possibilidades da pesquisa com fontes da natureza dos impressos periódicos, com o objetivo de apresentar a trajetória do início da pesquisa ao encontro com as fontes, caminho percorrido longa e intensivamente.

Em relação aos acervos consultados, a rigor há um instrumento de pesquisa, no formato impresso ou digital, que abrevia o acesso do pesquisador às fontes, contudo, não é da natureza desse instrumento trazer dados acerca dos documentos que se pesquisam, mas apenas informar a sua existência e localização, sendo necessário o que chamamos, em um primeiro momento, de uma imersão nos arquivos rumo ao encontro das fontes e, por meio delas, encontrar as respostas aos questionamentos que mobilizaram o acesso às fontes.

A IMPRENSA COMO FONTE: possibilidades e limites

Ao tomar a imprensa como fonte principal para a compreensão de aspectos educacionais silenciados em fontes de outra natureza, buscou-se apreender em que medida esses dispositivos foram utilizados e se contribuíram, ou não, para a configuração da instrução/educação em Mato Grosso.

A (ausência da) história de Mato Grosso posta em circulação no âmbito nacional, durante muitos anos, corroborava para a percepção de que no território ainda se encontravam “onças e jiboias em meio aos transeuntes”, como evidenciado em jornais da década de 1890. Estudos vêm desmitificando essa abordagem. Ao lado desses estudos, a imprensa possibilitou identificar um conjunto de ideias em movimento, alicerçadas no ideário do progresso e desenvolvimento da nação, próprios do seu tempo.

O fato de esta imprensa não se constituir como dispositivo essencialmente voltado aos assuntos pedagógicos não eximiu editores, redatores e articulistas de se posicionarem, direta e indiretamente, sobre as formas de organização da instrução/educação. Houve momentos em que se observaram textos especificamente direcionados a tratar de temas que se apresentavam, à época, como passíveis de discussão e atenção. As notas relacionadas à situação de ensino, por exemplo – apresentadas em colunas avulsas, sem uma seção definida, mas que guardavam a representação dos procedimentos efetivos que compunham o quadro das atividades docentes do período – tinham qual propósito? Evidenciar que as situações de ensino eram de conhecimento comum? Demarcar o lugar professoral nas relações de ensino e aprendizagem? Demonstrar as realizações do poder público? Essas e outras questões podem ser apreendidas e analisadas à luz de publicações dessa natureza.

Dentre as notícias que chamaram a atenção pela peculiaridade de trazer, figuram as visitas dos inspetores paroquiais e escolares às escolas, que distavam léguas da capital, demonstrando ao público leitor que, por mais difícil que fosse o serviço de fiscalização da instrução pública, de alguma maneira ele acontecia. No mesmo sentido, observam-se, reiteradamente, menções às festas e comemorações cívicas realizadas nos espaços escolares, por ocasião das atividades de comemoração dos resultados dos exames finais ou das visitas de autoridades estaduais e federais. Em nossa análise, a grande reincidência desse tipo de notícia intencionava demarcar aquele espaço como um lugar de cultura e alto conhecimento, sendo objeto de notas frequentes em vários jornais que circularam nos períodos examinados.

Há que se registrar as frequentes matérias que sinalizam as dificuldades do trabalho dos professores, sobretudo referentes aos vencimentos recebidos, bem como aqueles que se revelaram inaptos para o exercício da função docente. Esses textos também mostram uma imprensa que buscava acompanhar o que estava acontecendo no campo educacional, para desempenhar o papel a que se referem frequentemente nos textos de abertura de suas edições.

A forma como as notícias foram construídas e dadas a ler revelou também a preocupação com o público leitor e, em vários momentos do trabalho, esse foi um grande questionamento. Tendo em vista a dificuldade de respondê-lo, em virtude da falta de elementos para isso, esses questionamentos se tornaram indícios para interrogar de modo mais efetivo os textos publicizados.

Constatou-se que a década que antecedeu a instauração do regime republicano encontrou, na imprensa, fértil aliada para os debates no campo educacional. Todos os títulos selecionados para o estudo trouxeram em suas páginas, com formato e frequência distintos, notas sobre a instrução, pública e/ou particular, em Mato Grosso. Cabe destacar, em virtude dos critérios adotados para o exame das fontes, que mesmo os textos que não traziam referências diretas, expressas nos títulos, foram examinados, residindo nessa estratégia o maior volume de notas recuperadas sobre o tema. Não se procurou apenas as notícias que apresentassem o tema em evidência; buscou-se recuperar e desenhar um panóptico da instrução/educação a partir e por meio, literalmente, das fontes, procedimento que se estendeu a todo o trabalho. Dessa premissa derivou a demanda de leituras, página a página, dos jornais, oportunizando conhecer, ainda que pelas lentes dos editores e articulistas, a forma como era apresentado ao público o cenário matogrossense em várias dimensões (social, política, cultural, econômica e educacional).

Entendendo que a educação não é um fenômeno que se processa apenas em instituições destinadas a esse fim, reside nesse argumento a força para afirmar que a imprensa no período teve função pedagógica, educativa e, sobretudo, formativa. A imprensa de circulação geral promoveu a ampliação do campo de debates e discussões, extrapolando a característica da prescrição e formatação de um determinado perfil profissional, embora presente nas entrelinhas dos discursos, fato que não inviabilizou que, por meio de outros dispositivos impressos, fosse veiculado determinado conjunto de valores e modos de pensar sobre a educação, assim como formas de representação consideradas positivas e que deveriam ser adotadas no território mato-grossense.

Exemplo disso foram as constantes reiteraões aos “sistemas de referência” europeus, simbolizados em países como França, Itália, Alemanha, Suíça e, em algumas, aos Estados Unidos, assim como aqueles de projeção nacional, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Igualmente frequentes eram as transcrições de textos publicados em jornais europeus e a apropriação de textos daqueles autores para endossar, elucidar ou criticar a ausência de iniciativas no que se refere aos aspectos inerentes à educação brasileira, em particular à mato-grossense.

Entre os anos de 1890 e 1900, as dificuldades para erradicar o analfabetismo, preocupação que permeou as notas da imprensa, ao lado da necessidade de educação moral para a infância, além de outros temas correlatos, constituíram problemas encontrados ou relacionados pelos articulistas como verdadeiros entraves ao desenvolvimento do Estado, decorrentes da ausência de atenção ao “importante ramo do setor público”, como é inúmeras vezes qualificado o campo da instrução.

Ao lado dos progressos materiais que gradativamente chegavam a Mato Grosso, a primeira década do século XX se revelou como decisiva para consubstanciar os esforços dos períodos passados, culminando em um conjunto de transformações que principiaram nesse período e espraiaram suas conquistas durante os anos seguintes. Ainda que se furtem das discussões pontuais pertinentes à educação – como exames e avaliação, métodos de ensino, currículos e programas, ambientação dos espaços escolares, formação de professores, dentre outros – encontram-se, nos textos que palmilharam o tema, ou mesmo que apenas se dedicaram a apresentar e discutir suas implicações, noções básicas de compreensão do universo temático referente aos temas educacionais.

Por vezes, dentre as centenas de jornais lidos, página a página, houve um hiato de 5 a 10 números sem sequer uma menção ou referência direta ao tema

de interesse, o que tornava o trabalho de mapeamento de organização das fontes moroso e árido. O alento residia, contudo, na orientação de Michel de Certeau (1982), quando afirma que o gesto que liga as ideias aos lugares é precisamente um gesto de historiador (CERTEAU, 1982, p. 65).

Os jornais demonstraram e, por vezes, anteciparam as questões de fundo no campo educacional, colocadas em debate, pontos de provocação, chamamento político, marketing eleitoral, dentre outros formatos. Tornam-se significativos instrumentos das instâncias políticas de poder em Mato Grosso, representadas pelas famílias tradicionais, que se alternavam no poder estadual, com ramificações nos municípios. Guardaram, contudo, a marca da legitimidade intelectual no campo simbólico da divulgação das ideias, como afirma Bourdieu:

o discurso escrito é um produto estranho, que se inventa no confronto puro entre aquele que escreve e “o que ele tem a dizer”, à margem de qualquer experiência direta de uma relação social, à margem também dos constrangimentos e das solicitações de uma demanda imediatamente percebida, que se manifesta por todo tipo de signos de resistência ou de aprovação. (BOURDIEU, 2004, p. 9).

As lentes da imprensa capturaram aquilo que tinha potencial para virar notícia, de acordo com um conjunto de interesses. Essa forma de construir uma explicação sobre a história da educação mato-grossense não tem a pretensão de ser única, mas se reconhece original, coerente e assentada em documentação, o que permite aos interessados pelo tema entrarem em contato com as questões postas no período, a partir da documentação produzida no seu contexto.

Em síntese, não foram palavras soltas ao vento, não foram ideias sem lugar! Foram formas de burlar o silêncio, de colocar assuntos e interesses em evidência. Entende-se, a partir de Bourdieu (2005), que, se publicar, como diz esse autor, é tornar público, passar do oficioso ao oficial, a imprensa periódica mato-grossense atendeu aos requisitos de dar notas sobre a instrução e a educação daquela localidade, entre os anos de 1880 e 1910, com grande propriedade, como o Catálogo que ora se apresenta busca evidenciar.

FONTES

A Colligação. Edições de 1900 a 1910. Campo Grande. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: APE-MS, 2010.

A Gazeta. Edições de 1880 a 1890. Cuiabá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

A Província de Matto Grosso. Edições de 1880 a 1890. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

A Situação. Edições de 1880 a 1890. Cuiabá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

A Tribuna. Edições de 1880 a 1890. Corumbá. Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Cuiabá: IHGMT, 2010.

Echo do Povo. Edições de 1890 a 1910. Corumbá. Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Cuiabá: IHGMT, 2010.

Oasis. Edições de 1890 a 1900. Corumbá. Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Cuiabá: IHGMT, 2010.

O Argos. Edições de 1880 a 1890. Cuiabá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

O Atalaia. Edições de 1880 a 1890. Cáceres. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

O Autonomista. Edições de 1900 a 1910. Corumbá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: APE-MS, 2011.

O Brazil. Edições de 1900 a 1910. Corumbá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

O Clarim. Edições de 1890 a 1900. Cuiabá. Instituto Histórico Geográfico de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

O Corumbaense. Edições de 1880 a 1890. Cuiabá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

O Cruzeiro. Edições de 1900 a 1910. Cuiabá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

O Estado. Edições de 1900 a 1910. Cuiabá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

O Expectador. Edições de 1880 a 1890. Corumbá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

O Iniciador. Edições de 1880 a 1890. Cuiabá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

O Matto Grosso. Edições de 1890 a 1910. Cuiabá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

O Pharol. Edições de 1900 a 1910. Cuiabá. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010.

Republicano. Edições de 1890 a 1910. Cuiabá. 2010. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010; Arquivo Público do Estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: APE-MS, 2011.

Mensagens dos Presidentes de Estado de Mato Grosso. 1898. Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010. (manuscrito).

Mensagens dos Presidentes de Estado de Mato Grosso (1890-1910). Arquivo Público do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: APMT, 2010. Disponível em: <http://www.crl.edu/brazil/provincial/mato_grosso>. Acessado em: outubro de 2010.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Gilberto Luiz. **Educação e história em Mato Grosso: 1719-1864**. 2. ed. rev. e ilustr. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 1996.

AMÂNCIO, Lázara Nanci de Barros. **Ensino de leitura e grupos escolares**. Cuiabá: Ed. UFMT, 2008.

BARBOSA, Socorro de Fátima P. Velhos objetos, novas abordagens: o jornal como fonte para a história cultural. In: CURY, Claudia Engler; MARIANO, Serioja Cordeiro. **Múltiplas visões: cultura histórica nos oitocentos**. João Pessoa, PB: Editora Universitária UFPB, 2009, p. 87-98.

BICCAS, Maurilane de Souza. **O impresso como estratégia de formação**. Belo Horizonte: Fino Traço – Singular, 2008.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BONTEMPI JR., Bruno; TOLEDO, Maria Rita de Almeida. Historiografia da educação brasileira: no rastro das fontes secundárias. **Revista Perspectiva**. Florianópolis: UFSC/CED, NUP, v.11, n.20, p.9-30, 1993.

BOTO, Carlota. Nova História e seus velhos dilemas. **Revista USP**. São Paulo, n. 23, set./out./nov. 1994.

BOURDIEU, Pierre. **Coisas ditas**. Trad. Cássia R. da Silveira e Denise Moreno Pegorino. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

BRAZIL, Maria do Carmo; FURTADO, Alessandra Cristina. Instituições Escolares em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul: primeiros apontamentos sobre a produção historiográfica nos séculos XX e XXI. In: COSTA, Célio Juvenal; MELO, Joaquim José Pereira; FABIANO, Luiz Hermenegildo. (Orgs.). **Fontes e métodos em história da educação**. Dourados: Ed. UFGD, 2010, p. 283-310.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia**. Trad. Nilo Odália. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

BURKE, Peter. **O que é história cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CALHÃO, Antônio Ernani Pedrosa; MORGADO, Eliane Maria Oliveira; MORAES, Sibe de. **Imprensa periódica mato-grossense (1847-1969): catálogo de microfilmes existentes no núcleo de documentação e informação histórica regional da UFMT**. Cuiabá: Editora Universitária da UFMT, 1994.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. **A imprensa periódica como objeto de instrumento de trabalho: catálogo da Hemeroteca Julio de Mesquita do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo**. 1975. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

CAMPOS, Raquel Discini de. **Mulheres e crianças na imprensa paulista (1920-1940): representação e história**. 2011. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita. Araraquara, SP.

CANAVARROS, Otávio. Embates ideológicos na imprensa de Cuiabá. In: PERARO, Maria Adenir (Org.). **Igreja católica e os cem anos da arquidiocese de Cuiabá (1910-2010)**. Cuiabá: EdUFMT/FAPEMAT, 2011, p.359-366.

CANDEIAS, Antonio (Coord.). **Modernidade, educação e estatística na Ibero-América dos séculos XIX e XX: estudos sobre Portugal, Brasil e Galiza**. Lisboa: Educa, 2005. (História: 11).

CAPELATO, Maria Helena R. **Imprensa e história do Brasil**. São Paulo: Contexto/ EDUSP, 1994.

CARVALHO, Jose Murilo de. Dez perguntas feitas a Robert Darnton. **Revista Topoi**. Rio de Janeiro, p. 389-397, set. 2002.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. A configuração da historiografia educacional brasileira. In: FREITAS, Marcos Cezar (Org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998, p. 329-374.

_____. **A escola e a república e outros ensaios**. Bragança Paulista, SP: EDUSE, 2003.

_____. **Educação no Brasil: história e historiografia**. Apresentação. Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: SBHE, 2001.

_____. Modernidade Pedagógica e Modelos de Formação Docente. **Revista São Paulo em Perspectiva**. São Paulo: Fundação SEADE, v.14, n.1, p.111-120, 2000.

_____; PINTASSILGO, Joaquim. (Org.). **Modelos culturais, saberes pedagógicos, instituições educacionais**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Fapesp, 2011.

CASSELE, Pierre. Os impressores e a política municipal. In: DARNTON, Robert; ROCHE, Daniel. (Orgs.). **Revolução impressa: a imprensa na França, 1775-1800**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996, p. 195-223.

CATANI, Denice Barbara. **Educadores a meia luz: um estudo sobre a Revista de Ensino da Associação Beneficente do Professorado Público de São Paulo – 1902-1919**. 1989. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo.

_____. **Ensaio sobre a produção dos saberes pedagógicos**. 1994. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.

_____. Informação, disciplina e celebração: os anuários de ensino do Estado de São Paulo. **Revista da Faculdade de Educação**. São Paulo: USP, v.21, n.2, p.9-30, 1995.

_____; Cynthia Pereira de Sousa (Orgs.). **Imprensa periódica educacional paulista: 1890-1996**. São Paulo: Plêiade, 1999.

CERTEAU, Michel. A operação historiográfica. In: _____. (Org.). **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense, 1982, p.65-119.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Difel; Bertrand Brasil, Chartier, 1990. (Coleção Memória e Sociedade).

_____. **A história ou a leitura do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica. 2009.

_____. **Formas e sentidos: cultura escrita – entre distinção e apropriação**. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil (ALB), 2003.

_____. O mundo como representação. **Estudos Avançados**. São Paulo: USP, v.11, n.5, p. 173-191, 1991.

_____. Textos, impressão, leituras. In: HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. 1. reimpr. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p.211-238.

CORDEIRO, Jaime Francisco Parreira. A produção em História da Educação em três periódicos: perspectivas comparadas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 5, 2008, Aracaju. **Anais...** Aracaju: CBHE 2008 (referência 698[1]).

_____; CARVALHO, Luis Miguel. **Brasil-Portugal nos circuitos do discurso pedagógico especializado (1920-1935): um estudo histórico-comparado de publicações de educação**. São Paulo: Ed.Unesp, 2002. (Cadernos Prestige).

CORREA FILHO, Virgílio Alves. **Monografias cuiabanas**: questões de ensino. Cuiabá: Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, 2002. (Publicações Avulsas, n.59)

CORREA, Valmir Batista. **Coronéis e bandidos em Mato Grosso**. 2. ed. Campo Grande: EdUFMS, 2006.

COSTA, Angela Marques da; SCHWARCZ, Lilia Moritz; MELO e SOUZA, Laura de. Finais do século são bons para pensar: esse é o momento de apostas. In: COSTA, A. M. da (Coord.). **1840-1914**: no tempo das certezas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Coleção Virando Século).

COSTA, Licurgo; VIDAL, Barros. **História e evolução da imprensa brasileira**. Rio de Janeiro, 1940 (editado pela comissão organizadora da representação brasileira à exposição dos centenários de Portugal). Consultado no CPDOC da FGV, jan. 2011.

DARNTON, Robert. **Boemia literária e revolução**: o submundo das letras no Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. **O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa**. Trad. Sonia Coutinho. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

_____. **Os dentes falsos de George Washington**: um guia não convencional para o século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

_____; ROCHE, Daniel. (Orgs.). **Revolução impressa**: a imprensa na França – 1775-1800. São Paulo: Ed.USB, 1996, p.195-223.

FANAYA, João Edson de Arruda. **Elites e prática políticas em Mato Grosso na Primeira República (1889-1930)**. Cuiabá: EdUFMT/Fapemat, 2010.

FEDATTO, Nilce Aparecida da Silva Freitas. Reflexões preliminares sobre a produção em História da Educação no Mato Grosso do Sul (1977-2006). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 5, Aracaju, 2008. **Anais...** Aracaju, SE: CBHE 2008.

FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato. **Aprendendo história**: reflexão e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013.

FIGUEIRA, Katia Cristina Nascimento; STEIN, Nedina. Fontes para a história das instituições escolares no Sul do Mato Grosso: os grupos escolares. In: FERRO, Olga Maria dos Reis (Org.). **Educação em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (1796-2006)**: história, historiografia, instituições, escolas e fontes. Campo Grande: Ed. UFMS, 2009, p. 227-268.

GALETTI, Lylia da Silva Guedes. **Nos confins da civilização**: sertão, fronteira e identidade nas representações sobre Mato Grosso. 2000. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

GERALDI, João Wanderlei. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

GOMES, Ângela de Castro; ABREU, Martha. A nova “Velha” República: um pouco de história e historiografia. **Revista Scielo Brasil**. Niterói: UFF, v.13, n. 26, p.1-14, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tem/v13n26/a01v1326.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2012.

GONDRA, José Gonçalves. (Org.). **Dos arquivos à escrita da História**: a educação brasileira entre o Império e a República. 2. ed. rev. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

_____. O veículo de circulação da Pedagogia Oficial da República: a revista pedagógica. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v.78, n.188/189/190, p.374-395, 1997.

_____; SCHUELER, Alessandra. **Educação, poder e sociedade no Império Brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2008 (Biblioteca Básica da História da Educação Brasileira).

HILSDORF, Maria Lucia Speedo. Da circulação para a circularidade: propagação e recepção de idéias educacionais e pedagógicas no oitocentos brasileiro. In: PINTASSILGO, J. et. al. **História da escola em Portugal e no Brasil**. Lisboa: Edições Colibri, 2006, p 65-88.

HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

JANOTTI, Maria de Lourdes Monaco. O diálogo convergente: políticos e historiadores no início da República. In: FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998, p.119-144.

JESUS, Nauk Maria de. **O governo local na fronteira oeste**: a rivalidade entre Cuiabá e Vila Bela no século XVIII. Dourados: Ed. UFGD, 2011.

JUCÁ, Pedro Rocha. **Imprensa oficial de Mato Grosso**. Cuiabá: Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso, 1986. 221 p.

_____. **Imprensa oficial de Mato Grosso**: 170 anos de história. (com ilustrações). Cuiabá: Aroe, 2009. Disponível em: <<http://www.iomat.mt.gov.br>>. Acesso em: 10 maio 2010.

LE GOFF, Jacques. **A história nova**. 5. d. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p.1-90.

_____. Prefácio. In: BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001, p.15-38.

_____; DUBY, Georges; LE ROY LADURIE, Emmanuel. **A nova história**. Lisboa: Edições 70; São Paulo: Martins Fontes, 1977.

LEITE, Gervásio. **Um século de instrução pública**: história do ensino primário em Mato Grosso. Goiânia: Editora Rio Bonito, 1970.

LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2010.

MACHADO FILHO, Oswaldo. **Ilegalismos e jogos de poder**: um crime célebre em Cuiabá (1872), suas verdades jurídicas e outras histórias policiais. Cuiabá: EdUFMT, 2006.

MARCÍLIO, Humberto. **História do ensino em Mato Grosso**. Cuiabá: Secretaria de Estado da Educação, 1963.

MARROU, Henri-Irénée. **Sobre o conhecimento histórico**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina de. (Orgs.). **História da imprensa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2008.

MELO, Joaquim José Pereira; FABIANO, Luiz Hermenegildo. (Orgs.). **Fontes e métodos em História da Educação**. Dourados: Ed. UFGD, 2010, p. 283-310.

MENDONÇA, Estevão de. **Datas mato-grossenses**. 2. ed.v. I. Goiânia: Rio Bonito, 1973.

_____. **Evolução do ensino em Mato Grosso**. Cuiabá: [s.n.], 1977.

_____. **História de Mato Grosso**. Cuiabá: Fundação Cultural de Mato Grosso, 1982.

_____. **História de Mato Grosso**: através de seus governadores. Cuiabá: Instituto Histórico de Mato Grosso; Academia Mato-Grossense de Letras, 1967.

MIZUTA, Celina Midori Murasse; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; PERIOTO, Marcília Rosa. (Orgs.). **Império em debate**: imprensa e educação no Brasil oitocentista. Maringá: Eduem, 2010.

MIGUEL, Maria Elizabeth Blanck. (Org.) **Coletânea da documentação educacional parananense no período de 1854 a 1889**. Campinas, SP: Autores Associados; SBHE, 2000.

MOREL, Marco. Da Gazeta tradicional aos jornais de opinião: metamorfoses da imprensa periódica no Brasil. In: NEVES, Lucia Maria Bastos P. das. (Org.). **Livros e impressos: retratos dos setecentos e dos oitocentos**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009, p.153-184.

_____. Os primeiros passos da palavra impressa. In: MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina de. (Orgs.). **História da imprensa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2008, p.22-43.

NADAF, Yasmin Jamil. **Rodapé das miscelâneas: o folhetim nos jornais de Mato Grosso**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.

NAGLE, Jorge. **Educação e sociedade na primeira república**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.

NÓVOA, Antonio (Dir.). **A imprensa de educação e ensino: repertório analítico (século XIX-XX)**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1993, p.XV-LXII. (Coleção Memórias da Educação).

OLIVEIRA, Lucia Lippi. Questão nacional na primeira república. In: DE LORENZO, Helena Carvalho; COSTA, Wilma Peres da. **A década de 1920 e as origens do Brasil Moderno**. 1. reimpr. São Paulo: Editora da UNESP/FAPESP, 1997, p.185-194.

ORLANDI, Eni Puccinelli (Org.). **Discurso fundador: a formação do país e a construção da identidade nacional**. Campinas: Pontes, 1993.

PALLARES-BURKE, Maria Lucia Garcia. **As muitas faces da história**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

PESAVENTO, Sandra Jatathy. **Exposições universais: espetáculos da modernidade do século XIX**. São Paulo: HUCITEC, 1997. (Estudos Urbanos: Série Arte e Vida Urbana).

PINTO, Adriana Aparecida. **A escola pública: um estudo da pedagogia paulista (1893-1896)**. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

_____. **Nas páginas da imprensa: a instrução/educação nos jornais em Mato Grosso (1880-1910)**. 2013. 349 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, Araraquara.

POPKIN, Jeremy D. Jornais, a nova face das notícias. In: DARNTON, Robert; ROCHE, Daniel. (Orgs.). **Revolução impressa: a imprensa na França – 1775-1800**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996, p.195-223.

RODRIGUES, Maria Benício. **Estado, educação escolar, povo: a reforma mato-grossense de 1910**. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

SÁ, Nicanor Palhares; SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. **Catálogo de documentos relativos à história da educação de Mato Grosso (período imperial)**. Cuiabá: Editora UFMT, 1998.

_____. SIQUEIRA, Elizabeth Madureira (Orgs.). **Leis e regulamentos da Instrução Pública do Império em Mato Grosso**. Campinas: Autores Associados; SBHE, 2000.

SCHRIEWER, Jürgen. Estados-modelo e sociedades de referência: externalização em processos de modernização. In: NÓVOA, Antonio; SCHRIEWER, Jürgen. (Eds.). **A difusão mundial da escola**. Lisboa: EDUCA, 2000, p.103-142.

_____. **Formas de externalização no conhecimento educacional**. Lisboa: EDUCA, 2001. (Caderno Prestige, 5).

_____. Sistema mundial e inter-relacionamento de redes: a internacionalização da educação e o papel da pesquisa comparativa. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v.76, n.182-183, jan./ago. 1995.

SILVA, Tereza Pazos da. **Reformas Educacionais em Mato Grosso (1870-1880)**: os diferentes sujeitos e a construção de diferentes sentidos ao processo de instruir/educar. 479 f. 2011. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade estadual Paulista, Faculdade de Ciências Humanas e Letras, Araraquara, São Paulo.

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. **História de Mato Grosso**: da ancestralidade aos dias atuais. Cuiabá: Entrelinhas, 2002.

_____. **Luzes e sombras**: modernidade e educação pública em Mato Grosso. Cuiabá: INEP/Comped/EdUFMT, 2000. 282 p.

_____. **Projeto (CNPq/Norte)**: preservando o patrimônio cultural: arranjo, catalogação, informatização e microfilmagem do acervo documental e bibliográfico da Casa Barão de Melgaço. Cuiabá: [s.n.], 2004. (mimeo).

_____; COSTA, Lourença Alves da; CARVALHO, Cathia Maria Coelho. **O processo histórico de Mato Grosso**. Cuiabá: UFMT; Guaicurus, 1990.

SOUZA, João Carlos de. **O sertão cosmopolita**: tensões da modernidade de Corumbá (1872-1918). São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2008.

SOUZA, Rosa Fátima de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX**. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

VALDEMARIN, Vera Teresa. **Estudando as lições de coisas**: análise dos fundamentos filosóficos do Método do Ensino Intuitivo. Campinas: Autores Associados, 2004.

_____; PINTO, Adriana Aparecida. Das formas de ensinar e conhecer o mundo: lições de coisas e método de ensino intuitivo na imprensa periódica educacional do século XIX. **Revista Educação em Questão**. Natal: EdUFRN, v. 39, 2010.

_____; SOUZA, Rosa Fátima de. **Cadernos Cedex**. Campinas, v. 20, n. 52, nov. 2000. Apresentação.

CATÁLOGO DE FONTES: a instrução/educação nos jornais mato-grossenses

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Atalaia	São Luis de Cáceres	54	04/03/1888	x		Redução de vencimentos de professores do Liceu e da instrução primária.
O Atalaia	São Luis de Cáceres	4	13/03/1887	x		Necessidade da instrução para corrigir os vícios da infância.
O Atalaia	São Luis de Cáceres	53	26/02/1888	x		Funcionamento das escolas de acordo com o Inspetor Paroquial da Instrução.
O Atalaia	São Luis de Cáceres	21	10/07/1887		x	
O Atalaia	São Luis de Cáceres	142	17/11/1889		x	
O Iniciador	Corumbá	30	22/07/1877	x		Anúncio da Livraria e Bazar, com livros utilizados pela instrução primária em Português e Espanhol.
O Iniciador	Corumbá	37	16/08/1877	x		Instrução como base para o progresso da nação e do Estado.
O Iniciador	Corumbá	182	18/01/1879	x		Sobre a Cartilha Maternal, de João de Deus, à venda na casa de comércio local.
O Iniciador	Corumbá	184	25/01/1879	x		Anúncio da Cartilha Maternal.
O Iniciador	Corumbá	242	21/08/1879	x		Caixas econômicas escolares: formas de ensinar às meninas a economia doméstica; escola de São João Baptista abre inscrição para alunos pensionistas.

(continuação)

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Iniciador	Corumbá	57	15/07/1880	x		Registro e agradecimento às doações recebidas para a escola São João Baptista.
O Iniciador	Corumbá	96	28/11/1880		x	
O Iniciador	Corumbá	100	12/12/1880	x		Realização dos exames escolares, com publicação, na íntegra, dos resultados.
O Corumbaense	Corumbá	58	10/02/1881	x		Papel da imprensa como difusora da instrução e progresso material da nação.
O Corumbaense	Corumbá	60	16/02/1881	x		Papel da imprensa como difusora da instrução e da literatura.
O Corumbaense	Corumbá	61	19/02/1881	x		Situação da instrução nas décadas finais do império (menção a dados estatísticos).
O Corumbaense	Corumbá	62	23/02/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	63	26/02/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	64	02/03/1881	x		Sugestão de leitura: “Questões Sociaes” de José Leão, que trata de temas diversos, dentre eles o ensino.
O Corumbaense	Corumbá	65	05/03/1881	x		Papel da imprensa como difusora da instrução e progresso material.
O Corumbaense	Corumbá	66	09/03/1881	x		Instrução pública na França; academia de mulheres na França; ensino secundário.
O Corumbaense	Corumbá	67	12/03/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	68	16/03/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	69	19/03/1881		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Corumbaense	Corumbá	70	23/03/1881	x		Estudantes brasileiros matriculados na Universidade da Bélgica.
O Corumbaense	Corumbá	71	26/03/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	72	30/03/1881	x		Nomeação de inspetor escolar para Corumbá, José Sant'Anna; organização dos exames preparatórios.
O Corumbaense	Corumbá	73	02/04/1881	x		Exoneração, a pedido, do inspetor de instrução primária e secundária do município da Corte.
O Corumbaense	Corumbá	74	06/04/1881	x		Papel da imprensa como difusora da instrução e progresso material da nação; menção honrosa à professora Maria Justina da Gama pelos bons resultados obtidos por seus alunos nos exames.
O Corumbaense	Corumbá	75	09/04/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	76	13/04/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	77	17/04/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	78	20/04/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	79	23/04/1881	x		Necessidade de instrução pública na Província.
O Corumbaense	Corumbá	80	27/04/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	81	30/04/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	82	04/05/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	83	07/05/1881		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Corumbaense	Corumbá	84	11/05/1881	x		Transcrição de um texto que resalta os benefícios da oferta de instrução ao invés de divertimento; concessão de licença para tratamento de saúde (comentada com ressalva pelos editores).
O Corumbaense	Corumbá	85	14/05/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	86	18/05/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	87	21/05/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	88	25/05/1881	x		Visita do Presidente da Província às escolas particulares de instrução primária; análise das estatísticas sobre a instrução; relação entre o aumento do analfabetismo e a criminalidade.
O Corumbaense	Corumbá	89	28/05/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	90	01/06/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	91	04/06/1881	x		Exoneração, a pedido, de professor do Liceu cuiabano.
O Corumbaense	Corumbá	92	08/06/1881	x		Falta de organização no setor da instrução pública na Província; nomeação do Diretor Geral da Instrução Pública; exoneração de professor do Liceu Cuiabano.
O Corumbaense	Corumbá	93	11/06/1881	x		Solicitação de licença de professor para tratamento de saúde.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Corumbaense	Corumbá	94	15/06/1881	x		Almoço de confraternização para os alunos da Escola de Santo Antonio; transcrição do discurso do Presidente do Paraguay, mencionando aspectos da instrução pública naquele país.
O Corumbaense	Corumbá	95	18/06/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	96	22/06/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	97	ilegível	x		Papel negativo exercido pelas corporações, no Brasil, desde a década de 1850, inclusive no campo da instrução.
O Corumbaense	Corumbá	98	29/06/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	99	02/07/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	100	06/07/1881		x	
O Corumbaense	Corumbá	87	06/09/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	38	06/06/1889	x		Educação dos índios; necessidade de escolas.
A Gazeta	Cuiabá	39	12/06/1889	x		Criação de escolas técnicas no Império.
A Gazeta	Cuiabá	40	16/06/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	41	20/06/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	42	26/06/1889	x		Regulamento do Ensino Primário (parte I).
A Gazeta	Cuiabá	43	01/07/1889	x		Regulamento do Ensino Primário (parte II).
A Gazeta	Cuiabá	44	06/07/1889	x		Regulamento do Ensino Primário (parte III).
A Gazeta	Cuiabá	46	16/07/1889	x		Nomeação de Reitor para o Lyceu Cuyabano.
A Gazeta	Cuiabá	47	21/07/1889	x		Número de escolas.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
A Gazeta	Cuiabá	48	26/07/1889	x		Exoneração e nomeação de professores.
A Gazeta	Cuiabá	49	01/08/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	50	06/08/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	51	11/08/1889	x		Necessidade de instrução para alavancar os progressos da República.
A Gazeta	Cuiabá	52	15/08/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	53	21/08/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	54	26/08/1889		x	Mato Grosso assemelha-se a “Sibéria Pestífera”
A Gazeta	Cuiabá	55	01/09/1889	x		Condição de trabalho docente.
A Gazeta	Cuiabá	56	06/09/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	57	11/09/1889	x		Nomeação de professores; educação da infância.
A Gazeta	Cuiabá	58	16/09/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	59	21/09/1889	x		Educação da infância.
A Gazeta	Cuiabá	60 (incompl.)	ilegível/09/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	61	01/10/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	62	06/10/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	63	11/10/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	64	16/10/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	65	20/10/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	66	27/10/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	67	01/11/1889	x		Notícias sobre a Escola Normal da Corte.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
A Gazeta	Cuiabá	68	06/11/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	69	11/11/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	70	16/11/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	71	21/11/1889	x		Nomeação e exoneração de professores.
A Gazeta	Cuiabá	72	26/11/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	1	01/12/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	2	06/12/1889	x		Resultado dos exames de escolas particulares.
A Gazeta	Cuiabá	4	17/12/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	5	22/12/1889	x		Resultado dos exames de escolas particulares.
A Gazeta	Cuiabá	6	27/12/1889		x	
A Gazeta	Cuiabá	7	ilegível/01/1890		x	
A Gazeta	Cuiabá	8	06/01/1890	x		Anúncio de aulas particulares.
A Gazeta	Cuiabá	9	11/01/1890	x		Nomeação de professores efetivos.
A Gazeta	Cuiabá	11	21/01/1890	x		Horário de funcionamento das escolas.
A Gazeta	Cuiabá	13	01/02/1890	x		Exoneração de professores e reorganização de escolas.
A Gazeta	Cuiabá	14	06/02/1890	x		Salário e gratificação de professores substitutos.
A Gazeta	Cuiabá	15	11/02/1890		x	
A Gazeta	Cuiabá	16	16/02/1890	x		Situação funcional de professores do Estado.
A Gazeta	Cuiabá	17	21/02/1890	x		Aquisição de livros e materiais para as escolas; exames preparatórios.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
A Gazeta	Cuiabá	18	25/02/1890	x		Exoneração de professores; curso noturno.
A Gazeta	Cuiabá	19	01/03/1890		x	
A Gazeta	Cuiabá	20	06/03/1890	x		Visitas às escolas.
A Gazeta	Cuiabá	21	11/03/1890			Nomeação de professores.
A Gazeta	Cuiabá	22	16/03/1890	x		Transferências, nomeações; exoneração de professores; curso noturno.
A Gazeta	Cuiabá	24	26/03/1890	x		Criação de cadeiras de ensino.
A Gazeta	Cuiabá	25	01/04/1890	x		Ensino religioso; criação de cadeiras de ensino.
A Gazeta	Cuiabá	26	06/04/1890	x		Criação de curso noturno.
A Gazeta	Cuiabá	27	11/04/1890		x	
A Gazeta	Cuiabá	28	16/04/1890		x	
A Gazeta	Cuiabá	29	21/04/1890		x	
A Gazeta	Cuiabá	30	26/04/1890	x		Salário e gratificação de professores substitutos.
A Gazeta	Cuiabá	31	01/05/1890	x		Nomeação e exoneração de professores.
A Gazeta	Cuiabá	32	06/05/1890	x		Reforma da instrução pública.
A Gazeta	Cuiabá	33	11/05/1890		x	
A Gazeta	Cuiabá	34	15/05/1890		x	
A Gazeta	Cuiabá	35	24/05/1890		x	
A Provincia de Matto Grosso	Cuiabá	126	29/05/1881	x		Nomeação de professor para a cadeira de matemática elementar do Liceu Cuiabano; normatização de funcionamento para a biblioteca da instrução.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
A Provincia de Matto Grosso	Cuiabá	158	21/08/1881	x		Requisição, à tesouraria provincial, de suprimentos escolares para alunos pobres das escolas de instrução primária; inscrição de candidatos para o exame de habilitação para o ensino da escola primária de Poconé; nomeação de professor para a cadeira de instrução primária.
A Provincia de Matto Grosso	Cuiabá	141	11/09/1881		x	
A Provincia de Matto Grosso	Cuiabá	142	18/09/1881	x		Provas para habilitação de concurso da instrução primária do sexo masculino da cidade de Poconé; transcrição da Gazeta de Notícias, sobre a abertura de um Liceu de mulheres em Paris.
A Provincia de Matto Grosso	Cuiabá	285	15/06/1884	x		Nomeação de professoras aprovadas em concurso público para provisão das cadeiras de instrução primária em Corumbá.
A Provincia de Matto Grosso	Cuiabá	289	13/07/1884	x		Situação da instrução pública.
A Provincia de Matto Grosso	Cuiabá	305	02/11/1884	x		Alocação de recursos advindos da loteria para a instrução pública; nomeação de inspetor paroquial para a cidade de Poconé; criação de cadeiras de instrução primária do sexo feminino na vila do Diamantino; abertura de concurso para a cadeira de matemática do Liceu.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
A Província de Matto Grosso	Cuiabá	ilegível	15/11/1885		x	
A Província de Matto Grosso	Cuiabá	ilegível	10/03/1889		x	
A Província de Matto Grosso	Cuiabá	45	09/11/1879		x	Menção das funções do inspetor geral de aulas.
A Situação	Cuiabá	423	12/11/1874	x		Ensino particular, conforme o Regulamento de ensino.
A Situação	Cuiabá	458	28/03/1874	x		Divulgação dos exames preparatórios; descrição de exame escolar da instrução primária, com recomendação dos serviços prestados pelo professor responsável pelos alunos; abertura de matrículas para a cadeira de instrução primária do sexo feminino da freguesia da Sé; divulgação da alteração de endereço de duas escolas particulares; chamada para professores particulares procederem à apresentação de seus títulos com vistas à renovação da licença para ensinar, sob pena de multa àqueles que não o fizerem dentro dos prazos estipulados.
A Situação	Cuiabá	481	13/07/1875	x		Início do exercício profissional da professora interina de instrução pública primária do sexo feminino da Freguesia da Sé; visitas escolares; Escola Normal (sobre as aulas).
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
A Situação	Cuiabá	1036	23/05/1886	x		Registro da abertura de uma escola particular, para o ensino da instrução primária na capital.
O Brazil	Corumbá	5	19/10/1902		x	
O Brazil	Corumbá	6	02/11/1902	x		Divulgação dos resultados dos exames finais do Colégio Santa Thereza.
O Brazil	Corumbá	7	09/11/1902	x		Necessidade da fundação de uma biblioteca pública em Corumbá; campanha por uma biblioteca pública municipal.
O Brazil	Corumbá	8	15/11/1902		x	
O Brazil	Corumbá	9	23/11/1902	x		A instrução no Rio Grande do Sul; “Pela Instrução”, sobre a fundação de um curso de Humanidades em Corumbá.
O Brazil	Corumbá	16	11/01/1903		x	
O Brazil	Corumbá	17	18/01/1903		x	
O Brazil	Corumbá	18	25/01/1903	x		Registro da concessão de auxílio de 300\$000 à escola particular de João Metello Nunes.
O Brazil	Corumbá	19	01/02/1903		x	
O Brazil	Corumbá	20	08/02/1903		x	
O Brazil	Corumbá	21	15/02/1903		x	
O Brazil	Corumbá	22	22/02/1903		x	
O Brazil	Corumbá	24	08/03/1903	x		Solicitação de doações da comunidade para a construção do edifício sede para o Colégio Santa Thereza.
O Brazil	Corumbá	25	15/03/1903		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brasil	Corumbá	26	22/03/1903		x	
O Brasil	Corumbá	27	29/03/1903		x	
O Brasil	Corumbá	28	05/04/1903		x	
O Brasil	Corumbá	29	12/04/1903	x		Normas de ortografia.
O Brasil	Corumbá	30	19/04/1903	x		Divulgação de quermesse para arrecadação de fundos para a construção do edifício sede para o Colégio Santa Thereza.
O Brasil	Corumbá	31	26/04/1903	x		
O Brasil	Corumbá	32	03/05/1903		x	
O Brasil	Corumbá	39	21/06/1903	x		Sobre a fundação do Curso de Humanidades em Corumbá; situação de atraso da instrução no Brasil em comparação com outros países (Inglaterra, França, Alemanha, Espanha, Holanda); espetáculo cultural realizado no Colégio Santa Thereza; tabela de valores para as matrículas no Curso de Humanidades.
O Brasil	Corumbá	40	29/06/1903	x		Transcrição, na íntegra, do discurso proferido pelo Dr. Ribeiro de Couto, por ocasião da instalação do Curso noturno de Humanidades em Corumbá; divulgação do programa de ensino do curso de Humanidades; tabela de valores para as matrículas no curso de Humanidades.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brasil	Corumbá	43	19/07/1903	x		Registro da gratificação recebida pelo professor primário João Metello Nunes (180\$000).
O Brasil	Corumbá	45	04/08/1903		x	
O Brasil	Corumbá	46	09/08/1903		x	
O Brasil	Corumbá	47	15/08/1903		x	
O Brasil	Corumbá	48	23/08/1903	x		Divulgação da publicação do “Almanack de Matto Grosso”.
O Brasil	Corumbá	49	30/08/1903	x		Divulgação do início dos exames finais do Colégio Santa Thereza; divulgação de quermesse para arrecadação de fundos para a construção do edifício sede para o Colégio Santa Thereza.
O Brasil	Corumbá	52	21/09/1903	x		Papel da imprensa como difusora da instrução e progresso material da nação.
O Brasil	Corumbá	57	01/11/1903		x	
O Brasil	Corumbá	58	08/11/1903	x		Festa religiosa no Colégio Santa Thereza.
O Brasil	Corumbá	59	15/11/1903	x		Festa religiosa no Colégio Santa Thereza; situação da instrução pública no Estado.
O Brasil	Corumbá	60	24/11/1903		x	
O Brasil	Corumbá	61	29/11/1903		x	
O Brasil	Corumbá	62	05/12/1903		x	
O Brasil	Corumbá	63	12/12/1903		x	
O Brasil	Corumbá	64	17/12/1903		x	
O Brasil	Corumbá	65	24/12/1903		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brasil	Corumbá	66	01/01/1904	x		Inauguração do telégrafo em Corumbá; abertura de escola particular do sexo feminino para o curso primário e secundário.
O Brasil	Corumbá	67	07/01/1904		x	
O Brasil	Corumbá	69	10/01/1904	x		A publicação do periódico passa a ser bissemanal; abertura das matrículas do Instituto Treze de Junho; registro da subvenção à escola primária de ensino leigo (300\$000).
O Brasil	Corumbá	70	17/01/1904	x		A publicação do periódico passa a ser bissemanal; abertura das matrículas do Instituto Treze de Junho; registro da subvenção à escola primária de ensino leigo (300\$000);
O Brasil	Corumbá	71	21/04/1904	x		Abertura das matrículas do Instituto Treze de Junho; oferta de ensino gratuito aos meninos que não puderem pagar mensalidade, desde que indicados pelos benfeitores do Colégio Santa Thereza.
O Brasil	Corumbá	72	24/01/1904	x		Oferta de ensino gratuito aos meninos que não puderem pagar mensalidade, desde que indicados pelos benfeitores do Colégio Santa Thereza.
O Brasil	Corumbá	73	28/01/1904	x		O ensino na França.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brasil	Corumbá	75	04/02/1904		x	
O Brasil	Corumbá	76	07/02/1904		x	
O Brasil	Corumbá	78	18/02/1904		x	
O Brasil	Corumbá	80	21/02/1904	x		Abertura de “um novo estabelecimento de instrução”.
O Brasil	Corumbá	81	25/02/1904	x		Abertura de um estabelecimento de instrução para meninos e meninas, com ensino primário, secundário, artístico e de línguas: francês, inglês e alemão.
O Brasil	Corumbá	83	03/03/1904		x	
O Brasil	Corumbá	84	10/03/1904	x		Abertura de inscrição para matrículas gratuitas no Instituto Treze de Junho.
O Brasil	Corumbá	89	10/04/1904		x	
O Brasil	Corumbá	90	17/04/1904	x		Apresentação dos custos com a subvenção de escolas particulares.
O Brasil	Corumbá	91	22/04/1904		x	
O Brasil	Corumbá	92	ilegível/04/1904		x	
O Brasil	Corumbá	93	13/05/1904		x	
O Brasil	Corumbá	97	13/06/1904		x	
O Brasil	Corumbá	135	29/10/1905	x		Anúncio de colégio para meninas, com aulas de literatura e contabilidade.
O Brasil	Corumbá	136	01/11/1905	x		Anúncio de colégio para meninas, com aulas de literatura e contabilidade.
O Brasil	Corumbá	137	09/11/1905		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brasil	Corumbá	197	13/01/1907	x		Registro do funcionamento da escola elementar para o sexo masculino em conformidade com o Regulamento da Instrução Pública, aprovado em 1906.
O Brasil	Corumbá	198	20/01/1907	x		Registro do funcionamento da escola elementar para o sexo masculino em conformidade com o Regulamento da Instrução Pública, aprovado em 1906.
O Brasil	Corumbá	199	27/01/1907		x	
O Brasil	Corumbá	200	03/02/1907	x		Registro do funcionamento do colégio “Gymnasio Estadual”, sob a direção de Amilcar Barbosa e Lauro Pinheiro (redator e diretor de O Brasil).
O Brasil	Corumbá	203	26/02/1907	x		Registro do funcionamento do colégio “Gymnasio Estadual” sob a direção de Amilcar Barbosa e Lauro Pinheiro; suspensão provisória das aulas no Colégio Santa Thereza por motivo de saúde pública.
O Brasil	Corumbá	204	08/03/1907		x	
O Brasil	Corumbá	205	17/03/1907	x		Nomeação de Inspetor Escolar para o município de Corumbá; visitas escolares; notícias sobre o “Gymnasio Estadual”.
O Brasil	Corumbá	206	24/03/1907		x	
O Brasil	Corumbá	207	02/04/1907		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brasil	Corumbá	208	07/04/1907	x		Abertura de edital para contratação de professor para o “Gymnasio Estadual”.
O Brasil	Corumbá	ilegível	08/09/1907		x	
O Brasil	Corumbá	ilegível	15/09/1907	x		Solicitação à Assembleia Legislativa para a criação de uma Escola Normal em Corumbá.
O Brasil	Corumbá	232	29/09/1907		x	
O Brasil	Corumbá	233	06/10/1907	x		Oferta de aulas particulares de aritmética, álgebra e geometria.
O Brasil	Corumbá	234	13/10/1907	x		Oferta de aulas particulares de aritmética, álgebra e geometria.
O Brasil	Corumbá	235	20/10/1907	x		Nomeação de professor para a escola pública de Coxim; oferta de aulas particulares de aritmética, álgebra e geometria.
O Brasil	Corumbá	ilegível	24/11/1907	x		A instrução pública em Cáceres.
O Brasil	Corumbá	ilegível	01/12/1907	x		Situação da instrução pública em Corumbá.
O Brasil	Corumbá	ilegível	08/12/1907	x		Abertura das inscrições para os exames do Liceu Salesiano São Gonçalo.
O Brasil	Corumbá	ilegível	15/12/1907	x		Abertura das inscrições para os exames do Liceu Salesiano São Gonçalo.
O Brasil	Corumbá	244	22/12/1907		x	
O Brasil	Corumbá	245	29/12/1907		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brasil	Corumbá	246	ilegível/01/1908	x		Oferta de aulas particulares de inglês, francês e alemão.
O Brasil	Corumbá	ilegível	19/01/1908	x		“Pela Instrução”; apresentação do projeto de Lei que prevê a criação da Escola Modelo em Corumbá; oferta de aulas particulares de inglês, francês e alemão; necessidade da fundação de uma biblioteca pública em Corumbá; campanha por uma biblioteca pública municipal.
O Brasil	Corumbá	249	26/01/1908	x		Necessidade da fundação de uma biblioteca pública em Corumbá; campanha por uma biblioteca pública municipal; oferta de aulas particulares de inglês, francês e alemão.
O Brasil	Corumbá	ilegível	02/02/1908		x	
O Brasil	Corumbá	ilegível	09/02/1908	x		Reabertura das aulas nas escolas públicas de Corumbá.
O Brasil	Corumbá	252	16/02/1908		x	
O Brasil	Corumbá	ilegível	02/03/1908		x	
O Brasil	Corumbá	ilegível	05/04/1908	x		Notícias sobre o Congresso de Estudantes realizado em Montevidéu.
O Brasil	Corumbá	ilegível	12/04/1908		x	
O Brasil	Corumbá	ilegível	19/04/1908		x	
O Brasil	Corumbá	ilegível	26/04/1908		x	
O Brasil	Corumbá	264	10/05/1908	x		Exposição preparatória para a participação de Mato Grosso na Exposição Nacional.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brazil	Corumbá	265	17/05/1908		x	
O Brazil	Corumbá	268	07/06/1908	x		Divulgação de curso preparatório para meninos, com programa de ensino e horários de funcionamento.
O Brazil	Corumbá	272	05/07/1908	x		Registro da representação dos colégios públicos e particulares nos eventos cívicos da cidade.
O Brazil	Corumbá	276	09/08/1908		x	
O Brazil	Corumbá	277	16/08/1908	x		Espectáculo cultural no Colégio Santa Thereza; abertura da Exposição Nacional.
O Brazil	Corumbá	279	26/08/1908		x	
O Brazil	Corumbá	280	30/08/1908	x		Representação de Mato Grosso na Exposição Nacional.
O Brazil	Corumbá	284	03/10/1908	x		Festa religiosa no Colégio Santa Thereza.
O Brazil	Corumbá	292	26/11/1908		x	
O Brazil	Corumbá	293	03/12/1908		x	
O Brazil	Corumbá	294	10/12/1908		x	
O Brazil	Corumbá	295	17/12/1908	x		Transcrição, na íntegra, da conferência proferida por Enrico Ferri, intitulada “A arte de educar”; abertura dos exames escolares para os alunos do Externato Santo Antonio de Padua; espetáculo cultural promovido por professores e alunos do Colégio Maria Auxiliadora.
O Brazil	Corumbá	296	24/12/1908		x	
O Brazil	Corumbá	297	31/12/1908		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brasil	Corumbá	300	21/01/1909	x		Escolas funcionando como sede para as eleições: escola pública do sexo masculino e escola pública mista da freguesia do Ladario.
O Brasil	Corumbá	301	28/01/1909	x		Abertura de um estabelecimento de instrução para meninos e meninas: Externato Santa Otília.
O Brasil	Corumbá	302	04/02/1909	x		Nomeação de professor para a escola elementar de Corumbá; registro do início das atividades do Externato Santa Otília.
O Brasil	Corumbá	303	11/02/1909	x		Registro do início das atividades do Externato Santa Otília.
O Brasil	Corumbá	304	18/02/1909		x	
O Brasil	Corumbá	305	25/02/1909		x	
O Brasil	Corumbá	306	04/03/1909		x	
O Brasil	Corumbá	307	11/03/1909		x	
O Brasil	Corumbá	308	ilegível/03/1909	x		Resumo da conferência proferida por Henri Ferri, no Rio de Janeiro, sobre a situação da mulher no mundo atual.
O Brasil	Corumbá	309	25/03/1909		x	
O Brasil	Corumbá	310	ilegível/04/1909	x		Festa escolar no Colégio Salesiano.
O Brasil	Corumbá	311	ilegível/04/1909		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brazil	Corumbá	312	15/04/1909	x		Abertura de um estabelecimento de instrução, na residência de Lauro Pinheiro (redator deste jornal) para alunos do sexo masculino; registro da abertura de um externato misto, por Dormevil Oliveira.
O Brazil	Corumbá	313	22/04/1909	x		Registro da abertura de um externato misto, por Dormevil Oliveira.
O Brazil	Corumbá	314	29/04/1909	x		Sobre a administração do Colégio Santa Thereza, efetivada por padres salesianos.
O Brazil	Corumbá	315	06/05/1909	x		Parada cívica realizada por alunos do Colégio Salesiano.
O Brazil	Corumbá	316	13/05/1909	x		Festa cívico-religiosa no Colégio Salesiano Santa Thereza com quermesse promovida para arrecadar fundos para a construção das escolas profissionais desse Colégio.
O Brazil	Corumbá	317	20/05/1909		x	
O Brazil	Corumbá	318	27/05/1909	x		Quermesse realizada para arrecadar fundos para a construção das oficinas operárias do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora.
O Brazil	Corumbá	319	ilegível/06/1909	x		Festa escolar no Colégio Imaculada Conceição.
O Brazil	Corumbá	320	10/06/1909		x	
O Brazil	Corumbá	321	17/06/1909		x	
O Brazil	Corumbá	322	24/06/1909		x	
O Brazil	Corumbá	323	01/07/1909		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brasil	Corumbá	324	08/07/1909	x		Reabertura dos trabalhos no Colégio São João de Escócia, dirigido por Lauro Pinheiro; espetáculo cultural realizado no Colégio Salesiano.
O Brasil	Corumbá	325	13/07/1909	x		Recepção ao ministro e agente comercial da França, em visita técnica a Mato Grosso, por padres e alunos do Colégio Salesiano.
O Brasil	Corumbá	327	29/07/1909	x		Registro da colação de grau da turma de bacharéis do Liceu Salesiano; indicação e nomeação de professores para o Colégio São João de Escócia; abertura de matrículas para o curso noturno no Colégio São João de Escócia; divulgação do programa de ensino e valores cobrados no regime de internato e externato no Colégio São João de Escócia.
O Brasil	Corumbá	329	12/08/1909	x		Registro de funcionamento da escola pública complementar de Corumbá; divulgação do programa de ensino e valores cobrados no regime de internato e externato no Colégio São João de Escócia.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brazil	Corumbá	330	19/08/1909	x		Visita de autoridades políticas ao Colégio São João de Escócia; divulgação do programa de ensino e valores cobrados no regime de internato e externato no Colégio São João de Escócia.
O Brazil	Corumbá	331	26/08/1909	x		Registro de funcionamento da escola pública complementar de Corumbá; divulgação do programa de ensino e valores cobrados no regime de internato e externato no Colégio São João de Escócia.
O Brazil	Corumbá	332	02/09/1909		x	
O Brazil	Corumbá	333	09/09/1909	x		Préstito (desfile) infantil composto por alunos das escolas públicas e particulares de Corumbá; divulgação do programa de ensino e valores cobrados no regime de internato e externato no Colégio São João de Escócia.
O Brazil	Corumbá	334	16/09/1909	x		Divulgação do programa de ensino e valores cobrados no regime de internato e externato no Colégio São João de Escócia.
O Brazil	Corumbá	335	23/09/1909		x	
O Brazil	Corumbá	336	30/09/1909		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brazil	Corumbá	337	07/10/1909	x		Reabertura das aulas no Colégio Imaculada Conceição; divulgação do programa de ensino e valores cobrados no regime de internato e externato no Colégio São João de Escócia.
O Brazil	Corumbá	338	ilegível/10/1909	x		Distribuição de prêmios às alunas do Colégio Imaculada Conceição que mais se distinguiram nos exames; divulgação do programa de ensino e valores cobrados no regime de internato e externato no Colégio São João de Escócia.
O Brazil	Corumbá	339	ilegível/10/1909	x		Fundação de escola para o sexo masculino, subsidiada pela Loja Maçônica “Estrela do Oriente”: Escola Estrela do Oriente; abertura de matrículas para o Colégio Salesiano Santa Thereza.
O Brazil	Corumbá	343	18/11/1909		x	
O Brazil	Corumbá	344	25/11/1909	x		Divulgação do programa de ensino e valores cobrados no regime de internato e externato no Colégio São João de Escócia; inscrições abertas para o ensino noturno no Colégio São João de Escócia.
O Brazil	Corumbá	345	02/12/1909	x		Espectáculo cultural dos alunos do Colégio Imaculada Conceição; publicação do orçamento público destinado à Instrução Pública municipal.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brazil	Corumbá	346	09/12/1909	x		Realização de exames nas escolas públicas da cidade de Corumbá.
O Brazil	Corumbá	347	16/12/1909	x		Divulgação do programa do resultado dos exames anuais realizados pelos alunos do Colégio São João de Escócia.
O Brazil	Corumbá	348	23/12/1909	x		Realização de exames finais dos alunos do Colégio “Gremio Infantil”; abertura de concurso para as cadeiras de ensino primário em três escolas municipais criadas nas localidades de Corumbá; oferta de aulas particulares por professora estrangeira.
O Brazil	Corumbá	349	30/12/1909		x	
O Brazil	Corumbá	350	06/01/1910	x		Reabertura das aulas do Colégio São João de Escócia; festa religiosa no Colégio Salesiano Santa Thereza; abertura de concurso para as cadeiras de ensino primário em três escolas municipais criadas nas localidades de Corumbá; oferta de aulas particulares por professora estrangeira.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brazil	Corumbá	351	13/01/1910	x		Registro do fornecimento pela Intendência Municipal de móveis escolares; abertura de concurso para as cadeiras de ensino primário em três escolas municipais criadas nas localidades de Corumbá; oferta de aulas particulares por professora estrangeira.
O Brazil	Corumbá	353	27/01/1910	x		Oferta de aulas particulares por professora estrangeira.
O Brazil	Corumbá	354	03/02/1910	x		Instalação das três escolas municipais criadas na localidade de Corumbá; oferta de aulas particulares por professora estrangeira.
O Brazil	Corumbá	355	10/02/1910	x		Inscrições abertas no Colégio Santa Thereza para alunos particulares; oferta de aulas particulares por professora estrangeira.
O Brazil	Corumbá	356	17/02/1910	x		Oferta de aulas particulares por professora estrangeira.
O Brazil	Corumbá	357	26/02/1910	x		Oferta de aulas particulares por professora estrangeira.
O Brazil	Corumbá	359	10/03/1910	x		Oferta de aulas particulares por professora estrangeira.
O Brazil	Corumbá	360	não localizado	x		Abertura das matrículas para as escolas municipais instaladas nas localidades de Corumbá.
O Brazil	Corumbá	363	07/04/1910		x	
O Brazil	Corumbá	364	14/04/1910		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Brazil	Corumbá	365	21/04/1910	x		Apresentação do Balancete do Caixa Geral da Intendência Municipal de Corumbá, com os gastos para o setor da Instrução Pública.
O Brazil	Corumbá	366	ilegível/04/1910	x		Abertura das matrículas para as escolas municipais instaladas nas localidades de Corumbá.
O Brazil	Corumbá	382	ilegível/08/1910		x	
O Brazil	Corumbá	383	ilegível/08/1910		x	
O Brazil	Corumbá	384	02/09/1910	x		Realização dos exames escolares dos alunos do asilo “Maria Auxiliadora”.
O Brazil	Corumbá	385	09/09/1910		x	
O Brazil	Corumbá	386	ilegível/09/1910		x	
O Argos	Cuiabá	47	13/01/1882	x		Mudança de endereço da escola pública do professor Alferes Felix Benedicto de Miranda; situação da instrução pública na localidade de Capão do Piquy.
O Argos	Cuiabá	58	30/04/1882	x		Conduta de professor da instrução primária.
O Argos	Cuiabá	65	18/07/1882		x	
O Expectador	Cuiabá	14	17/01/1884		x	
O Expectador	Cuiabá	15	24/01/1884		x	
O Expectador	Cuiabá	24	27/03/1884		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Expectador	Cuiabá	25	03/04/1884	x		Crítica ao modelo de escolas implantado no regime monárquico, consideradas atrasadas; necessidade de educação e instrução, com religião e moral.
O Expectador	Cuiabá	30	08/05/1884	x		Transcrição da Conferência proferida pelo Barão de Macahubas, durante a Exposição Pedagógica de 1883; recebimento do folheto de divulgação do Colégio Abílio.
O Expectador	Cuiabá	34	05/06/1884		x	
O Expectador	Cuiabá	35	13/06/1884	x		Registro sobre o início das visitas do inspetor paroquial às escolas públicas de instrução primária da Província.
O Expectador	Cuiabá	36	19/06/1884	x		Registro das visitas do inspetor paroquial às escolas públicas de instrução primária da Província.
O Expectador	Cuiabá	38	03/07/1884	x		Registro das visitas do inspetor paroquial às escolas públicas de instrução primária da Província.
O Expectador	Cuiabá	39	11/07/1884		x	
O Expectador	Cuiabá	40	17/07/1884	x		Registro das visitas do inspetor paroquial às escolas públicas de instrução primária da Província.
O Expectador	Cuiabá	41	24/07/1884	x		Registro das visitas do inspetor paroquial às escolas públicas de instrução primária da Província.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Expectador	Cuiabá	42	31/07/1884		x	
O Expectador	Cuiabá	44	14/08/1884		x	
O Expectador	Cuiabá	45	24/08/1884	x		Obtenção da menção “professor vitalício” a um professor de São Luiz de Cáceres; nota sobre um acidente em uma escola de Londres (Victoria Hall).
O Expectador	Cuiabá	70	13/02/1885	x		Educação como componente essencial para a civilização moderna.
O Expectador	Cuiabá	71	19/02/1885		x	
O Expectador	Cuiabá	74	12/03/1885	x		Situação da instrução na Província, em especial na vila de Nioac.
O Expectador	Cuiabá	76	26/03/1885	x		Situação da instrução na Província, em especial na vila de Nioac.
O Expectador	Cuiabá	77	01/04/1885	x		Transcrição de artigo “As creanças que fumam”, de um jornal da Alemanha.
O Expectador	Cuiabá	78	10/04/1885	x		Destaque para o papel dos pais na educação de seus filhos.
O Expectador	Cuiabá	79	16/04/1885	x		Necessidade da instrução popular.
O Expectador	Cuiabá	80	24/04/1885		x	
O Expectador	Cuiabá	81	23/05/1885		x	
O Expectador	Cuiabá	86	02/07/1885		x	
O Expectador	Cuiabá	88	10/07/1885		x	
O Expectador	Cuiabá	93	15/09/1885	x		Situação da instrução primária e secundária na Província, discutidas na Assembleia.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Expectador	Cuiabá	99	04/11/1885	x		Nomeação dos membros do Conselho Literário; exoneração de professor interino da localidade de Poconé.
O Expectador	Cuiabá		13/11/1885		x	
O Expectador	Cuiabá	101	19/11/1885	x		Prioridade de pagamento ao funcionalismo público, segundo a Tesouraria da Fazenda (os funcionários da Diretoria da Instrução não se encontram relacionados).
O Expectador	Cuiabá	106	23/12/1885		x	
O Expectador	Cuiabá	12	03/06/1886		x	
O Expectador	Cuiabá	109	13/11/1886		x	
O Expectador	Cuiabá	115	03/03/1886		x	
O Expectador	Cuiabá	118	25/03/1886		x	
O Matto Grosso	Cuiabá	891	02/05/1897		x	
O Matto Grosso	Cuiabá	900	04/07/1897	x		Exoneração de funcionários do Liceu Cuiabano; nomeação de funcionários para a Diretoria da Instrução; divulgação do Almanack Cuiabano.
O Matto Grosso	Cuiabá	905	08/08/1897		x	
O Matto Grosso	Cuiabá	909	05/09/1897		x	
O Matto Grosso	Cuiabá	910	12/09/1897	x		Crítica ao trabalho dos salesianos na colônia Thereza Cristina, com ênfase nas ausências do catolicismo em relação à cultura intelectual do povo.
O Matto Grosso	Cuiabá	917	31/10/1897		x	
O Matto Grosso	Cuiabá	918	07/11/1897		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Matto Grosso	Cuiabá	920	21/11/1897	x		A educação como componente para a formação moral do homem (críticas aos jesuítas e à educação religiosa); imprensa como termômetro da instrução do povo; discussão acerca do papel das mulheres na sociedade cuiabana.
O Matto Grosso	Cuiabá	921	28/11/1897	x		Resenha de livros sugeridos para a leitura (Seção Bibliographia).
O Matto Grosso	Cuiabá	ilegível	19/12/1897	x		Ausência da aplicação dos recursos do Estado no setor da instrução.
O Matto Grosso	Cuiabá	927	09/01/1898	x		Divulgação do Almanack Cuiabano.
O Matto Grosso	Cuiabá	928	16/01/1898	x		Homenagem a Augusto Leverger, importante personagem no cenário educacional mato-grossense.
O Matto Grosso	Cuiabá	929	23/01/1898	x		Reorganização dos estabelecimentos militares de ensino.
O Matto Grosso	Cuiabá	930	30/01/1898	x		Homenagem a Augusto Leverger (continuação).
O Matto Grosso	Cuiabá	932	13/02/1898	x		Nomeação de professor para o Liceu Cuiabano; homenagem a Augusto Leverger, importante personagem no cenário educacional mato-grossense.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Matto Grosso	Cuiabá	933	20/02/1898	x		Situação envolvendo alunos do Liceu Cuiabano e professores do colégio São Gonçalo; homenagem a Augusto Leverger (continuação).
O Matto Grosso	Cuiabá	936	13/03/1898	x		Homenagem a Augusto Leverger (continuação).
O Matto Grosso	Cuiabá	946	22/05/1898	x		Situação da instrução pública, em relação à formação da juventude para o trabalho; condições salariais e de trabalho de professores, com instauração de processo disciplinar contra o professor.
Oasis	Corumbá	173	12/06/1891		x	
Oasis	Corumbá	255	07/01/1894		x	
Oasis	Corumbá	256	14/01/1894		x	
Oasis	Corumbá	257	21/01/1894		x	
Oasis	Corumbá	343	08/03/1896		x	
Oasis	Corumbá	344	20/03/1896		x	
Oasis	Corumbá	345	31/03/1896		x	
Oasis	Corumbá	121	03/05/1890	x		Nomeação de professora pública primária.
Oasis	Corumbá	210	18/12/1892	x		Dificuldade para o comércio de livros; Nomeação de professora pública primária, com divulgação de suas referências profissionais.
Oasis	Corumbá	212	02/01/1893	x		Abertura de escola particular, com divulgação de período de inscrição para matrículas: Escola “Treze de Junho”.
Oasis	Corumbá	214	01/02/1893		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
Oasis	Corumbá	229	11/06/1893		x	
Oasis	Corumbá	264	25/02/1894			Invenções do final do século: revoltas sociais; dinamite.
Oasis	Corumbá	267	15/04/1894		x	
Oasis	Corumbá	268	26/04/1894		x	
Echo do Povo	Corumbá	4	12/03/1893		x	
Echo do Povo	Corumbá	5	19/03/1893	x		Instalação do Curso Primário “Christovão Colombo”, em Miranda.
Echo do Povo	Corumbá	6	26/03/1893			
Echo do Povo	Corumbá	7	03/04/1893		x	
Echo do Povo	Corumbá	49	21/01/1894	x		Exames do Curso Primário “Christovão Colombo”.
Echo do Povo	Corumbá	53	18/02/1894		x	
Echo do Povo	Corumbá	59	31/03/1894		x	
Echo do Povo	Corumbá	61	15/04/1894	x		
Echo do Povo	Corumbá	62	22/04/1894		x	
Echo do Povo	Corumbá	100	13/01/1895		x	
Echo do Povo	Corumbá	205	16/01/1897	x	x	Despesas com Instrução; Suplemento à edição com tabelas de salários e gratificações da Diretoria de Instrução Publica.
O Republicano	Cuiabá	1	15/11/1895	x		Menção à Escola Normal; importância educativa da missão salesiana no Estado; Colégio São Gonçalo.
O Republicano	Cuiabá	2	ilegível/11/1895	x		
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	3	24/11/1895	x		Criação de escolas como meio de aperfeiçoamento da nação; advento da luz elétrica em Mato Grosso, associado à necessidade de Educação Profissional; Instrução da mocidade pela “Lição de Cousas”; necessidade de regulamentação do ensino sob novas bases; anúncio de aulas particulares de várias matérias; funcionamento das escolas públicas dos 1º e 2º distritos.
O Republicano	Cuiabá	5	28/11/1895	x		Transferência dos prédios federais em que funcionam o Liceu e escolas públicas primárias para o poder do Estado de Mato Grosso.
O Republicano	Cuiabá	6	01/12/1895	x		Criação de escola pública mista - Cassange (Poconé).
O Republicano	Cuiabá	7	05/12/1895	x		Importância da educação integral: intelecto e espírito com vistas à Educação Profissional.
O Republicano	Cuiabá	8	08/12/1895	x		Aluguel de casas para o funcionamento de escola pública do sexo masculino da capital; festa cívica na sede do Curso Primário “Christovão Colombo”.
O Republicano	Cuiabá	9	12/12/1895	x		Importância da educação física para a mocidade.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	10	15/12/1895	x		Necessidade de reforma na instrução pública nas modalidades primária e secundária; exames da escola do sexo feminino da freguesia de S. Gonçalo.
O Republicano	Cuiabá	11	19/12/1895	x		Instrução como base para o progresso da nação e do Estado.
O Republicano	Cuiabá	12	22/12/1895	x		Instituição de ensino técnico na Noruega.
O Republicano	Cuiabá	13	falta a primeira página	x		Criação da escola da vila de Sant'Anna do Paranayba.
O Republicano	Cuiabá	14	29/12/1895	x		Estado da instrução pública em Mato Grosso; distribuição de diplomas e prêmios aos alunos que concluíram o ensino primário, no Liceu Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	15	01/01/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	16	05/01/1896	x		Inauguração do “Colégio Augusto Leverger” em Cuiabá.
O Republicano	Cuiabá	17	09/01/1896	x		Fundação e recomendação do “Curso Primario Augusto Leverger” (de Estevão de Mendonça).
O Republicano	Cuiabá	18	12/01/1896	x		A instrução pública em Sant'Anna do Paranayba.
O Republicano	Cuiabá	19	ilegível/01/1896	x		Abertura das inscrições para os cursos Normal e Preparatório no Liceu Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	20	19/01/1896		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	21	23/01/1896	x		Festa em virtude da proclamação da República, no Curso Primário “Christovão Colombo”; realização dos exames dos alunos do Colégio Christovão Colombo e publicação nominal de seus resultados.
O Republicano	Cuiabá	22	26/01/1896	x		Reabertura do Collegio São Gonçalo; Exposição Universal em Paris.
O Republicano	Cuiabá	23	30/01/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	24	02/02/1896	x		Prédios públicos federais que abrigam instituições públicas estaduais, em péssimo estado de conservação (dentre os casos encontram-se o Liceu Cuiabano e algumas escolas públicas); substituição do Diretor de Instrução; nomeação de professor interino para Poconé; resultado dos exames preparatórios; instrução pública em Sant’Anna do Paranayba.
O Republicano	Cuiabá	25	06/02/1896	x		Término dos trabalhos referentes às bancas dos exames preparatórios, com publicação nominal dos aprovados; nomeação para o cargo de Diretor da Instrução Pública.
O Republicano	Cuiabá	26	09/02/1896	x		Recomendação à Assembleia Legislativa para acelerar os estudos sobre a reforma do ensino primário.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	27	13/02/1896	x		Função educativa das missões salesianas.
O Republicano	Cuiabá	28	16/02/1896	x		Nomeação de inspetor escolar da povoação de Melgaço.
O Republicano	Cuiabá	29	il e g í v e l / 02/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	30	23/02/1896	x		Discussão na Assembleia Legislativa sobre a instituição de prêmios escolares aos professores do ensino primário.
O Republicano	Cuiabá	31	01/03/1896	x		Sobre João de Deus, autor da Cartilha Maternal (nota de falecimento); nota sobre projeto de lei que cria os prêmios escolares; situação dos trabalhos referentes à reforma de lei da Instrução Pública; instrução pública em Sant'Anna do Paranayba.
O Republicano	Cuiabá	33	05/03/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	34	08/03/1896	x		Reivindicação dos corumbaenses por “casa de educação em condições razoáveis”.
O Republicano	Cuiabá	35	12/03/1896	x		Pedido de aposentadoria da professora Maria Thereza de Albuquerque Nunes.
O Republicano	Cuiabá	36	15/03/1896	x		Quermesse no Liceu Cuibano; escola de primeiras letras mantida pelos pais em Sant'Anna do Paranayba.
O Republicano	Cuiabá	37	19/03/1896	x		Discussão na Assembleia Legislativa sobre o projeto de lei que reforma a instrução pública do Estado.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	38	22/03/1896	x		A imprensa como forma de instrução para a população.
O Republicano	Cuiabá	39	26/03/1896	x		Discussão sobre a reforma da instrução pública.
O Republicano	Cuiabá	40	29/03/1896	x		Criação da biblioteca em Cuiabá; falecimento de Protonotário Ernesto Camillo Barreto (personagem importante na história da educação de Mato Grosso).
O Republicano	Cuiabá	41	02/04/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	43	05/04/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	43	09/04/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	44	12/04/1896	x		Aquisição de mobília para a escola da cidade de Poconé.
O Republicano	Cuiabá	46	19/04/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	47	23/04/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	48	26/04/1896	x		A instrução pública em Sant'Anna do Paranayba.
O Republicano	Cuiabá	49	30/04/1896	x		A instrução pública em Miranda.
O Republicano	Cuiabá	50	03/05/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	51	07/05/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	52	10/05/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	53	14/05/1896	x		Reforma da instrução pública.
O Republicano	Cuiabá	54	17/05/1896	x		Ensino da gramática.
O Republicano	Cuiabá	55	21/05/1896			
O Republicano	Cuiabá	56	24/05/1896	x		Anedotas envolvendo situações de ensino.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	57	28/05/1896	x		Requerimento solicitando aumento de verba para materiais de limpeza no Liceu Cuiabano; solicitação de gratificação por serviços prestados à instrução.
O Republicano	Cuiabá	58	31/05/1896	x		Resenha pedagógica; situação do ensino em Bruxelas; importância do ensino de ginástica na Áustria; Liceu para mulheres em Santiago (Chile); formas de tratamento aos professores públicos na Inglaterra; problema dos edifícios escolares no Japão; extinção dos castigos escolares na Rússia.
O Republicano	Cuiabá	59	04/06/1896	x		Criação das cadeiras de “química” e “physica” no Liceu Cuiabano; necessidade de providências e investimentos na instrução secundária do Estado.
O Republicano	Cuiabá	60	07/06/1896	x		Organização da instrução secundária no Estado.
O Republicano	Cuiabá	61	11/06/1896	x		Vinda dos imigrantes para Mato Grosso (necessidades escolares).
O Republicano	Cuiabá	62	14/06/1896	x		Conduta de professor do Liceu Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	63	18/06/1896	x		Importância da instrução primária para a compreensão dos princípios que regem a vida em sociedade.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	64	21/06/1896	x		Resenha pedagógica; situação do ensino normal na França; necessidade da instrução popular na Espanha; congresso pedagógico; indicações de como se deve proceder à leitura proficiente de textos (norte-americanos).
O Republicano	Cuiabá	65	25/06/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	66	29/06/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	67	02/07/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	68	05/07/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	69	09/07/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	70	12/07/1896	x		Resenha pedagógica.
O Republicano	Cuiabá	71	16/07/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	72	19/07/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	73	ilegível/08/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	79	13/08/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	80	16/08/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	81	20/08/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	ilegível	23/08/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	83	27/08/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	84	30/08/1896	x		Papel do jornalista semelhante ao do mestre-escola.
O Republicano	Cuiabá	85	03/09/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	86	06/09/1896		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	87	10/09/1896	x		Conferências pedagógicas ministradas por José Estevão Correa no Liceu Cuiabano; festa no Colégio São Gonçalo.
O Republicano	Cuiabá	88	13/09/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	89	17/09/1896	x		Colégio São Gonçalo e as Missões Salesianas em Mato Grosso.
O Republicano	Cuiabá	90	20/09/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	91	24/09/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	92	27/09/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	93	01/10/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	94	04/10/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	95	08/10/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	96	11/10/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	97	15/10/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	98	18/10/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	99	22/10/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	100	25/10/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	101	29/10/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	102	01/11/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	103	05/11/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	104	08/11/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	105	12/11/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	106	15/11/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	107	19/11/1896		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	108	22/11/1896	x		Distribuição de prêmios aos alunos que se distinguiram nos exames do Colégio São Gonçalo.
O Republicano	Cuiabá	109	26/11/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	110	29/11/1896	x		Exames escolares; festa no Colégio São Gonçalo; Palestra encomendada com tema "Mulheres no trabalho".
O Republicano	Cuiabá	111	03/12/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	112	06/12/1896	x		Palestra encomendada: imprensa e educação da população.
O Republicano	Cuiabá	113	10/12/1896	x		Exames finais com lista nominal dos aprovados.
O Republicano	Cuiabá	114	13/12/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	115	17/12/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	116	20/12/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	117	24/12/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	118	27/12/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	119	31/12/1896		x	
O Republicano	Cuiabá	120	03/01/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	121	07/01/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	122	10/01/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	123	14/01/1897	x		Abertura das matrículas no Externato São Sebastião (Cuiabá), em conformidade com as alterações promovidas pela reforma de ensino aprovada em junho de 1896.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	124	17/01/1897	x		Abertura das matrículas no Colégio São Gonçalo (Cuiabá), em conformidade com as alterações promovidas pela reforma de ensino aprovada em junho de 1896.
O Republicano	Cuiabá	125	21/01/1897	x		Abertura das matrículas no Colégio São Gonçalo (Cuiabá), em conformidade com as alterações promovidas pela reforma de ensino aprovada em junho de 1896.
O Republicano	Cuiabá	126	24/01/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	127	28/01/1897	x		Abertura das matrículas no Colégio São Gonçalo (Cuiabá), em conformidade com as alterações promovidas pela reforma de ensino aprovada em junho de 1896.
O Republicano	Cuiabá	128	31/01/1897	x		Abertura das matrículas no Colégio São Gonçalo (Cuiabá), em conformidade com as alterações promovidas pela reforma de ensino aprovada em junho de 1896.
O Republicano	Cuiabá	129	04/02/1897	x		Situação de atraso da instrução pública em Mato Grosso; atestado de BOA NOTA passa a ser oferecido aos alunos do Colégio São Gonçalo que demonstrarem bom rendimento e conduta.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	130	07/02/1897	x		Sobre a instalação (desnecessária) da escola normal em Cuiabá; nomeação para cadeira de inglês no Liceu Cuiabano; abertura das matrículas no Colégio São Gonçalo, em conformidade com as alterações promovidas pela reforma de ensino aprovada em junho de 1896.
O Republicano	Cuiabá	131	11/02/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	132	14/02/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	133	18/02/1897	x		Discussão sobre o projeto de premiação aos professores primários (rejeitado); pedido de matrícula de aluno aprovado na escola primária no Liceu Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	134	21/02/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	135	25/02/1897	x		Pedido de exoneração do professor da escola mista primária da povoação do Alto Aquidauana.
O Republicano	Cuiabá	136	28/02/1897	x		Concessão do pedido de exoneração do professor da escola mista primária do Alto Aquidauana; concessão de licença médica (três meses) para a professora da vila de Miranda para tratamento de saúde.
O Republicano	Cuiabá	137	04/03/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	138	07/03/1897	x		Educação da criança como responsabilidade social.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	139	11/03/1897	x		Aquisição de mobília para a escola mista da povoação do Cassange (Poconé).
O Republicano	Cuiabá	140	14/03/1897	x		Autorização para criação de duas escolas: uma em Rosário e outra em Várzea Grande; concessão de auxílio financeiro para a criação de um colégio em Corumbá; funcionamento das escolas primárias em Diamantino (críticas).
O Republicano	Cuiabá	141	18/03/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	142	21/03/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	143	25/03/1897	x		A imprensa como forma de instrução para a população.
O Republicano	Cuiabá	144	28/03/1897	x		Sobre os concursos para a provisão de professores para as escolas primárias; nomeação de professora para reger a cadeira de ensino primário de Cáceres.
O Republicano	Cuiabá	149	15/04/1897	x		Importância da instrução e educação moral para os princípios que regem a vida em sociedade.
O Republicano	Cuiabá	150	18/04/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	151	22/04/1897	x		Sobre a instrução pública.
O Republicano	Cuiabá	152	25/04/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	153	29/04/1897	x		Sobre a instrução pública.
O Republicano	Cuiabá	154	02/05/1897	x		Sobre a instrução pública (distribuição de exemplares da Constituição Federal nas escolas).
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	155	06/05/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	156	09/05/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	171	ilegível/07/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	172	04/07/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	173	08/07/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	174	11/07/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	175	15/07/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	176	18/07/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	177	ilegível/07/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	178	25/07/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	179	ilegível/07/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	180	01/08/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	181	05/08/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	182	08/08/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	183	12/08/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	184	15/08/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	185	19/08/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	ilegível	23/09/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	ilegível	30/09/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	199	07/10/1897		x	
O Republicano	Cuiabá	218	12/12/1897	x		Resultado dos exames das alunas da 2ª escola elementar, realizados no Liceu Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	219	15/12/1897	x		Divulgação do Almanack Cuiabano como elemento de cultura e instrução.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	221	23/12/1897	x		Isenção de impostos municipais para professores (proposta contestada pelos articulistas do jornal); distribuição de prêmios aos alunos aprovados nos exames.
O Republicano	Cuiabá	230	ilegível/01/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	231	27/01/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	232	30/01/1898	x		Nomeação de professor interino para a cadeira primária do sexo masculino da cidade de Corumbá.
O Republicano	Cuiabá	233	03/02/1898	x		Nomeação de professor para as cadeiras de geometria e topografia do Liceu Cuiabano; nomeação para reger as cadeiras de ensino complementar de Cuiabá; concurso para provimento da cadeira de instrução primária; nomeação de professora para reger a escola pública da povoação de Conceição.
O Republicano	Cuiabá	234	06/02/1898	x		Distribuição de prêmios e diplomas aos alunos que concluíram a instrução primária e secundária.
O Republicano	Cuiabá	235	10/02/1898	x		Concessão de licença médica (três meses) para a professora do Liceu Cuiabano para tratamento de saúde; distribuição de prêmios e diplomas escolares.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	236	13/02/1898	x		Nomeação de professores para reger as escolas elementares de Sant'Anna do Paranaíba e Livramento.
O Republicano	Cuiabá	237	17/02/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	238	24/02/1898	x		Autorização do Tesouro do Estado para o pagamento das despesas com os prêmios escolares; situação envolvendo professores e alunos do Liceu Cuiabano e Colégio Salesiano.
O Republicano	Cuiabá	240	27/02/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	241	03/03/1898	x		Instrução como base para o progresso da nação e do Estado; inauguração da escola de instrução primária complementar do sexo feminino na capital; nomeação de professores efetivos para as escolas complementares da capital.
O Republicano	Cuiabá	242	06/03/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	243	10/03/1898	x		Registro da frequência escolar da escola complementar do sexo masculino da capital; concurso para provimento da cadeira de instrução primária do sexo masculino de Capão do Piquy; doação de propriedade para construção de prédio escolar para meninos, por João Pedro Gardés.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	244	13/03/1898	x		Pedido de exoneração de professora da escola da vila do Rosário.
O Republicano	Cuiabá	245	17/03/1898	x		Concerto musical beneficente na escola regida pela professora Maria Luiza Antunes Maciel; nomeação de professor para a cadeira mista de instrução primária de Capão do Piquy.
O Republicano	Cuiabá	246	20/03/1898	x		Reunião para avaliar compêndio de Aritmética Teórica e Prática, organizado por professor do Liceu Cuiabano; nomeação de professor para reger a cadeira mista de instrução primária de Capão do Piquy; doação de propriedade para construção de prédio escolar para meninos, por João Pedro Gardés.
O Republicano	Cuiabá	247	24/03/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	248	27/03/1898	x		Anedotas envolvendo situações de ensino (ambiente rural).
O Republicano	Cuiabá	249	31/03/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	250	03/04/1898	x		Requerimento solicitando avaliação de Tratado de Aritmética, com vistas à adoção nas escolas do Estado.
O Republicano	Cuiabá	251	07/04/1898		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	ilegível	10/04/1898	x		Castigo corporal nas escolas (transcrição da análise de um livro publicado na Alemanha sobre o tema).
O Republicano	Cuiabá	253	14/04/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	254	17/04/1898	x		Situação de atraso da instrução pública em Mato Grosso.
O Republicano	Cuiabá	255	21/04/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	256	24/04/1898	x		Pedido de licença médica (dois meses) para professor da escola complementar do sexo masculino da Capital, para tratamento de saúde.
O Republicano	Cuiabá	257	28/04/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	258	01/05/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	259	05/05/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	260	08/05/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	261	12/05/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	262	15/05/1898	x		Pedido de exoneração do cargo de inspetor escolar da cidade de Corumbá.
O Republicano	Cuiabá	263	19/05/1898	x		Oferta de Joaquim José de Figueiredo, ao governo do estado, de prédio para sediar a escola pública da Várzea Grande (valor venal 6.000\$000).
O Republicano	Cuiabá	264	22/05/1898	x		Nomeação de professor efetivo para o Liceu Cuiabano; pedido de aposentadoria de professor da cadeira de geografia e história do Liceu Cuiabano.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	265	ilegível/05/1898	x		Registro do parecer favorável à impressão do compêndio “Arithmetica Theorica e Practica”, sob as custas do Estado, para ser adotado nas escolas públicas.
O Republicano	Cuiabá	266	ilegível/05/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	267	02/06/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	268	05/06/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	269	09/06/1898	x		Concessão de prêmio ao autor do compêndio “Arithmetica Theorica e Practica” (2:000\$000).
O Republicano	Cuiabá	270	12/06/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	ilegível	16/06/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	ilegível	19/06/1898	x		Pedido de aposentadoria do professor Francisco Costa Ribeiro, do Liceu Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	ilegível	23/06/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	ilegível	26/06/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	276	03/07/1898	x		Concurso para a cadeira de geografia e história do Liceu Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	277	07/07/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	278	10/07/1898	x		Conduta de professoras de escola pública (imposição de multa).
O Republicano	Cuiabá	279	14/07/1898	x		Menção ao colégio Atheneu.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	280	i l e g í - vel/07/1898	x		Concessão de licença médica (dois meses) para a professora Honorina Ferreira de Souza para tratamento de saúde (uma das professoras advertidas com multa).
O Republicano	Cuiabá	281	21/07/1898	x		Requerimento do professor João Felipe de Faria, solicitando autorização para residir (com a esposa) no prédio onde funcionava a escola pública de Várzea Grande.
O Republicano	Cuiabá	282	24/07/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	283	28/07/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	284	31/07/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	285	04/08/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	286	07/08/1898	x		Destaque para a atuação de José Estevão Correa à frente da Diretoria da Instrução Pública.
O Republicano	Cuiabá	287	11/08/1898	x		Pedido de indenização do Tesouro Estadual, referente à quebra de um Globo Terrestre, durante a aula de uma professora na escola elementar do sexo feminino.
O Republicano	Cuiabá	288	14/08/1898	x		Exposição Escolar; contendas entre alunos do Liceu e professores do Colégio São Gonçalo (salesiano).
O Republicano	Cuiabá	289	18/08/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	290	21/08/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	291	25/08/1898	x		Exposição escolar.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	292	28/08/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	293	i l e g í - vel/09/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	294	04/09/1898	x		Necessidade de criar o setor de Estatística para melhora-mento de vários ramos do serviço público, dentre eles a instrução; funcionamento das escolas públicas na Suíça.
O Republicano	Cuiabá	295	08/09/1898	x		Indeferido o pedido da pro-fessora, para desonerá-la dos custos com um Globo Ter-restre, danificado durante sua aula (valor 60\$000).
O Republicano	Cuiabá	296	11/09/1898	x		Impressão do Almanack Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	297	15/09/1898	x		Reforma da instrução públi-ca; registro da frequência da escola complementar do sexo masculino.
O Republicano	Cuiabá	298	18/09/1898	x		Nomeação de inspetor esco-lar do distrito de Coxim.
O Republicano	Cuiabá	299	22/09/1898	x		Almanack Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	300	25/09/1898	x		Registro de frequência da escola elementar do sexo masculino da vila do Dia-mantino.
O Republicano	Cuiabá	301	29/09/1898	x		Registro do término da li-cença da professora Honori-na Ferreira de Souza; regên-cia provisória da cadeira de inglês, do Liceu Cuiabano, pelo professor João Pedro Gardés.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	302	02/10/1898	x		Registro de frequência da escola elementar do sexo masculino da vila do Rosário; encerramento das inscrições para o concurso de professor efetivo para o Liceu Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	304	09/10/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	305	13/10/1898	x		Aprovação de Estevão de Mendonça no concurso para professor do Liceu Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	306	16/10/1898	x		Registro da frequência da 3ª escola elementar do sexo feminino da capital; registro da frequência da 2ª escola elementar do sexo feminino da Capital; registro da frequência da 2ª escola elementar do sexo masculino da capital; anúncio da venda de livros para a instrução primária e secundária na Livraria Escolar São Sebastião (Cuiabá).
O Republicano	Cuiabá	307	20/10/1898	x		Registro de frequência da 1ª escola elementar do sexo masculino da capital; registro da frequência da escola elementar da povoação do Mimoso; nomeação dos membros para a comissão dos exames de suficiência; anúncio da Livraria Escolar.
O Republicano	Cuiabá	308	23/10/1898	x		Registro da frequência da escola elementar do sexo masculino da vila do Livramento.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	309	27/10/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	310	30/10/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	314	13/11/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	315	15/11/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	316	20/11/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	317	24/11/1898	x		Divulgação de datas e bancas para a realização dos exames anuais para os alunos das escolas elementares e complementares.
O Republicano	Cuiabá	318	27/11/1898	x		Pedidos de exoneração de professores da escola elementar da povoação do Cassange e da escola mista da vila do Coxim.
O Republicano	Cuiabá	319	01/12/1898	x		Divulgação do início dos exames anuais dos alunos das escolas da capital; notas sobre concursos para provimento das cadeiras de instrução em outras localidades do Estado.
O Republicano	Cuiabá	320	04/12/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	321	08/12/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	322	11/12/1898	x		Nomeação do inspetor escolar para a povoação do Aquidauana; anúncio da Livraria Escolar São Sebastião.
O Republicano	Cuiabá	323	15/12/1898		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	325	22/12/1898	x		Divulgação da festa anual para a distribuição de prêmios escolares, no Colégio São Gonçalo; festa escolar no Colégio São Gonçalo.
O Republicano	Cuiabá	327	29/12/1898		x	
O Republicano	Cuiabá	328	01/01/1899		x	
O Republicano	Cuiabá	329	05/01/1899		x	
O Republicano	Cuiabá	ilegível	12/01/1899	x		Nomeação do inspetor escolar da cidade de Corumbá; abertura das aulas do Colégio São Gonçalo, em conformidade com o regulamento da instrução de 20 de junho de 1896, compreendendo três cursos: elementar, complementar e humanitário.
O Republicano	Cuiabá	332	15/01/1899	x		Fundação da Sociedade Internacional de Estudos Científicos; abertura das aulas no Atheneu Cuyabano.
O Republicano	Cuiabá	334	22/01/1899	x		Encerramento do período de matrículas para o Liceu Cuiabano; registro da frequência da escola complementar do sexo masculino da capital; divulgação do Almanack Corumbaense; abertura das aulas no Atheneu Cuyabano.
O Republicano	Cuiabá	335	26/01/1899		x	
O Republicano	Cuiabá	336	29/01/1899		x	
O Republicano	Cuiabá	337	02/02/1899		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	338	05/02/1899	x		Pedido de licença médica (dois meses) para o professor do Liceu Cuiabano, para tratar de assuntos particulares; registro da frequência da primeira escola do sexo feminino do 2º distrito; registro da frequência da escola complementar do sexo feminino da Capital.
O Republicano	Cuiabá	339	09/02/1899	x		Exames preparatórios; concessão de licença para tratar de assuntos particulares (três meses) ao professor do Liceu Cuiabano.
O Republicano	Cuiabá	340	12/02/1899	x		Conduta de professora de escola pública de Várzea Grande; concessão de licença para tratamento de saúde (três meses) à professora da escola pública da vila de Miranda; demissão de professor; reformas no Liceu Cuiabano; nomeação de professora para a escola primária de Barra do Rio dos Bugres.
O Republicano	Cuiabá	341	16/02/1899	x		Registro da frequência da escola elementar do sexo masculino da povoação de Capão do Piquy; frequência da escola elementar do sexo feminino da Capital.
O Republicano	Cuiabá	342	19/02/1899		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Republicano	Cuiabá	343	23/02/1899	x		Festa escolar para distribuição de prêmios aos alunos aprovados nos exames de instrução primária.
O Republicano	Cuiabá	345	02/03/1899		x	
O Republicano	Cuiabá	346	05/03/1899		x	
O Republicano	Cuiabá	347	09/03/1899	x		Pedido de licença (três meses) para tratamento de saúde; despesas com a festa escolar de distribuição de prêmios.
A Colligação	Cuiabá	27	08/04/1906	x		Crítica ao atraso no pagamento do funcionalismo público (atraso de mais de cinco meses).
A Colligação	Cuiabá	28	15/04/1906		x	
A Colligação	Cuiabá	29	22/04/1906		x	
A Colligação	Cuiabá	99	06/10/1907		x	
A Colligação	Cuiabá	100	13/10/1907	x		O ensino primário e a situação nos municípios do Estado (com menções a outros Estados do país).
A Colligação	Cuiabá	101	20/10/1907	x		Antecipação dos exames do Liceu Salesiano, em decorrência da situação sanitária do Estado; nomeação de professor efetivo para a povoação de Ponta Porã; participação de Mato Grosso na comissão de organização da Exposição Nacional.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
A Colligação	Cuiabá	102	27/10/1907	x		Relação da receita e despesas do Estado, tendo a instrução pública parte garantida; exoneração de professor da escola mista elementar da vila do Coxim; discussão no Congresso Nacional da reforma do ensino; inscrições para o concurso de professor em várias cadeiras, do Liceu Cuiabano; situação das escolas primárias no Brasil.
A Colligação	Cuiabá	103	03/11/1907	x		Transferência da escola elementar mista da povoação de Santo Antonio da Barra para Colônia Isabel; nomeação de professor para reger a escola mista da povoação de Mimoso.
A Colligação	Cuiabá	104	10/11/1907	x		Concessão de abono ao professor da escola de Ponta Porá; solicitação de avaliação do compêndio Elementos de História de Matto Grosso para as escolas primárias do professor João Calisto Bernardes; discussão no Congresso Nacional da reforma do ensino.
A Colligação	Cuiabá	105	17/11/1907		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
A Colligação	Cuiabá	107	01/12/1907	x		Exoneração de professor interino do Liceu Cuiabano; abertura de inscrições para exame de segunda época e admissão nos cursos ginasiais; abertura das inscrições para os exames de segunda época e admissão do Liceu Salesiano.
A Colligação	Cuiabá	108	08/12/1907	x		Nomeação de professor efetivo para a vila do Rosário. Transferência da escola elementar mista da povoação de Três Lagoas para Santa Rita do Rio Pardo; causas/motivos do atraso da instrução pública no Estado; abertura das inscrições para os exames de segunda época e admissão do Liceu Salesiano.
A Colligação	Cuiabá	111	29/12/1907		x	
A Colligação	Cuiabá	112	05/01/1908		x	
A Colligação	Cuiabá	113	12/01/1908	x		Declarada sem efeito a nomeação do professor para a escola mista de Sant'Anna do Paranayba, em vistas de o mesmo não ter assumido o cargo.
A Colligação	Cuiabá	114	19/01/1908	x		Cadeiras de ensino do Liceu Cuiabano ocupadas por professores indicados pela Diretoria da Instrução.
A Colligação	Cuiabá	115	26/01/1908		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
A Colligação	Cuiabá	116	02/02/1908	x		Educação no Sul do Estado; exoneração do professor da freguesia da Guia; nomeação de professores para a escola elementar do sexo feminino da vila do Livramento.
A Colligação	Cuiabá	117	09/02/1908		x	
A Colligação	Cuiabá	118	16/02/1908	x		Exoneração de professor interino da escola elementar mista da povoação de Capim Branco; fechamento de escolas pela ausência da frequência mínima legal.
A Colligação	Cuiabá	119	23/02/1908	x		Designação de professor para cadeiras de ensino do Liceu Cuiabano.
A Colligação	Cuiabá	120	01/03/1908		x	
A Colligação	Cuiabá	121	08/03/1908	x		Nomeação de professora para a escola elementar mista da freguesia da Várzea Grande; designação de professor para cadeiras de ensino do Liceu Cuiabano; nomeação de Inspetor Escolar para a povoação de Porto Murtinho.
A Colligação	Cuiabá	122	15/03/1908	x		Nomeação de professores para a 3ª escola elementar mista da Capital, 1ª escola elementar do sexo masculino de Livramento, 1ª escola elementar do sexo feminino de Corumbá e 1ª escola elementar mista da povoação de Porto Murtinho.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
A Colligação	Cuiabá	123	22/03/1908	x		Nomeação de professores para a 3ª escola elementar mista da Capital, 1ª escola elementar do sexo masculino de Livramento, 1ª escola elementar do sexo feminino de Corumbá e 1ª escola elementar mista da povoação de Porto Murtinho.
A Colligação	Cuiabá	124	29/03/1908		x	
A Colligação	Cuiabá	125	05/04/1908	x		Exoneração de professor interino da escola elementar mista de Raizama; transferência de professor da escola elementar mista do Buracão para Raizama.
O Clarim	Cuiabá	36	15/04/1894	x		Resenha do livro “A Educação Cívica”; defesa do catolicismo como fundamento moral e educativo para a sociedade.
O Clarim	Cuiabá	52	18/07/1894		x	
O Clarim	Cuiabá	67	11/10/1894		x	
O Clarim	Cuiabá	59	25/08/1894		x	
O Autonomista	Corumbá	4	20/08/1904		x	
O Autonomista	Corumbá	6	03/09/1904		x	
O Autonomista	Corumbá	7	10/09/1904		x	
O Autonomista	Corumbá	117	16/11/1907	x		Nomeação de professor da escola primária elementar do sexo masculino de Corumbá Themystocles Serra (redator de O Brasil).
O Autonomista	Corumbá	118	23/11/1907		x	
O Autonomista	Corumbá	119	30/11/1907		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Autonomista	Corumbá	120	07/12/1907	x		Colégio Imaculada Conceição; situação da instrução na Bolívia; abertura dos exames de segunda época e de admissão do Liceu Salesiano São Gonçalo.
O Autonomista	Corumbá	121	14/12/1907	x		Abertura dos trabalhos das bancas examinadoras para os alunos do Ginasio Estadual.
O Autonomista	Corumbá	122	21/12/1907	x		Indicação do Inspetor Escolar para a cidade de Corumbá; divulgação dos resultados dos exames do Ginasio Estadual.
O Autonomista	Corumbá	123	28/12/1907	x		Colégio Imaculada Conceição; situação da instrução na Bolívia; Comemorações do Primeiro Centenário da Imprensa Brasileira.
O Autonomista	Corumbá	128	01/02/1908	x		Menção a Araraquara, sob o tema longevidade e qualidade de vida.
O Autonomista	Corumbá	129	08/02/1908	x		Abertura das inscrições de matrícula para o Ginasio Estadual.
O Autonomista	Corumbá	130	15/02/1908	x		Exposição na Bélgica.
O Autonomista	Corumbá	131	22/02/1908	x		Concerto musical no Colégio Santa Thereza.
O Autonomista	Corumbá	132	29/02/1908	x		Concerto musical no Colégio Santa Thereza.
O Autonomista	Corumbá	133	07/03/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	134	14/03/1908	x		Divulgação do programa de ensino da Escola de Aplicação de Porto Alegre.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Autonomista	Corumbá	135	21/03/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	136	28/03/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	137	04/04/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	138	11/04/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	139	18/04/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	140	25/04/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	141	02/05/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	142	09/05/1908	x		Missão salesiana em Corumbá; colação de grau dos bacharéis em ciências e letras do Liceu Salesiano de Cuibá; festa escolar/religiosa no Colégio Santa Thereza.
O Autonomista	Corumbá	143	16/05/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	144	23/05/1908	x		Festa escolar/religiosa no Colégio Santa Thereza; festa escolar/religiosa no Colégio Imaculada Conceição.
O Autonomista	Corumbá	145	30/05/1908	x		Festa escolar/religiosa no Colégio Santa Thereza; fundação da Associação Protetora da Infância Maria Auxiliadora.
O Autonomista	Corumbá	146	06/06/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	147	13/06/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	148	20/06/1908	x		Situação da instrução pública no Estado.
O Autonomista	Corumbá	149	27/06/1908	x		Exposição de Bruxelas.
O Autonomista	Corumbá	150	04/07/1908	x		Comissão representativa do Estado de Mato Grosso na Exposição Nacional.
O Autonomista	Corumbá	151	11/07/1908		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Autonomista	Corumbá	152	18/07/1908	x		Espetáculo no Colégio Santa Thereza.
O Autonomista	Corumbá	153	25/07/1908			
O Autonomista	Corumbá	154	01/08/1908	x		Aniversário do quinto ano de existência do jornal.
O Autonomista	Corumbá	155	08/08/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	156	15/08/1908	x		Sobre a seção de Mato Grosso na Exposição Nacional.
O Autonomista	Corumbá	157	22/08/1908	x		Sobre a seção de Mato Grosso na Exposição Nacional.
O Autonomista	Corumbá	158	29/08/1908	x		Espetáculo no Colégio Santa Thereza.
O Autonomista	Corumbá	159	05/09/1908	x		Distribuição de prêmios aos alunos destacados nos exames, no Colégio Santa Thereza.
O Autonomista	Corumbá	160	12/09/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	161	19/09/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	162	26/09/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	163	03/10/1908	x		Mato Grosso na Exposição Nacional; sobre as ações da Associação Protetora da Infância Maria Auxiliadora.
O Autonomista	Corumbá	164	10/10/1908	x		Sobre as ações da Associação Protetora da Infância Maria Auxiliadora.
O Autonomista	Corumbá	165	17/10/1908	x		Mato Grosso na Exposição Nacional.
O Autonomista	Corumbá	166	24/10/1908	x		Divulgação dos resultados dos exames da escola pública elementar do sexo feminino de Corumbá.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Autonomista	Corumbá	167	31/10/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	168	07/11/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	169	14/11/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	170	21/11/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	171	28/11/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	172	05/12/1908	x		Festa escolar/religiosa no Colégio Santa Thereza.
O Autonomista	Corumbá	173	12/12/1908	x		Inauguração do Colégio para a Instrução da Infância em Corumbá.
O Autonomista	Corumbá	174	19/12/1908		x	
O Autonomista	Corumbá	175	26/12/1908	x		Festa escolar/religiosa no Colégio Santa Thereza.
O Autonomista	Corumbá	176	02/01/1909		x	
O Autonomista	Corumbá	177	09/01/1909	x		Divulgação dos resultados dos exames do Externato Santo Antonio de Padua; divulgação dos resultados dos exames da escola pública de instrução primária de Ladário.
O Autonomista	Corumbá	178	18/01/1909		x	
O Autonomista	Corumbá	179	23/01/1909		x	
O Autonomista	Corumbá	180	30/01/1909	x		Importância da instrução e do ensino público para o desenvolvimento do país.
O Autonomista	Corumbá	181	06/02/1909	x		Nomeação de professor da escola pública do sexo masculino de Corumbá; exonerado, a pedido, o professor Themystocles Serra (redator de O Brasil).
O Autonomista	Corumbá	182	13/02/1909		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Autonomista	Corumbá	183	20/02/1909		x	
O Autonomista	Corumbá	184	27/02/1909		x	
O Autonomista	Corumbá	185	06/03/1909		x	
O Autonomista	Corumbá	186	13/03/1909		x	
O Autonomista	Corumbá	187	21/03/1909		x	
O Autonomista	Corumbá	188	27/03/1909	x		Festa escolar/religiosa no Colégio Santa Thereza.
O Autonomista	Corumbá	189	03/04/1909	x		Festa escolar/religiosa no Colégio Santa Thereza.
O Autonomista	Corumbá	190	10/04/1909	x		Fechamento/extinção do Externato Santo Antonio de Padua.
O Autonomista	Corumbá	191	17/04/1909	x		Registro da matrícula de um cidadão mato-grossense no Colégio Militar da Capital Federal.
O Autonomista	Corumbá	192	24/04/1909	x		Registro do recebimento da Revista Escolar publicada no Ceará; inauguração do Colégio dirigido por Lauro Pinheiro, promotor de justiça de Corumbá; reabertura das aulas no Colégio Culto a Instrução.
O Autonomista	Corumbá	193	01/05/1909	x		Registro da mudança de equipe editorial do jornal e mudança do nome para Correio do Estado.
O Estado	Cuiabá	205	04/10/1905	x		Participação de Mato Grosso na Exposição Universal.
O Estado	Cuiabá	ilegível	i l e g í - vel/08/1905		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Estado	Cuiabá	300	i l e g i - vel/08/1905	x		Colaão de grau dos bacharéis de ciências e letras do Liceu Salesiano; início dos exames no Liceu Cuiabano.
O Estado	Cuiabá	302	20/08/1905	x		Colégio Santa Catarina de Sena (“futuroso estabelecimento salesiano de educação feminina”).
O Estado	Cuiabá	ilegível	27/08/1905		x	
O Estado	Cuiabá	304	03/09/1905	x		Registro da assinatura que confere ao Liceu Cuiabano a equiparação do Ginásio Nacional; abertura das matrículas para o Seminário Episcopal da Conceição e divulgação do seu programa de ensino.
O Estado	Cuiabá	305	10/09/1905	x		Registro do início das atividades do periódico “Escola”; abertura das matrículas para o Seminário Episcopal da Conceição e divulgação do seu programa de ensino.
O Estado	Cuiabá	306	17/09/1905	x		Suspensão de professor do Liceu Cuiabano, em decorrência de processo disciplinar.
O Estado	Cuiabá	307	não localizada		x	
O Estado	Cuiabá	308	08/10/1905	x		Liceu Salesiano.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Estado	Cuiabá	310	18/10/1905	x		Nomeação de Delegado Fiscal do Liceu Cuiabano; exames de promoção dos alunos do Liceu Cuiabano; missão educativa dos padres salesianos.
O Estado	Cuiabá	311	22/10/1905		x	
O Estado	Cuiabá	312	29/10/1905	x		Abertura para inscrições dos exames de segunda época e admissão no Liceu Salesiano.
O Estado	Cuiabá	313	05/11/1905		x	
O Estado	Cuiabá	334	12/11/1905		x	
O Estado	Cuiabá	335	19/11/1905		x	
O Estado	Cuiabá	337	03/12/1905		x	
O Estado	Cuiabá	338	10/12/1905		x	
O Estado	Cuiabá	341	24/12/1905	x		Alteração de endereço do Atheneu Cuiabano; divulgação das notas obtidas pelos alunos nos exames do 1º ano da Instrução Secundária, dos cursos elementar e complementar do Colégio Americano; reabertura das matrículas e início das aulas no Colégio Americano.
O Estado	Cuiabá	342	31/12/1905	x		Reabertura das matrículas e início das aulas no Colégio Americano.
O Estado	Cuiabá	344	14/01/1906	x		Divulgação dos resultados dos exames e abertura de matrículas no Liceu Cuiabano; reabertura das matrículas e início das aulas no Atheneu Cuiabano.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Estado	Cuiabá	345	21/01/1906		x	
O Estado	Cuiabá	346	não localizada		x	
O Estado	Cuiabá	347	04/02/1906	x		Abertura das aulas no Liceu Cuiabano.
O Estado	Cuiabá	348	11/02/1906		x	
O Estado	Cuiabá	349	18/02/1906	x		Nomeação de Inspetores Escolares para a cidade de Poconé, para o distrito de Brotas e para o distrito de Ponta Porá; exoneração de professoras das escolas elementares do sexo feminino de Poconé; remoção de professores da capital para a vila do Melgaço; exoneração de Inspetor Escolar do distrito de Barra do Rio dos Bugres; anúncio da venda de livros escolares (listagem completa) na Livraria Escolar São Sebastião.
O Estado	Cuiabá	350	25/02/1906	x		Abertura de matrículas em escola particular para o ensino de primeiras letras a meninos e meninas.
O Estado	Cuiabá	351	04/03/1906		x	
O Estado	Cuiabá	353	18/03/1906		x	
O Estado	Cuiabá	354	25/03/1906	x		Exposição Universal.
O Estado	Cuiabá	355	01/04/1906	x		Ampliação da estrutura física do Colégio São Gonçalo.
O Estado	Cuiabá	356	07/04/1906		x	
O Estado	Cuiabá	357	15/04/1906		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Estado	Cuiabá	358	22/04/1906		x	
O Estado	Cuiabá	359	29/04/1906	x		Nomeação de Inspetor Escolar para a cidade de Corumbá.
O Estado	Cuiabá	360	06/05/1906		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	1	09/04/1908	x		Papel da imprensa como difusora da instrução e progresso material.
O Cruzeiro	Cuiabá	2	16/04/1908	x		Nomeação de professores para o Liceu Cuiabano.
O Cruzeiro	Cuiabá	3	23/04/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	4	30/04/1908	x		Anedotas sobre o Liceu Cuiabano.
O Cruzeiro	Cuiabá	5	07/05/1908	x		Colégio Santa Catarina de Sena.
O Cruzeiro	Cuiabá	6	14/05/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	7	21/05/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	8	28/05/1908	x		As escolas públicas e seu funcionamento nos países estrangeiros; situação da instrução pública no Estado; educação da infância.
O Cruzeiro	Cuiabá	9	04/06/1908	x		Divulgação do compêndio “Gramatica da Lingua Boróro”.
O Cruzeiro	Cuiabá	10	11/06/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	11	18/06/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	12	25/06/1908	x		Papel educativo da missão salesiana em Mato Grosso; ausência da representação da educação nas Exposições Internacionais e Nacionais.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Cruzeiro	Cuiabá	13	02/07/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	14	09/07/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	15	16/07/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	16	23/07/1908	x		Situação da instrução pública no Estado; condições de trabalho do professorado público; exames do Liceu Salesiano.
O Cruzeiro	Cuiabá	17	30/06/1908	x		Exames finais no Liceu Salesiano São Gonçalo.
O Cruzeiro	Cuiabá	18	06/08/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	19	13/08/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	64	20/08/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	65	27/08/1908	x		Exames finais no Liceu Salesiano.
O Cruzeiro	Cuiabá	66	03/09/1908	x		Criação da Escola Agrícola pelos padres Salesianos; ação educativa dos padres salesianos; anedotas sobre o concurso de professores no Liceu Cuiabano; colação de grau dos alunos do Liceu Salesiano (equiparado ao Ginásio Nacional).
O Cruzeiro	Cuiabá	67	10/09/1908	x		Nomeação de professores para a regência da 1ª escola elementar do sexo feminino da Capital.
O Cruzeiro	Cuiabá	68	17/09/1908		x	
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Cruzeiro	Cuiabá	69	24/09/1908	x		Educação das crianças: coluna “Pela Educação”; exames de primeira época dos alunos do Liceu Cuiabano; situação da instrução pública no Estado.
O Cruzeiro	Cuiabá	70	01/10/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	71	08/10/1908	x		Exames dos alunos do curso ginásial do Liceu Cuiabano; anedotas sobre os exames de Matemática; coluna “Pela Educação”; anedotas sobre exame de Francês no Liceu Cuiabano.
O Cruzeiro	Cuiabá	72	15/10/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	73	22/10/1908		x	
O Cruzeiro	Cuiabá	74	29/10/1908	x		Despedida (última edição do jornal); registro do início das aulas no Liceu Salesiano.
O Pharol	Cuiabá	1	03/05/1902	x		A imprensa como difusora da instrução e progresso material da nação.
O Pharol	Cuiabá	2	10/05/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	3	17/05/1902	x		Divulgação das atividades realizadas no Collégio Americano sob a direção do professor Francisco F. de Meccenas (Cuiabá).
O Pharol	Cuiabá	4	24/05/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	5	31/05/1902	x		Função educativa da imprensa.
O Pharol	Cuiabá	7	13/06/1902	x		Movimentação escolar do Estado de São Paulo.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Pharol	Cuiabá	8	21/06/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	9	28/06/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	12	19/06/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	13	26/07/1902	x		Procedimentos para formar um leitor proficiente.
O Pharol	Cuiabá	15	09/08/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	16	16/08/1902	x		A instrução e a educação.
O Pharol	Cuiabá	17	23/08/1902	x		A instrução e a educação.
O Pharol	Cuiabá	19	30/08/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	21	13/09/1902	x		Importância da educação fornecida por sacerdotes, que na ausência de professores públicos realizam esse trabalho; concessão de prêmios aos alunos do Liceu Salesiano.
O Pharol	Cuiabá	23	27/09/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	24	08/10/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	26	18/10/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	31	08/11/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	32	15/11/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	37	20/12/1902		x	
O Pharol	Cuiabá	38	01/01/1903		x	
O Pharol	Cuiabá	40	17/01/1903	x		Exames realizados por alunos que frequentam escola particular em São Luiz de Cáceres.
O Pharol	Cuiabá	42	31/01/1903	x		Importância da escola na sociedade que almeja o progresso.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Pharol	Cuiabá	43	07/02/1903		x	
O Pharol	Cuiabá	44	14/02/1903	x		Notícias sobre as escolas em funcionamento em Minas Gerais; anedotas sobre exames de francês; anedotas sobre situações referentes ao analfabetismo.
O Pharol	Cuiabá	45	21/02/1903	x		Divulgação do Almanack literário do Estado de São Paulo para 1903.
O Pharol	Cuiabá	46	28/02/1903	x		Instrução pública.
O Pharol	Cuiabá	47	07/03/1903	x		Educação infantil.
O Pharol	Cuiabá	48	14/03/1903		x	
O Pharol	Cuiabá	49	21/03/1903	x		Festas no Liceu Salesiano.
O Pharol	Cuiabá	50	28/03/1903	x		Artigo que discute a necessidade de educação física e moral na instrução da juventude.
O Pharol	Cuiabá	51	04/04/1903	x		Artigo que discute a necessidade de educação física e moral na instrução da juventude.
O Pharol	Cuiabá	52	11/04/1903	x		Nomeação de professores para as cadeiras de ensino do Liceu Cuiabano; repasse de recursos da loteria para a instrução do Estado; artigo que discute a necessidade de educação física e moral na instrução da juventude.
O Pharol	Cuiabá	53	18/04/1903	x		Artigo que discute a necessidade de educação física e moral na instrução da juventude.
(continuação)						

JORNAL	LOCALIDADE	EDIÇÃO	DATA	NOTAS SOBRE INSTRUÇÃO		ABORDAGEM PREDOMINANTE
				S	N	
O Pharol	Cuiabá	54	25/04/1903	x		Exoneração de professor da vila do Melgaço; artigo que discute a necessidade de educação física e moral na instrução da juventude com ênfase no desenvolvimento de atividades práticas, lembrando indiretamente a proposta de John Dewey da escola laboratório.
O Pharol	Cuiabá	58	15/09/1906		x	
O Pharol	Cuiabá	59	22/09/1906		x	
O Pharol	Cuiabá	60	29/09/1906	x		Instrução pública.
O Pharol	Cuiabá	61	06/10/1906	x		“Pela Instrução”.
O Pharol	Cuiabá	62	13/10/1906		x	
O Pharol	Cuiabá	63	20/10/1906	x		Importância do estudo e necessidade da criação de uma biblioteca em Cuiabá.
O Pharol	Cuiabá	64	27/10/1906		x	
O Pharol	Cuiabá	65	03/11/1906		x	
O Pharol	Cuiabá	66	10/11/1906		x	
O Pharol	Cuiabá	67	17/11/1906	x		Colaão de grau dos bacharéis do Liceu Salesiano.
O Pharol	Cuiabá	69	01/12/1906		x	
O Pharol	Cuiabá	70	08/12/1906		x	
O Pharol	Cuiabá	71	15/12/1906		x	
O Pharol	Cuiabá	72	22/12/1906		x	
A Tribuna	Cuiabá	167	21/12/1888		x	

Diagramação, Impressão e Acabamento



Assis - SP
Fone: (18) 3322-5775
Fone/Fax: (18) 3324-3614
vendas@graficatriunfal.com.br
www.graficatriunfal.com.br